TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.868 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 21 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

O govêrno recorre ao Brigadeiro para dominar os revolucionários

Na impossibilidade de dominar a rebelião dos oficiais da FAB, que se alastra a cada momento em todo o país, o govêrno lembrou-se de recorrer ao prestígio do Brigadeiro Eduardo Gomes entre seus camaradas, pedindo-lhe que interceda junto aos rebeldes sediados em Belga feira da região amazônica e os aconselhe a entregar-se, sob promessa de que nada sofrerão

Convidado Eduardo Gomes a viajar para Santarém e convencer os aviadores rebeldes a se entregarem — Nenhum emissário de paz, nem mesmo o Brigadeiro, descerá, porém, nas regiões controladas pelos oficiais sublevados — Se quiser comandá-la, ao lado dos revoltosos, Eduardo Gomes contará com 90% da FAB

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes está sendo convidado para interferir junto aos oficiais da Aeronáutica que se rebelaram contra o govêrno, no sentido de que êles se entreguem, cessando a revolução que chefiam, vitoriosa, dominando grande parte da Bacia Amazônica.

Os intermediários, que agem em nome do govêrno e que em seu nome assumem compromissos, prometem que nenhuma punição será decretada contra os aviadores rebeldes.

Iria a Santarém

Chegou-se a pensar na possibilidade do próprio brigadeiro Eduardo Gomes ser conduzido, de avião, a Santarém para conversar, pessoalmente, com os chefes da rebelião e convencê-los a que fizessem cessar o movimento revolucionário.

Várias reuniões de altas patentes da aeronáutica se vêm realizando nas últimas horas para estudar êste assunto. Algumas delas tiveram a participação do próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

Carta para Veloso

No caso de ser impossível a ida do próprio ex-ministro da Aeronáutica a Santarém, estuda-se, igualmente, a possibilidade de mandar um emissário categorizado, talvez um outro brigadeiro, com carta pessoal de Eduardo Gomes para o major Haroldo Veloso, que foi de seu gabinete e que lhe era muito dedicado. Algumas fontes, ainda sem confirmação, adiantavam, mesmo, que êste emissário, já escolhido, poderia seguir hoje ou amanhã para Santarém.

Os revolucionários não aceitam

Adianta-se que os chefes revolucionários de Santarém já teriam tido conhecimento da possibilidade desta interferência e se haviam manifestado absolutamente decididos a não aceitar qualquer interferência no sentido de cessar a revolução.

Estariam no firme propósito de não admitir nem mesmo a descida em Santarém de qualquer avião conduzindo qualquer emissário de paz, mesmo sabendo que êste seria o próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

A oficialidade da Aeronáutica tem feito sentir ao sr. Eduardo Gomes que, se êle quiser comandá-la, contará com noventa por cento de tôda a Aeronáutica. Se, porém, preferir deixar os revolucionários de Santarém comandados pelo major Veloso entregues à própria sorte, não contará senão com os dez por cento dos gregórios que existem na Aeronáutica.

Carta de JK a Veloso

Os emissários do govêrno que estão agindo junto ao brigadeiro Eduardo Gomes prometem, ainda, uma carta pessoal do sr. Juscelino Kubitschek, manuscrita, ao major Veloso, garantindo-lhe que nenhuma punição será aplicada aos revolucionários que se entregarem. Carta idêntica seria feita ao major Veloso pelo brigadeiro Alves Sêco que ainda é ministro da Aeronáutica.

(NOTICIÁRIO COMPLETO NA PÁGINA 2)

ENTREVISTA DO MAJOR VELOSO EM SANTARÉM.

"O ESTADO de São Paulo" publica, hoje, a seguinte entrevista do major Haroldo Veloso, chefe dos oficiais que se revoltaram contra o govêrno:

"O Estado de São Paulo" conseguiu entrevistar o major Haroldo Veloso e o capitão Lameirão em Santarém, para onde seguiu, sábado, o repórter Raimundo Cavalheiro, em viagem especial da "Fôlha do Norte", credenciado pelo representante do "O Estado" em Belém do Pará, jornalista Ossiam Brito, para fazer a cobertura no próprio local dos acontecimentos que estão abalando todo o país.

O repórter Raimundo Cavalheiro conseguiu chegar a Santarém hoje (dia 19), pela manhã e, utilizando a estação de rádio clandestina em poder dos líderes revoltosos, transmitiu a sensacional entrevista ao jornalista Ossiam Brito.

Colaboração dos camaradas

O major Veloso começou por declarar ao jornalista que, sôbre os objetivos do movimento por êle liderado, poderia obter melhores informes na capital da República, onde tem vastas ramificações.

"Tanto assim — prosseguiu Veloso — que, quando parti do Campo dos Afonsos, tive a colaboração de todos os meus camaradas, sendo falso que tenha havido qualquer tentativa de impedir minha partida. Ao contrário, tudo estava articulado e minha fuga faz parte de um plano para libertar o Brasil da oligarquia que o vem infelicitando. A nação pode ficar certa que o movimento será vitorioso."

Recursos para 3 meses

O major Veloso prosseguiu afirmando que possui recursos para lutar durante três meses. Além de Santarém, declarou que estão em seu poder as cidades de Bel Terra, onde se encontra o major Paulo Vitor com grande aparelhamento militar, e também Jacareacanga, onde possui fôrça para resistir.

Declarou que tem conhecimento dos preparativos, em Belém, para o envio de grande expedição militar para Santarém e, ao referir-se ao navio "Presidente Vargas", que transporta as tropas do govêrno, declarou, fazendo "blague": "O presidente Vargas já está morto há muito tempo."

Veloso declarou mais que lamentava não ter tomado a atitude que tomou desde agôsto do ano passado. Encerrando a sua entrevista, afirmou que tem a certeza de que como êle pensam todos os oficiais que participaram da arrancada do 24 de agôsto, que, disse, "foi apenas interrompida".

Viaturas

O repórter pôde observar que tôdas as viaturas de Santarém estão à disposição do major Veloso, que apreendeu todo o armamento pertencente ao tiro de guerra local.

Bombas e armamento

Veloso possui ainda — pelo que viu o repórter — um avião "Beechcraft" carregado de bombas de alto poder explosivo e muito pessoal civil poderosamente armado, na sua maioria trazido de Jacareacanga e disposto a acompanhar o major, aconteça o que acontecer. Além dêsse efetivo, Veloso possui um DC-3, avião que veio com o major Paulo Vitor, que aderiu aos revoltosos. Encontra-se em Belterra.

Dessa forma, ficou estabelecido o triângulo Santarém, Itaituba, Belterra, com ramificações em Jacareacanga, sob o contrôle dos revoltosos.

Duas vêzes por dia, Veloso e Lameirão saem em vôo de reconhecimento da região. Veloso lamenta não possuir, pelo menos, mais um avião.

Tôdas as posições estratégicas da cidade de Santarém estão em poder dos revoltosos. A estação de rádio-amador foi fechada, por ordem de Veloso.

Os revoltosos confiam no êxito do movimento, aguardando notícias de movimentos semelhantes que, segundo êles, deverão surgir em outros pontos do país.

Embarque de tropas

Neste momento, 19 horas do dia 19, fôrças do Exército, com grande aparato militar, estão embarcando no navio "Presidente Vargas", no pôrto de Belém. Dentro de 48 horas, essas fôrças deverão chocar-se com as que se encontram em Santarém.

Segundo o repórter Cavalheiro, que permanece em Santarém, os revoltosos dificilmente serão capturados, porque, caso se vejam impossibilitados de defender a cidade durante muito tempo, se retirarão para Jacareacanga ou Itaiutuba, locais que só podem ser atingidos por avião. O repórter acredita que o major Veloso tem intenção de bombardear o navio "Presidente Vargas" em pleno Amazonas.

Lott, comandante-geral das operações do Norte

Seu plano, agora, é "libertar" a região amazônica do domínio dos revolucionários de Santarém — As tropas de Lott vão calcar, mais uma vez, os soldados da Aeronáutica **(Leia editorial na página 4)**

Quinta-feira a reunião do Clube da Lanterna

NO AUDITÓRIO DA ABI, AS 20,30, COM ENTRADA FRANCA — REVELAÇÕES INEDITAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO CLUBE — MANIFESTO À NAÇÃO — DEPUTADOS, SENADORES E VEREADORES PRESENTES — AS INSCRIÇÕES

QUINTA-FEIRA, 23, às 20,30 horas, no auditório da ABI, o Clube da Lanterna realiza sua primeira reunião pública (entrada franca) depois do seu fechamento em 11 de novembro.

A reunião contará com a presença de diversos deputados e senadores, além de líderes da corrente oposicionista.

DETALHES

Nessa reunião será relacionada a atuação do Clube da Lanterna, desde a campanha realizada após a apuração das eleições, assim como a ação da entidade durante o estado de sítio. Detalhes inéditos do processo movido contra o Clube e agora enviado à Justiça serão revelados na reunião que contará com a presença dos 17 indiciados pela polícia como incursos na Lei de Segurança.

As pessoas que comparecerem à reunião poderão assinar a mensagem de apoio e solidariedade que será enviada ao deputado Carlos Lacerda, presidente de honra do Clube.

Ao final da assembléia será lido o manifesto que o Clube da Lanterna lançará à Nação sôbre a sua atuação política nos últimos seis meses e, também, fixando a posição da entidade frente ao novo govêrno.

Deverão comparecer à reunião além de outros, os deputados Raimundo Padilha, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Frota Aguiar, Ernani Sátiro, Alberto Torres, Adauto Cardoso, Rafael Correia de Oliveira, Herbert Levy; os senadores Juracy Magalhães, Rui Palmeira, João Vilasboas e João Arruda e os vereadores Raul Brunini, Wilson Leite Passos e José Cândido Moreira de Souza.

Demitiu-se para não trair e foi prêso

O comandante Edir de Carvalho Rocha foi exonerado da direção do Serviço de Navegação da Amazônia, porque se negou a ceder transporte às tropas do govêrno — Telegrama a JK

O COMANDANTE Edir Rocha, diretor geral do SNAPP (Serviço de Navegação da Amazônia e do Pôrto do Pará), recusou-se a ceder o navio "Presidente Vargas" para o transporte de tropas que atacariam as posições dos aviadores rebeldes, em Santarém.

Demitiu-se, depois de mandar o navio atracar ao largo, e enviou o seguinte telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek:

"Dirijo-me a Vossa Excelência no momento em que o govêrno, preocupado, toma medidas para debelar o foco de rebelião em Santarém. O sentimento de desprestígio dos militares, uns humilhados pelas ações desleais partidas de outras corporações, outros envergonhados e ressentidos pela quebra dos laços tradicionais da camaradagem, que não mantém a classe militar com moral elevada para entrar em ação a combater o grupo revoltado.

A indisciplina alastra-se pelos quartéis, em terra, no mar e ar, e êste mal-estar leva os militares honestos em arroubos e patriotismo, fazerem declarações públicas de seus sentimentos, e esta situação de fato inspira Vossa Excelência à determinação de enérgicas medidas.

Ontem, prenderam um Benjamin Sodré, almirante de nossa gloriosa Armada, cujo padrão moral é um orgulho da classe. Essa prisão de militares ilustres avolumar-se-á diàriamente, e agravará cada vez mais a presente situação, podendo acabar num imprevisível conflito armado, se à frente do glorioso Exército continuar um homem como o general Henrique Teixeira Lott, que traiu seus companheiros de armas e que passará para a história como o desagregador das Classes Armadas. Nestas condições, repugna a um oficial superior da Armada, cônscio de sua lealdade em cooperar com a ação militar conjunta, e fazer transportar tropas que objetivem silenciar o grito de profundo sentimento e rebeldia contra a situação reinante, dado por um grupo de bravos, que com gesto raro de heroísmo, mostram à Nação a necessidade de mudar-se por completo a atual política militar. Não desejando ser transmissor da ordem de entrega do navio "Presidente Vargas" para tão odiosa missão, solicito de Vossa Excelência urgentes medidas para ser nomeado meu substituto".

O comandante Rocha foi prêso, por ordem do ministro da Marinha.

Capitão de Fragata Edir de Carvalho Rocha. Exonerado da direção do Serviço Nacional da Administração do Amazonas e do Pôrto do Pará, por se ter recusado a ajudar as fôrças do govêrno a atacar as posições ocupadas pelos oficiais rebeldes

Sanção ainda êste mês do plano dos "barnabés"

Não foram aprovadas pelo DASP as tabelas publicadas — O senador Apolônio Sales pede urgência — Defende a UDN o projeto vindo da Câmara **(PÁG. 3)**

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

A família reunida. "Tutu" (Dirce Maria, 12 anos) terá de esperar mais um pouco para namorar o estudante Adérito. Dona Eloá ficou zangada quando soube.

JÂNIO NÃO DEIXA "TUTU" NAMORAR

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Um estudante pedia ao governador Jânio Quadros licença para namorar Dirce Maria, sua filha. Dirce Maria tem apenas doze anos. E por isso, e por que sua filha está estudando, o governador de São Pulo disse que não.

O pedido do estudante (Adérito Augusto Afonso) foi feito por carta. Antes de entrar no assunto, Adérito fêz elogios a Jânio; disse, entre outras coisas, que "pelas suas qualidades morais, de honestidade e de capacidade de trabalho o governador de São Paulo chegara à presidência da República".

O sr. Jânio Quadros mostrou a carta à sua mulher, dona Eloá. Ao que parece, dona Eloá não gostou da brincadeira, pois o governador apressou-se em responder à carta. Negativamente.

A mãe de Dirce Maria ficou muito brava quando chegou às últimas linhas da carta de Adérito: "Peço licença, não do governador que admiro, mas do pai que respeito, para namorar Dirce Maria". Nem assim Adérito conseguiu a licença.

Jânio escreveu a carta de resposta e a enviou ao seu secretário particular, sr. Afrânio de Oliveira, com êste bilhete: Mande esta carta ao homem que me escreve, desejando namorar a "Tutu". "Tutu" é o apelido de Dirce Maria.

Diz assim a resposta de Jânio:

"Sr. Adérito: recebi a carta com a generosa saudação e proposta relacionada com minha filha, que deseja conhecer e namorar. Se, por um lado, devo agradecer as expressões que usa para mim, é de meu dever dissuadi-lo no concernente à menina, muito longe ainda da idade favorável àqueles projetos.

Realmente não pensa a criança — nem deve pensar — em nada que não sejam seus estudos e, mesmo aí, fico às vêzes, apreensivo, porque não é tão brilhante quanto o pai desejaria...

Preciso comunicar-lhe, também, que minha esposa, ao ler a mesma carta, mostrou-se perigosamente irritada, tendo dado a respeito ordens terminantes à guarda do Palácio, que não ousei contrariar.

Deixe, pois, o assunto esquecido até a "presidência da República", com a qual me ameaça nas linhas finais. a) Jânio Quadros".

PREZADO LEITOR:

ALCANÇOU o sucesso que esperávamos o concurso de contos instituído, em caráter permanente, pela "Tribuna das Letras". Todos os sábados, com o prêmio de Cr$ 500, aparece em nossa página literária o conto classificado em cada semana, sempre com a apresentação de alto nível e revelando vários escritores novos e desconhecidos do público.

Todos, novos e consagrados, do Rio ou da Província, podem concorrer, sob pseudônimo ou não. Basta que preparem seu trabalho em oito laudas, no máximo, datilografadas em espaço dois, formato ofício, de um só lado do papel, remetendo-o para esta redação, com a indicação: "Concurso Permanente de Contos". No caso de uso de pseudônimo, pedimos que o concorrente envie também seu nome, para a hipótese de classificação.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PTN, na pessoa do seu presidente, deputado Emilio Carlos, vai ser aquinhoado com uma das Carteiras de Crédito do Banco do Brasil, que será ocupada pelo sr. Vieira de Alencar, superintendente daquele Banco na gestão do sr. Ricardo Jafet.

TRÊS nomes estão em cogitação para diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito: Jaime Bastian Pinto, Evaldo Correia Lima e Garrido Tôrres.

O EX-MINISTRO da Fazenda, Mário Câmara, voltará a ocupar o lugar de delegado do Tesouro em Nova York, com a remuneração de 7 mil dólares mensais, ou seja, cêrca de Cr$ 450 mil.

PARA presidente do IAPI deverá ser indicado mais um mineiro, sr. Aluízio Clark, petebista da intimidade do presidente JK.

JOSÉ DO RIO

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável; temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima: 25.7. Mínima: 20.4.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana 546 s/401 — Telefones: 37 8681 — 57-7239 e 37 5451

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr. CARLOS

Usina atômica para produzir eletricidade

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Vai ser instalada, em S. Paulo, uma usina atômica para produzir eletricidade. O governador Jânio Quadros recebeu, ontem, o presidente da "American Foreign Power Co.", sr. Bolgayan, organização que está construindo três usinas nos Estados Unidos. O sr. Bolgayan frisou ser plano da companhia trazer uma dessas usinas para São Paulo.

Ainda esta semana, o sr. Bolgayan vai avistar-se com o engenheiro Mário Lopes Leão, diretor do Departamento Estadual de Aguas e Energia Elétrica e superintendente da construção de usinas hidrelétricas do Estado, para estudar o plano de instalação da usina atômica A "American Foreign Co." pretende ainda auxiliar o govêrno do Estado na construção das usinas do plano organizado pelo executivo paulista.

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica. Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE
PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES
LINHO BRASPÉROLA
Leadertex
MARCA REG.
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL
PUBL. KRAKAUER 2305

AUMENTAM A CADA HORA AS ADESÕES À REVOLTA

Quatro aviões de bombardeio levantaram vôo de Natal para juntar-se aos revoltosos da Amazônia, sob o comando do major Eduardo Carlos Vahia — O almirante Ari Rongel, comandante do 4.º Distrito Naval, recusou-se a ceder navios para bombardear o Q. G. do major Veloso — Prêso o major Lameirão, irmão do companheiro de Veloso — Marcado para hoje o ataque das fôrças do govêrno a Santarém

QUATRO aviões de bombardeio "B-25", comandados pelo major Eduardo Costa Vahia de Abreu, levantaram vôo, da base aérea de Parnamirim, para se juntarem às fôrças rebeldes que o major Haroldo Coimbra Veloso chefia.

O almirante Ari dos Santos Rongel, comandante do Quarto Distrito Naval, com sede em Belém do Pará, recusou-se a ceder dois navios de escolta para bombardear Santarém, onde Veloso instalou o seu quartel-general.

Rongel recebeu ordem para vir imediatamente para o Rio mas recusou-se a cumpri-la.

Enquanto isso, nove dias depois de haverem decolado do campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, o major Veloso e o capitão José Chaves Lameirão, já apoiados pelo major Paulo Vitor, pelo tenente Petit e por um destacamento de infantaria de guarda da Fôrça Aérea Brasileira, controlam as instalações de Santarém, Óbidos, Monte Alegre, Itaituba e Belterra, às margens do Rio Amazonas.

Prêso o major Lameirão

O major Francisco Chaves Lameirão, irmão do capitão que acompanhou Veloso, um dos oficiais que mais se destacaram nas investigações sôbre o atentado da rua Toneleros em que foi morto o major Rubens Florentino Vaz, foi prêso ontem, no Rio de Janeiro.

Foi prêso, em Belém do Pará, pelo coronel Dario Azambuja, representante pessoal do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, o major Fidias Távora, que foi trazido, sob escolta, para o Rio.

Na base aérea de Val de Cans, em Belém, os oficiais da Fôrça Aérea recusaram-se, mesmo, a agir contra Veloso. A mesma coisa aconteceu, com os oficiais da fôrça naval sediada no Pará.

O brigadeiro Alves Cabral requisitou os aviões "Catalina" da linha amazônica da Panair, mas os pilotos se recusaram a transportar fôrças contra Veloso, Paulo Vitor, Lameirão e Petit. Muitos dêsses pilotos são da reserva da FAB. O brigadeiro Cabral convocou-os mas êles ignoram o fato.

Plano de Lott

O general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, quer organizar uma fôrça combinada, de Exército, Marinha e Aeronáutica, para reduzir a resistência na Amazônia. O almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano comandaria uma flotilha de contratorpedeiros que escoltaria um transporte da Marinha onde seguiriam fôrças do Exército.

O govêrno tem dificuldades em formar essa fôrça. Sábado, quando se preparou a tropa que seguiria para Belém, por via aérea, não foi possível obter aviões de transporte da FAB, nem tropa pára-quedista do Exército. O govêrno teve de requisitar aviões do Lóide Aéreo, emprêsa da qual o brigadeiro Nero Moura é grande acionista, e escolher uma companhia de infantaria não pára-quedista. Sòmente o coronel Silvio Santa Rosa e o major Dornelles aceitaram a missão, entre os pára-quedistas.

Os advogados das emprêsas de aviação comercial estão estudando os meios legais de impedir a requisição das aeronaves pelo ministro da Aeronáutica.

Itaituba e Óbidos

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, pretende o brigadeiro Alves Cabral, comandando um contingente que já seguiu destino, tomar o aeroporto de Itaituba, assim como as cidades próximas, como Obidos e Monte Alegre, pontos estratégicos importantes no baixo Amazonas.

Essas cidades deverão ser tomadas para não caírem em poder dos oficiais rebelados.

800 homens perto de Santarém

BELÉM, 21 — (Asapress) — Conseguiu a reportagem apurar que cerca de oitocentos homens armados já desembarcaram nas proximidades de Santarém, sendo que os pára-quedistas irão em aviões da FAB, enquanto que outras tropas entrarão pelas praias.

Marcha para Santarém

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — A população desta capital aguarda, com grande expectativa, o desenrolar dos acontecimentos de Santarém. Soube-se, agora, que, dentro de 48 horas, começará a marcha para Santarém, pois tôdas as providências estão sendo tomadas nesse sentido, pelos comandos militares.

O "Presidente Vargas" levará tropas

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — Ao contrário do que se supunha, o barco "Presidente Vargas" ainda não saiu dêste pôrto, estando ancorado ao largo. Êste levará tropas de infantaria do Exercito, sob o comando de um oficial. Por outro lado, pára-quedistas seguirão armados de metralhadoras em "Catalinas", também com metralhadoras em seus

As operações e o governador

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — O governador do Estado, sr. Catete Pinheiro, presidente da Assembléia Legislativa, foi há pouco pôsto a par dos acontecimentos, após conferenciarem os comandos militares.

Prêso o Diretor do SNAPP

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — Devido ao enérgico protesto feito em telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, contra a entrega do navio "Presidente Vargas" para o transporte de tropas para a cidade de Santarém, podemos informar, com tôda a segurança, que o sr. Edir Rocha, substituido, hoje, do cargo de presidente da SNAPP, foi prêso pelo comando do 4.º Distrito Naval.

Por outro lado, não se sabe qual o destino dado ao sr. Edir Rocha, pois não se encontra naquele Distrito.

A fortaleza voadora não voltou

BELÉM, 21 — Urgente (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, uma fortaleza voadora levantou vôo, ontem, de Belém, com destino ignorado, e, até agora, ainda não regressou a esta capital, desconhecendo-se seu paradeiro.

Ordens falsas da tôrre de Val de Cans

BELÉM, 21 (Asapress) — O ambiente na base aérea de Val de Cans é dos mais intensos, cercando-se de mistério o fato de que um tenente de nome Aloizio, quando estava pronto para voar para uma missão em Santarém, já na pista para decolar em um "Beechcraft", recebeu ordem da tôrre para não decolar, voltando imediatamente da pista. Mais tarde, soube-se que a referida ordem fôra falsa, tendo alguem telefonado para a torre, fazendo-se passar pelo comandante da base, coronel Leão.

Depois dêsse incidente, foram controlados todos os postos telefônicos da base.

Desconfiança em Val de Cans

BELÉM, 21 (Asapress) — O ambiente na base aérea de Val de Cans é de inteira desconfiança, pois não se sabe quem está a favor ou contra as atitudes dos oficiais revoltosos.

Solidarizou-se com o major Haroldo

BELÉM, 21 (Asapress) — Apesar das notícias contraditórias sôbre a atitude do major Paulo Vitor que há dias seguiu para Santarém comandando um grupo de soldados da Aeronáutica, com ordens para prender o major Haroldo Veloso, sabe-se, agora, que aquêle oficial da FAB não foi prêso e, sim, solidarizou-se com os seus colegas rebelados.

Hoje, o ataque a Santarém

BELÉM 21 (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, está marcada para hoje a grande operação de ataque à base aérea de Santarém, ora em poder dos oficiais rebeldes da Aeronáutica.

As tropas que seguiram ontem, a bordo do navio da SNAPP, com destino ao pôrto daquela cidade, chegarão hoje a Santarém, onde aguardarão a chegada dos pára-quedistas que saltarão nas proximidades da cidade de bordo de aviões-transporte da FAB, iniciando-se, então, o ataque.

As operações estarão sob o comando direto do brigadeiro Alves Cabral que, segundo estamos seguramente informados, abrirá fogo contra os revoltosos, caso os mesmos ofereçam qualquer resistência.

Reina grande expectativa nesta capital, pois se acredita que o major Haroldo Veloso e o capitão Lameirão, estão dispostos a rechaçar qualquer ataque àquela base, contando para isso com o apoio das tropas do major Paulo Vitor que aderiram ao movimento, seringueiros e índios.

As operações de ataque se realizarão por mar e ar.

No ar a rádio de Santarém

BELÉM, 21 (Asapress — Um jornal local declara que a estação de rádio de Santarém, que estava silenciosa desde que o major Haroldo chegou àquela cidade, foi ouvida nesta capital transmitindo uma mensagem do major Vitor, afirmando que estava ao lado dos rebeldes.

Não foi possível obter-se confirmação dessa notícia.

Fazendo reconhecimento

BELÉM, 21 — (Asapress) — Uma fortaleza voadora, levando vários oficiais da FAB, deixou esta manhã Belém, rumo ao baixo Amazonas em missão de reconhecimento.

Arrebatado violentamente

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — O sr. Edir Rocha, demitido hoje, da direção do Serviço de Navegação da Amazônia e do Pôrto do Pará, quando passou aquela direção ao seu substituto, sr. Bogi Figueiredo, declarou que foi arrebatado violentamente do cargo, após nove anos de serviços prestados à Amazônia.

Chegaram a Belém 12 aficiais

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — Acaba de chegar a esta capital, procedente do sul do país, um Douglas da Cruzeiro do Sul, transportando doze oficiais aviadores: dois coronéis, um capitão e nove tenentes. Nenhum dêles é pára-quedista.

Nada de novo

BELÉM, 21 (Asapress) — O brigadeiro Cabral foi procurado por diversos jornalistas e, em companhia de vários oficiais, declarou que iria responder às perguntas que fôssem formuladas, mas por escrito. Explicou o comandante da 1.ª Zona Aérea que assim procedia, após conversar com os jornalistas do Sul recém-chegados para a cobertura dos acontecimentos de Santarém.

Vários foram os questionários entregues ao brigadeiro Cabral, que a nenhum deu resposta, em virtude de nada saber, por enquanto e, também, em virtude de ordem superior que recebera. Contudo deixou transparecer, em conversa com os jornalistas, a intenção de resolver a questão pacificamente, evitando graves ocorrências.

Por outro lado, tropas do Exército e da Aeronáutica movimentam-se nas ruas de Belém e notícias de Santarém dizem que aquela cidade continua intranquila.

Santarém isolada no mapa

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — A cidade de Santarém continua completamente isolada no mapa, não se sabendo nenhuma notícia, a não ser que seus moradores estão vivendo momentos de intensa expectativa diante do perigo, pois dentro de quarenta e oito horas poderá estar dentro de dois fogos.

Major Vitor ao brigadeiro Cabral

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — Segundo conseguimos apurar num verdadeiro esfôrço de reportagem, o major Paulo Vitor enviou uma mensagem ao brigadeiro Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea, dizendo que não se encontrava prêso, e sim, havia aderido ao movimento chefiado pelo major Veloso.

Nomeado Diretor do S.N.A.P.P.

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto nomeando diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará o capitão de fragata Aluízio Galvão Antunes.

A blague do brigadeiro Cabral

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — O brigadeiro Alves Cabral continua mantendo atitude de que não haverá guerra. Fazendo "blague" disse o comandante da primeira zona aérea: "com gasolina o fogo alastra-se; com água, extingue-se".

Jornalistas não acompanharão operações

BELÉM, 21 — Urgente — (Asapress) — Vários jornalistas preparavam-se para fazer a cobertura das operações militares de Santarém. Todavia, para contrariedade geral, nenhum profissional de imprensa poderá seguir no navio "Presidente Vargas", segundo as últimas ordens dos comandos militares.

Nenhum pára-quedista

Desmentiu o general Djalma Ribeiro as notícias de que tinham embarcado para Belém duzentos pára-quedistas do Exército.

Por outro lado, causa estranheza que a FEB se estêja valendo de aparelhos de emprêsas particulares, para transporte de tropas, o que desencadeia uma onda de notícias desencontradas, em todo o país. Diz-se, inclusive, que os oficiais rebelados se retirariam para Caiena.

Sexta-feira se esgota o prazo para que se apresentem os oficiais revoltos, sem serem dados como desertores.

Mais tropas

Mais tropas do Exército continuam chegando a Belém, vindas de diversos pontos do país. Enquanto se anunciam novas adesões aos homens do major Veloso, soldados do Exército espancaram bàrbaramente um fotógrafo dos "Diários Associados", em Belém. Seu nome: Emanuel de Almeida.

Manaus está privada de ligações aéreas, desde que um avião do "Lóide Aéreo", após levantar vôo, aterrissou novamente, sem que se soubesse o motivo.

Sobreaviso

A Polícia Civil do Pará está de sobreaviso. Espera-se em Belém a chegada de quatro aviões F-47, pertencentes à base de Natal e requisitados pela de Val de Cans.

Impraticável

Notícia um jornal carioca, simpático ao juscelinismo, que uma alta autoridade militar informou ser impraticável o pára-quedismo em Santarém Esclareceu que, a 180 quilômetros horários um avião despeja um pára-quedista por segundo, de modo a garantir a separação de 50 metros entre cada um.

Levando 20 homens, teria necessidade de uma faixa de segurança de mil metros, o que não se encontra na região. O risco seria demasiado.

Conferência

Estiveram, ontem, conferenciando sôbre os acontecimentos, os ministros Alves Sêco, Alves Câmara e Lúcio Meira, sob a presidência de JK. Nenhum dos três quis dizer aos jornais de que assunto se tratara. Sòmente o da Marinha declarou ter comparecido por engano, pois sua presença não fôra solicitada pelo Presidente.

Reunião de brigadeiros

Juntamente com Alves Sêco, estiveram reunidos diversos brigadeiros, ouvindo longa exposição feita por aquêle, que apelou para que encarassem patriòticamente a situação. Falaram ainda os brigadeiros Castelo Branco, Castro Lima, Ajalmar Mascarenhas, Henrique Fleiuss, Alberto Barcelos e Gabriel Moss. Não transpirou o que disseram.

Participação de Lott

Enquanto as agências telegráficas e os correspondentes de imprensa mandam seguidas notícias da chegada de tropas do Exército a Belém, o Ministério da Guerra continua a negar a participação dessa arma nas operações.

Anuncia-se, por outro lado, a simpatia da população civil de Belém ao movimento encabeçado pelo major Veloso. Diz-se ainda que o Correio Aéreo Nacional suspendeu suas atividades na zona das operações militares e que as emprêsas de aviação civil moverão ação de perdas e danos contra a União, pela paralisação de suas atividades naquela região.

O comando do Quarto Distrito Naval recusou-se a fornecer dois navios para escoltar o "Presidente Vargas", no transporte de tropas.

Nota oficial do Ministério

Ontem, o Gabinete do ministro Alves Sêco distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"O MINISTRO Vasco Alves Sêco titular da pasta da Aeronáutica distribuiu à imprensa e demais órgãos de divulgação representados em seu gabinete, a seguinte nota:

"A fim de que a opinião pública não se deixe conduzir pela onda de boatos alarmantes que vem sendo veiculada por elementos interessados na perturbação da ordem, deseja o Ministério da Aeronáutica trazer ao conhecimento geral, em suas verdadeiras proporções, os fatos relacionados com a insurreição dos majores Haroldo Veloso e Paulo Victor, do capitão José Lameirão e do tenente Carlos Petit.

Os referidos oficiais, com auxílio de trabalhadores civis que reconhecem o primeiro dêles como Chefe, ocuparam militarmente os campos de pousos de Jacareacanga, Itaituba e Belterra, e dominaram a cidade, paraense de Santarém.

As três primeiras localidades não têm maior importância de que a que lhes empresta o fato de servirem como ponto de apoio ao tráfego de aeronaves no extremo norte do país.

A cidade de Santarém entretanto, sôbre ser etapa obrigatória para a aviação comercial, é de vital importância para tôda a região.

Uma vez que com o domínio de um dos pontos chaves da navegação aérea e fluvial na bacia amazônica, os oficiais amotinados estão ferindo frontalmente a economia regional, o problema por êles criado já transcende à esfera de ação do Ministério da Aeronáutica e deve ser resolvido no plano nacional, pelo concurso geral das Fôrças Armadas e das autoridades civis envolvidas.

A operação militar que tem como objetivo trazer à normalidade aqueles aeródromos e a cidade de Santarém e cujos detalhes não serão publicados por motivos óbvios, encontra-se em franco desenvolvimento, e dela participam contingentes da Marinha, do Exército e da Fôrça Aérea. No momento oportuno, será iniciado o cêrco e desfechado o ataque aos insubordinados.

Ainda a bem da verdade e por condenar veementemente a campanha difamatória que se ensaia contra o major Veloso, o Ministério da Aeronáutica informa que nunca se apurou qualquer irregularidade administrativa no trabalho de que êste oficial se vinha desincumbindo, desde há três anos junto ao Gabinete do ministro".

Na casa do Almirante Benjamin Sodré

QUASE de minuto a minuto, o vice-almirante Benjamin Sodré, prêso em casa por dizer a verdade em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, é chamado ao telefone ou interrompe uma conversa para atender a nova visita que chega, trazendo-lhe solidariedade e aplausos.

Ontem o vice-almirante Sodré recebeu a visita de um emissário do ex-presidente Café Filho, que também quis ficar solidário com o velho marinheiro. A primeira visita que o vice-almirante Sodré fará depois de cumprir a sua prisão, será ao sr. Café Filho.

Do Recife, chegou um telegrama à casa do almirante trazendo "integral solidariedade" do almirante Macedo Soares — comandante do 3.º Distrito Naval.

Interpelado pelo ministro da Marinha, Alves Câmara, que desejava o seu desmentido à entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o vice-almirante Sodré recebeu o emissário, leu o ofício e informou que no dia seguinte compareceria pessoalmente ao gabinete do ministro para dar a sua resposta.

Apesar de velhos camaradas, Alves Câmara ficou muito surprêso e sem jeito quando o vice-almirante Sodré entrou em seu gabinete.

Sodré leu a sua resposta, confirmando tudo o que dissera na entrevista, declarando que repetiria aquelas verdades até para o presidente da República, se êle quisesse ouví-las.

O almirante Guilhobel, ex-ministro da Marinha de Vargas, estava presente e assistiu a tôda a cena.

Jânio vai depor

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O gevernador Jânio Quadros vai depor, no próximo dia 8 de março, às 13,30 horas, na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, testemunha, em reclamação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica contra uma emprêsa desta capital.

Aniversário da Biblioteca Municipal

NO próximo mês de março, a Biblioteca Municipal da Prefeitura completará 83 anos.

Fundada em 1873, por iniciativa do vereador Antônio Barroso Pereira, que foi o seu organizador, só começou a funcionar a 2 de dezembro daquele ano, no Edifício do Paço.

Atualmente a Biblioteca Municipal, sob a direção do sr. Maciel Pinheiro, vem desenvolvendo um grande programa de difusão cultural, salientando-se os trabalhos preliminares do I Congresso de História da Cidade, além das obras de ampliação da sede. Também estão sendo organizadas uma seção dedicada inteiramente ao Rio de Janeiro, uma discoteca fonética e novos métodos para facilitar as consultas.

"Testemunhos que esclarecerão os dias sombrios que temos vivido"

Eis como se pronunciou o deputado Milton Campos sôbre as entrevistas concedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelos almirantes Sodré e Amorim do Vale

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — "Considero as declarações dos almirantes Benjamin Sodré e Amorim do Vale, como dois documentos de maior importância para o esclarecimento dos golpes de 11 e 21 de novembro", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Milton Campos. E acrescentou:

"São testemunhos altamente significativos que contribuem para a história dos episódios que determinaram a ruptura da legalidade em nosso país. Pela sua alta procedência e pela lealdade que os caracterizam, êstes dois depoimentos hão de contribuir para que se possa escrever a história verdadeira dos dias sombrios que temos vivido".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM NOVO REENCONTRO

SE não falha a memória, o general Juarez Távora assumiu, ao fazer-se candidato, um compromisso diferente para com o Brasil. Decidindo-se à política depois de dramáticas meditações num pedaço de selva e com o sol na cabeça, reencontrava, êle, o tenente de 22 e o resto lhe fôra fácil.

Lançado à luta com a impetuosidade e o idealismo do moço revolucionário e como não era por ambição que à luta se lançava, previu, então, o tenente de cabelos brancos, possibilidade de vitória e de derrota.

Bem meditadas as coisas não era, aliás, à simples conquista de um pôsto que êle se lançava. A pregação moral e política, tão necessária ao Brasil que sucumbia, era seu fito principal, sua missão.

Não pararia, por isto, a luta, vencido e passo secundário da eleição. Vencedor, realizaria, no Poder, suas idéias; vencido, continuaria a prega-las.

Foi o que disse, logo no princípio, para evitar dúvidas.

Sob seu ponto de vista, estava certo o general Juarez. Realmente o Brasil precisa muito menos de um presidente da República que de um pregador moral. E preciso que numa campanha de todo dia, sem finalidade eleitoral imediata, sem recompensa ou remuneração à vista, homens de prol apregoem, sempre, as idéias morais, os princípios de política pura, a rotina da administração honesta.

A candidatura Juarez Távora foi lançada, por êle mesmo, sob esta dupla esperança: um govêrno honesto ou um pregador incansável.

Agora, porém, êle nos assegura, fugindo a si mesmo, mentindo à sua palavra, justamente o contrário desta esperança com que animou o eleitorado brasileiro, depois de seduzir, com esta lábia, partidos e políticos de tôda ordem. E o que temos é um govêrno desonesto e um pregador aposentado.

Voltando ao Exército, Juarez quis marcar sua volta com esta feição de apóstolo em recesso, de pregador que renuncia à pregação. Daí as entrevistas que deu para declarar-se mudo, mudo e alheio. Não há mais eleição, volta à caserna.

Primeiro, entretanto, não foi isto o que êle prometeu. Prometera, com todos os murros na mesa, que sua pregação não pararia mais, que sua palavra jamais se calaria, que sua pessoa não descansaria jamais, correndo o Brasil de norte a sul, sob sol e sob chuva, a prepará-lo, espiritualmente, para a campanha, que tem que ser permanente, da moralização e da honestidade.

Teríamos, depois da campanha, aposentado de sua farda, o general Juarez, de paletó saco a percorrer o Brasil em pregação. Não seria, por certo, o revolucionário de armas na mão. O Brasil precisa mais de apóstolos que de guerreiros. Seria, por isto, o apóstolo da democracia em crise, vilipendiada pelos homens mesquinhos.

E temo-lo agora de volta ao Exército, mudo, quêdo, conformado, passivo, em novo reencontro. Desta vez o reencontrado tenente de cabelos brancos reencontra, ao virar uma esquina, o velho general de muito siso.

Reconhecamos em Juarez a responsabilidade máxima pelo que aí está, a vitória de Juscelino e tudo o mais. Está visto hoje, pelo resultado da eleição de outubro, que, se êle não houvesse distraído fôrças eleitorais, magoado políticos, jogado, com sua atitude, grandes fôrças para a neutralidade e para o desinterêsse, Juscelino teria sido vencido por candidato melhor, mais capaz, mais honesto até. E o Brasil, hoje, estaria sob um govêrno moral, forte e digno. A arrancada insensata de Juarez, após seu reencontro com o tenente, levou a isto. Foi, em última análise, Juarez quem elegeu Juscelino.

E quando se esperava que êle, cumprindo promessa solene do início da campanha, se levantasse, novamente, — tenente de cabelos brancos para conclamar os brasileiros à campanha da moralização, eis que o temos, revogando, com sua atitude, sua palavra, em novo reencontro, desta vez com o general já velho que fica parado, contando os prazos regulamentares para nova ascensão ou para a compulsória.

Não diremos que esperávamos outra atitude de Juarez. Mas que êle prometeu, jurando, uma coisa e agora faz outra, isto é que é inegável.

SANÇÃO AINDA ÊSTE MÊS DO PLANO DOS BARNABÉS

Não foram aprovadas pelo DASP as tabelas publicadas — Apolônio pede urgência — Defende a UDN o projeto vindo da Câmara — A oposição prestigiará o substitutivo, caso atenda aos interêsses dos funcionários

O SENHOR Apolônio Sales, líder da maioria do Senado, vai requerer hoje urgência para o Plano de Reclassificação, que ontem chegou àquela Casa após o encerramento da sessão ordinária.

Seis dias no máximo

Ouvido esta manhã pela nossa reportagem, o sr. Apolônio Sales, que se encontrava no DASP estudando com os técnicos daquela repartição, o substitutivo elaborado para o Plano não ultrapassar o teto de 7 biliões de cruzeiros, declarou o seguinte:

"Espero concluir a discussão e votação do Plano de Reclassificação dentro de 4 a 6 dias. Aprovada a urgência hoje, a matéria entrará na Ordem do Dia depois de amanhã e em seguida obedecerá ao curso normal dessa urgência".

O sr. Apolônio Sales cogita até de realizar sessões noturnas, contando que o Plano não sofra protelações.

O sr. Apolônio Sales passou a manhã inteira no DASP estudando o substitutivo e também analisando as sugestões apresentadas pelos funcionários públicos, através da UNSP e outras entidades de classe.

Primeiro o UDN defendera o Plano da Câmara, diz Juraci

A UDN defende o projeto

"A UDN vai defender o Projeto de Reclassificação que veio da Câmara, tal como fêz com o aumento dos militares" — declarou-nos o senador Juracy Magalhães.

O representante baiano observou que a UDN cobrará da maioria a palavra empenhada quando tramitou pelo Senado o projeto de aumento dos militares, isto é, a tramitação do projeto em urgência especial (discussão e votação numa única sessão) e também o respeito pelo trabalho da Câmara dos Deputados.

Exame do substitutivo

Caso a minoria não consiga do PSD o cumprimento dêsses compromissos assumidos durante a votação do aumento dos militares, cogita ela de estudar minuciosamente o substitutivo que está sendo elaborado pelo DASP e as entidades de classe dos servidores públicos.

Caso êsse substitutivo atenda satisfatoriamente aos funcionários, a UDN dará o seu apoio, procurando, através de emendas, aprimorá-lo.

Nada definitivo

A Tabela que vem sendo publicada insistentemente, não corresponde inteiramente aos estudos feitos pelo DASP, cuja maior preocupação foi, justamente, situar o Plano no teto dos 7 biliões estabelecido pelo Catete.

INTENSA MOVIMENTAÇÃO NA CASA DE AMORIM DO VALE

NÃO será mais "habeas-corpus" o remédio legal de que se valerá o almirante Amorim do Vale para tornar sem efeito a prisão por cinco dias que lhe foi imposta, pela entrevista publicada neste jornal. O ex-ministro da Marinha considera que foi ferido direito líquido e certo que lhe assiste.

Assim, apontando como autoridade coatora o sr. Juscelino Kubitschek, o almirante Amorim do Vale pedirá ao Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança para poder dar entrevistas.

VISITAS

Tão logo circulou a notícia da prisão do almirante Amorim do Vale, inúmeros políticos e oficiais graduados dos três ramos das Fôrças Armadas o visitaram em solidariedade.

Ontem, sobretudo, a casa do antigo ministro da Marinha apresentou desusado movimento, que tomou maiores proporções ainda no decorrer da noite, dando aspecto de rara movimentação à rua Nascimento Silva. Tranquilo, o almirante Amorim do Vale recebia, de camisa esporte, a todos, na varanda de sua residência.

Além de políticos, amigos e outras personalidades, estiveram, ontem, com o ministro Amorim do Vale os srs. Café Filho, Prado Kelly, marechal Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, almirantes Penna Boto, Roxo e Carvalhal, sr. Alim Pedro e general Juarez Távora.

HOJE NO SUPREMO

A sra. Maria Rita Soares de Andrade e o sr. José Nabuco são os advogados do mandado de segurança impetrado pelo almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha.

Os advogados do Amorim do Vale deverão dar entrada hoje, no Supremo Tribunal Federal, no mandado de segurança.

JK tenta derrubar regência de Nereu

Quer a iniciativa da revisão constitucional

NUM almôço que se realisou domingo último no Palácio das Laranjeiras, JK reuniu os srs. José Maria Alkmim e Tancredo Neves e os líderes dos partidos que apóiam o seu govêrno. Dêstes só deixou de comparecer o sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, que não foi encontrado nos locais que costuma frequentar em Copacabana.

A reunião foi tipicamente conspiratória, JK com a aquiescência do seu grupo, resolveu enfrentar a regência do sr. Nereu Ramos, avocando a si a iniciativa da revisão constitucional, da qual se incumbira o primeiro nos dias de seu transitório consulado na chefia do Govêrno.

Sob a inspiração de JK decidiu-se entregar a elaboração do projeto de reforma da Constituição a uma comissão composta de tôdas as agremiações partidárias, inclusive as oposicionistas.

Sem fundamento a censura de JK ao plano dos "barnabés"

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O deputado federal (PTB-São Paulo) João Batista Ramos considerou o discurso de JK, sôbre o aumento do funcionalismo, como "tempestade em copo dágua". E "inteiramente sem fundamento".

Fêz várias críticas ao presidente da República, e, por fim, envia a JK um "lembrete, para refrescar-lhe a memória". Eis os pontos da argumentação do sr. Batista Ramos:

1 — No caso dos militares, JK "choveu no molhado": o aumento dos militares alcança a importância de Cr$ 6 biliões exatos.

2 — No caso dos civis, JK deu números falsos, pois o aumento geral não atinge Cr$ 22 biliões: atinge Cr$ 18 biliões, pois o aumento dos funcionários autárquicos é pago pelas próprias autarquias e não com verbas do Tesouro Federal.

3 — Dizer que o Plano de Reclassificação não atende aos interêsses do funcionalismo é inteiramente sem fundamento e se JK acha que o Plano é mal feito reconhece, "pela própria lingua, estar muito mal assessorado, pois o DASP é órgão diretamente subordinado à Presidência da República".

O deputado petebista diz textualmente: — "Por causas de pequenos ou médios defeitos do Plano — e isso os há até nos Planos americanos — não vamos cometer o absurdo de impugná-lo, como o fêz o sr. Juscelino Kubitschek.

Por fim, o sr. Batista Ramos diz que vai dar um "lembrete" ao sr. Juscelino, para refrescar-lhe a memória (no caso da citação dos 22 biliões):

— "Se os militares tiveram um aumento de Cr$ 6 biliões e sendo os funcionários três vêzes mais numerosos que os militares, isto quer dizer que se vai dar aos funcionários civis aumento três vêzes maior que aos militares".

BATISTA RAMOS
Lembrete para JK

Talarico na fiscalização

RETÔRNO À "BOA BÔCA"

O CONHECIDO pelego José Gomes Talarico, que respondeu a inquérito por desvio de verbas do Fundo Sindical, vai ser nomeado chefe do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho.

Ao tempo do sr. Nelson Omegna, Talarico conseguiu ser nomeado para a Comissão do Impôsto Sindical. Mas, em face das críticas levantadas na imprensa sôbre o seu retôrno às posições das quais havia sido afastado por imperativos de moralidade administrativa, o sr. Omegna anulou o ato.

Agora, o sr. Parsifal restitui Talarico ao regime da "boa bôca", que parecia extinto no Ministério do Trabalho.

AJAX QUER RESSEGUROS

CONTINUA a disputa em tôrno da presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, com as manobras do consórcio Ajax visando à substituição do sr. Paulo Câmara.

O sr. Raul da Rocha Miranda, que vinha pleiteando o pôsto, já desistiu da empreitada, em face das resistências oferecidas ao seu nome em círculos da própria "entourage" de JK. Todavia o sr. Rocha Miranda não desanimou de influir por qualquer forma naquele importante setor.

E está indicando para a substituição do sr. Paulo Câmara o sr. Xavier da Lima.

Seria o seu preposto na direção da importante instituição.

Parte do PSD não quer dar mais poderes a JK

Interpreta a UDN o recuo da maioria diante da reforma constitucional — Kubitschek pensa em reeleger-se — Vilasboas defendeu no Senado os 21 oficiais vítimas da fúria do general Lott

ÊSSE aparente recuo da maioria nas reformas constitucionais projetadas, foi motivado pela resistência dentro do próprio PSD em relação à delegação de poderes e a reeleição do Presidente da República" — declarou-nos hoje o sr. Vilasboas líder da UDN no Senado, a propósito da notícia segundo a qual o sr. Amaral Peixoto cogitaria adiar para 15 de março o estudo dessas reformas escrevendo uma carta aos partidos convidando-os para um debate amplo da matéria.

Vilasboas: três requerimentos de informações aos ministros militares

"A questão da delegação de poderes e reeleição do presidente ecoou muito mal dentro das hostes majoritárias, e daí a resistência oferecida. E' bem sabido que essa resistência é frágil, mas teve como consequência esfriar o açodamento da maioria", prosseguiu o sr. Vilasboas.

"Observe que nem o sr. Getúlio Vargas tentou a sua reeleição", disse, ainda, o sr. Vilasboas.

A posição da UDN

Indagamos como a UDN receberia essa carta-convite do sr. Amaral Peixoto e o sr. Vilasboas respondeu:

"A UDN certamente não apoiará tais reformas, dados os seus princípios estabelecidos"

Discurso ontem

Conforme noticiamos, o sr Vilasboas discursou ontem, a propósito do processo promovido pelo general Lott contra os 21 oficiais que se recusaram a conspirar em novembro do ano passado. Outros aspectos da política foram tratados e o orador analisou detidamente as entrevistas dos almirantes Benjamin Sodré e Amorim do Vale, fazendo comparações com as afirmativas do ministro da Guerra sôbre os movimentos de novembro.

No fim, o sr. Vilasboas apresentou três requerimentos de informações, dirigidos aos três ministros militares, indagando quais os oficiais que estão ocupando cargos públicos civis nos Estados e nas repartições federais.

Diz-se atenta a UDN à marcha da crise político-militar

Definição na Câmara, anuncia o deputado Luiz Garcia

FALANDO À TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Luiz Garcia, no exercício da liderança da UDN, afirmou que a bancada aguarda o desenrolar dos acontecimentos político-militares. Assim, quando tais acontecimentos se tornarem mais definidos, o líder ou outro deputado fixará, na Câmara, a posição do partido.

Entendem os udenistas que, agora, qualquer pronunciamento além de prematuro, é temerário. Daí porque a bancada ficará na expectativa, até quando o aconselharem as circunstâncias, sobretudo os acontecimentos do norte do país.

Sá Lessa vai reformar Gabinete e Secretariado

PARA continuar na Prefeitura, o prefeito Sá Lessa vai fazer completa remodelação em seu gabinete, substituindo quase todos os funcionários de confiança. Também serão substituídos os secretários-gerais.

Têm a sua permanência garantida os srs. Nelson de Azevedo Branco, chefe do gabinete; Roberto Filgueiras, assistente técnico, e os dois filhos do prefeito.

PLANO DE COMPENSAÇÕES

Os atuais oficiais de gabinete e assistentes serão nomeados para cargos permanentes na Prefeitura (quando se tratar de elementos estranhos) ou então irão comissionados para outros cargos.

Dentro dêsse plano, está prevista a nomeação do sr. Nei Kruel para o cargo de delegado fiscal, e seu comissionamento como chefe do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura.

O CASO KRUEL

A nomeação do sr. Kruel, que é filho do general Amauri Kruel, para o Departamento de Indústria e Comércio está sendo apregoada por êle próprio, que a atribui a suas ligações com o sr. João Goulart, o qual jantou em sua casa em dias da semana passada.

No gabinete do prefeito serão atingidos os srs. George Avelino, Luís Felipe, João Augusto, João Urbano Figueira de Lacerda, Raymundo Paesler e Herman Dutra. Também o filho do sr. Paulo Sá será exonerado e nomeado para outro cargo na tabela de mensalistas da Procuradoria-Geral.

Reestruturação do PSD gaúcho em câmara lenta

A COMISSÃO de Reestruturação do PSD amaralista gaúcho nada resolveu de importante, até agora, quanto à situação política do diretório regional. Limitou-se a constituir uma comissão, composta dos srs. Marcial Terra Francisco Machado Carlon e Luiz Pacheco Prates, "com o fim de encontrar solução compatível com os superiores interêsses do partido".

Decidiu, ainda, a Comissão, aumentar o número de seus membros para 37, a fim de nela incluir alguns correligionários do interior. Ficou marcada nova reunião da Comissão para o dia 31 de março, para deliberação das providências tomadas.

Não aceitou o convite do Sal

O SR. Raul de Góis declinou do convite que lhe dirigiu o governador Dinarte Mariz para ser o representante do Rio Grande do Norte na Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal.

O sr. Raul de Góis já foi presidente do Instituto Nacional do Sal, nos governos Vargas e Café Filho.

UDN carioca reúne-se hoje

A UDN carioca, em sua reunião de hoje à noite (20.30 hs.) tratará da composição da Mesa da Câmara dos Vereadores.

Falando a êste jornal, o major João Batista Stávola, secretário da seção carioca do partido afirmou que é, pessoalmente de opinião de que os udenistas não devem entrar em entendimentos com nenhum partido. Devem lutar sòzinhos na composição da Mesa da Câmara dos Vereadores.

Será, ainda, apreciada, na reunião a exposição do presidente da UDN carioca, deputado Adauto Lúcio Cardoso, sôbre a situação política nacional.

D. Ivete quer três coisas de Parsifal

AMEAÇA ROMPER SE NÃO GANHAR

A DEPUTADA Ivete Vargas está ameaçando abrir combate à gestão do sr. Parsifal Barroso no Ministério do Trabalho caso não se disponha êle a atender às suas reivindicações.

Ivete estêve ontem no Ministério do Trabalho com Parsifal. Durante a conferência, a deputada não teve meias medidas. Expôs sem rebuços ao ministro do Trabalho o preço do seu silêncio:

1 — a delegacia do IAPC em São Paulo para um candidato de sua indicação;

2 — a direção de uma das Caixas de Aposentadoria no mesmo Estado; e

3 — a nomeação do sr. Rodrigo Barjas Filho para a chefia de um escritório comercial do Brasil.

IVETE
Apoio condicionado

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

VOCÊ NÃO PODE FALTAR À REUNIÃO PÚBLICA
(entrada franca)
DO
CLUBE DA LANTERNA
Quinta-feira, às 20,30, no auditório da ABI
Sede:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º AND., S/713

Apartamentos de luxo nos edifícios "DOM"

Edifício "DOM SÉRGIO"

Rua Xavier da Silveira, 95 (entre os Postos 5 e 6), único apartamento à venda — Edifício sôbre pilotis, tendo parque infantil, jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Apenas dois apartamentos por andar — Elevadores com cabines de luxo. Apartamento de frente, lado da sombra, com tôdas as peças iluminadas diretamente; possuindo mais os seguintes detalhes: Hall de entrada — Pequeno vestíbulo c/armário embutido — 2 esplêndidas salas conjugadas — 3 magníficos dormitórios c/armário embutido — 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte, pisos em mosaico etc. — Espléndida sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com espaço destinado a geladeira — fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto polido, com armários inferiores — Grande e insolarada área de serviço c/tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico, local e instalação para máquina de lavar — 2 ótimos quartos para criados c/banheiro completo, inclusive bidet — Espléndida área descoberta c/cêrca de 20 metros2, pavimentada em marmorite — Espléndido quarto para hóspedes c/ 12 m2 — Preço excepcional de Cr$ 1.5000.00,00 c/800.000,00 financiados em 3 anos — Diretamente no local, c/Sr. Salema, de 8,30 às 11 e de 13 às 17 hs.

Edifício "DOM ARMANDO"

Rua Joaquim Nabuco, 177/179 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Aproveite esta rara oportunidade — 130 metros quadrados por apenas Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem) — Junto à praia mais elegante do Rio, Arpoador — Apartamento de frente com iluminação direta — Luxuosos armários embutidos — Pintura total a óleo em tôdas as peças — Sancas decorativas em tôdas as peças — Copa, cozinha e sala de almôço azulejadas em duas côres, até os tetos — 2 banheiros sociais — Dormitórios amplos e arejados — Grande living com todo o piso em mármore estrangeiro de 2 côres — Espléndida, espaçosa área de serviço com as paredes azulejadas — Ferragens, metais e persianas de alto luxo — Louças porcelanizadas — Bom quarto de empregada com banheiro c/bidet e água quente e fria — Pias duplas na cozinha — Realmente, um espléndido apartamento para família de muito bom gôsto. 2 salas, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada — Entradas independentes — Pagamento facilitado e financiado — Diretamente no local, apto. 101, com Sr. OLIVEIRA.

NOTA: Possuimos no mesmo Edifício um apartamento c/3 salas — 3 qs. 2 banheiros — Sala de almôço — Copa-cozinha e dependências.

Edifício "DOM BÔSCO"

Rua Dias da Rocha, 80 (em frente ao Metro Copacabana) — Edifício de esquina sôbre pilotis, com luxuoso e nobre playground — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas 2 apartamentos por andar — Apartamento de frente com 3 salas conjugadas — 3 excelentes dormitórios, tendo um dêles vestiário com 2 armários embutidos até o teto — 2 banheiros sociais, box separado, louça porcelanizada, azulejos em côr, pinturas a esmalte, pisos em mosaico — Cozinha com pias duplas em banca de granito polido, com água quente e fria, fogão de 4 bôcas e exaustor, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, pisos em mosaico — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador de serviço independentes — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore, pisos em mosaico — Valor (inclusive garagem), Cr$ 1.350.000,00 — Parte financiada. Diretamente no local, apartamento n.º 101, com Sr. Sebastião, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.

* * *

Distinção e confôrto dos Edifícios "Dom" da Construtora Canadá S.A. — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Venezianas de duro alumínio, etc.

Mais informes com
IMOBILIÁRIA BOAVISTA
Direção de Armando de Abreu
Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tel. 52-4515

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.868

Lott, comandante geral das operações do Norte

MUITO curiosa, em seu tom de alarma e de receios, é a nota divulgada ontem pelo ministro da Aeronáutica anunciando grandes operações de guerra contra os revolucionários de Santarém. Ação conjunta das três armas, diz o Ministério, está sendo ordenada para dominação do movimento. A ação contra os bravos rapazes passa, agora, a ser encarada pelo brigadeiro Alves Sêco no plano nacional.

E também o major Veloso, pela mesma nota oficial, já não é mais ladrão, concussionário, dilapidador de dinheiros públicos como o próprio gabinete do ministro Alves Sêco o dissera antes e como, ainda agora, continua a proclamá-lo a imprensa que apóia o govêrno.

MAIS uma vez, com a evidência dos próprios documentos oficiais, se põe em destaque a leviandade, a irresponsabilidade do govêrno neste caso de tanta gravidade e de tanta profundidade.

Quando os dois bravos rapazes que dominam, hoje, incontestàvelmente, grande parte da bacia amazônica, se levantaram no Campo dos Afonsos, dominando-o por várias horas e alçando, enfim, livremente, vôo para Jacareacanga, o ministro Alves Sêco não quis dar, de público, nenhuma importância ao caso. Eram dois fugitivos, apenas. E como desertores da Aeronáutica seriam tratados. Para melhor apontar os dois briosos oficiais à execração pública, o Ministério da Aeronáutica, pelo seu chefe de relações públicas, divulgou e fêz comentar por todos os meios, a notícia falsa de que o major Veloso era um reles aproveitador de dinheiros públicos. Agora, nesta nota oficial de ontem, é o próprio Ministério da Aeronáutica que a si mesmo se desmente, tentando recuar da miséria que praticara, em vista da reação moral, nobre e digna, que estava provocando em tôda a arma aeronáutica.

Durante dias persistiu o sr. Alves Sêco na afirmativa de que o caso de Jacareacanga era insignificante caso de abandono de serviço por parte de dois oficiais e não transcendia, por isto, os limites burocráticos de seu Ministério.

Impotente, porém, vencido afinal pela ação bélica dos dois oficiais e seus adeptos vem, agora, o ministro da Aeronáutica reconhecer e proclamar sua ineficiência para dominar o que chamou de simples ato de insubordinação pessoal. E de surprêsa, como se se reconhecesse vencido não pelos oficiais mas pela sanha vingativa do general Lott, transfere a rebelião, que é grande e grave realmente, para o plano nacional e a entrega à ação conjunta da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, isto é, ao comando do general Lott.

Temos, assim, que o ministro Alves Sêco se reconhece impotente para dominar a rebelião e se entrega, como comandado, ao general Lott. O ministro da Guerra assume, assim, o "comando geral das operações do Norte", visando libertar a região amazônica do domínio dos revolucionários da Aeronáutica que lá se acham instalados a desafiar, com o penacho de verdadeiros e fortes revolucionários, todo o govêrno da República.

DOCUMENTO revelador da incapacidade do govêrno para defender sua integridade ameaçada pela ação de dois homens, esta nota oficial de agora confirma, aliás, tudo quanto vínhamos dizendo desde o princípio. E confirma, principalmente, todos os fatos que, dispersos no meio de providências inúmeras, atestam, cada vez mais, a impossibilidade em que está o govêrno de atacar e reduzir o foco revolucionário do Norte.

Viu-se já que o Ministério da Aeronáutica não conta nem com o transporte natural da tropa necessária para combater os revolucionários. Seus aviões, quando levantam vôo, só o fazem para engrossar, logo depois, as hostes revolucionárias de Santarém. E requisita o govêrno os aviões civis, das emprêsas particulares, da linha normal de passageiros para poder, afinal, dispor de transporte com que conduza, se encontrar pilotos dispostos a voar, seus minguados contingentes de tropa.

Navios, também não os tem o govêrno para as operações necessárias. Há, na região limítrofe com as terras sob o domínio revolucionário, flotilhas da marinha brasileira. Não conta com elas, entretanto, o govêrno. E se precisa de vapores tem que requisitá-los, também, de organizações particulares.

A RÁPIDA evolução dos acontecimentos coloca, afinal, a repressão aos revolucionários do Norte sob o comando do general Lott. Era o que êle, desde o primeiro momento, queria. Passa o ministro da Aeronáutica, em sua incapacidade, a subministro, subsecretário do ministro da Guerra e vai ver, com cumplicidade e submissão, as tropas lotistas calcando, mais uma vez, os soldados da Aeronáutica.

Novamente o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, que é apenas um organismo prisioneiro e submisso ao govêrno de fato instalado em 11 de novembro, se entrega, de pés e mãos atados, à discrição retrógrada do general Lott.

APROVEITE o govêrno a oportunidade em que está, passivo e dominado, aproveite-se dela o general Lott e extinga, com seu pesado tacão de general prussiano, tôda a arma aeronáutica. Pisoteando-a, como vai tentar fazê-lo, pode ser que consiga, enfim, êste milagre às avessas que é dominar o Brasil com seu rudimentarismo de militar.

Cartas dos leitores

Situação em Minas

DO SENHOR Adriano Brandão, Ponte Nova, Minas:

"Completa-se hoje o 24.º dia de pavoroso veranico em todo o Estado de Minas Gerais. Pelos melhores cálculos de pessoas entendidas e de responsabilidade, já perdemos 70% da produção de café e cereais. (Comprovante: entrevista de Tristão da Cunha, secretário de Finanças dêste Estado). Pastagens completamente sêcas, gado ressentido e temperatura de 34 graus.

Os impostos territoriais aumentaram astronòmicamente. Exemplo: por unidade de alqueire, Cr$ 30 no ano passado e Cr$ 200 nêste ano. Uma fazenda de 400 alqueires, que pagava Cr$ 12 mil, passou para Cr$ 80 mil.

Os fazendeiros e sitiantes, completamente desanimados, estão dispensando todos os trabalhadores. O Banco do Brasil (agência desta cidade) já não atende a financiamentos, alegando falta de funcionários para fazer contratos. A situação é crítica".

Clima e programa

DO sr. Procópio Ferreira, Rio:

"Muito bom dia. Sou dos mais antigos leitores da TRIBUNA. Talvez dos primeiros. Acompanho suas lutas, seus sacrifícios e seus êxitos. Interesso-me pela TRIBUNA como me interesso por coisa minha. E' que ela já é um patrimônio público, tantas e tão benéficas têm sido suas campanhas. Quem tiver verdadeiro espírito público, neste país, não poderá ser indiferente ao destino do jornal criado, orientado e conduzido pela fulgurante combatividade de Lacerda.

E' digno de nota sem dúvida, o animoso esfôrço da TRIBUNA para sobreviver à pressão do momento. Sente-se, cá fora, a luta travada com a adversidade. Mas o seu clima não é outro. O seu programa não é a acomodação industriosa da imprensa oportunista. E' lutar bravamente, lutar desprendidamente, lutar sempre e sempre, perseguindo as boas causas. Não importam as derrotas instantâneas, num reduto inexpugnável, pela inteligência, o idealismo e a energia militantes. O que importa é perseverar, fiel a si mesma, como tem feito a TRIBUNA, não transigindo com os contrários, os das trincheiras adversas e nocivas.

Estranho que a TRIBUNA, tão viva e brilhante não tenha compreendido ainda a necessidade de uma reforma mais ampla, que a coloque em condições materiais de enfrentar os competidores na preferência pública. Já é tempo de tentar corajosamente a reforma. Não basta a renovação técnica e gráfica. Esta, ùltimamente, tem sido notável. As edições das segundas-feiras, o suplemento "Nossa Cidade", os recentes melhoramentos das edições dos sábados, as magníficas edições da semana comemorativa do sexto aniversário, tudo isso evidencia a vitalidade estuante e auspiciosa da TRIBUNA.

E' mister, porém, a reforma definitiva, sem a qual não se consolidarão a estabilidade e o engrandecimento do vitorioso vespertino. Convençam a Superintendência do jornal da necessidade imperiosa e urgente de aumentar-lhe o número de páginas, limitando-as sistemàticamente a 20, nas edições comuns. As 16 páginas da TRIBUNA não satisfazem à sua movimentação de assuntos. São freqüentemente sacrificadas ou mutiladas várias de suas melhores seções, desapontando os leitores habituais.

Despertem a TRIBUNA. Dêem-lhe mais páginas. Dêem-lhe mais asas. A compensação econômica não tardará. Aumentará forçosamente a circulação. E, conseqüentemente, o interêsse do mercado publicitário pelo jornal. Sente-se, aliás, que os agentes de publicidade da TRIBUNA andam preguiçosos. Parece que não se mexem. Esperam que o maná caia do céu, quando deviam ir buscar a publicidade na fonte da publicidade. Falta-lhes, talvez, o argumento do jornal gràficamente rico e copioso. Mãos à obra. Não vacilem. Dêem páginas, dêem asas à TRIBUNA. E ela vencerá tudo e todos".

RESPOSTA — Gratos pelo incentivo e pela crítica honesta e construtiva. Na medida do possível, estamos lutando para satisfazer às reivindicações dos amigos preciosos como o senhor.

OPERAÇÃO ALKMIM

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

IQUITOS

POR enquanto, a revolução peruana encontra-se limitada à cidade de Iquitos, onde as tropas do general Marcial Merino Pereira se levantaram contra o govêrno do déspota Manoel Odria. Iquitos tem-se transformado, desta maneira, em símbolo da liberdade peruana, e os revolucionários estão escrevendo mais uma página de glória e bravura na história da luta pela liberdade na América.

Por enquanto Iquitos. A revolução se encontra reduzida apenas a um centro, mas isto não a impedirá de alastrar-se, pelo país afora. Inùtilmente, pois, o govêrno do pequeno ditador tenta ridicularizar as coisas, inùtilmente o ministro do Interior, general Augusto Villacorta, afirma que "mais cêdo ou mais tarde os rebeldes terão que se render ou fugir."

Mais cedo ou mais tarde, Odria terá que deixar o poder. Iquitos é, por enquanto, uma advertência, e o gesto do general Marcial, que se levantou em armas na longínqua cidade da selva amazônica, reveste-se de singular importância.

Alguem havia de dar o sinal. O Peru está sofrendo o Peru está sendo assolado por uma das mais crúeis ditaduras. Milhares e milhares dos seus filhos estão sendo obrigados a viver no desterro, no exílio, vagando pelos amargos caminhos do estrangeiro.

Iquitos resiste. Quem isto diz, não é sòmente o bravo general Marcial, mas o próprio govêrno de Odria, que se viu obrigado a publicar vários comunicados, entre os quais um, em que anunciava que o coronel Rodolfo Belaunde fôra nomeado chefe do estado maior misto de operações contra as forças revolucionárias. Ao mesmo tempo, Odria nomeou o general de brigada Júlio Humberto Luna Ferrecio, para substituir o general Marcial Merino Pereira, que não mais reconhece a autoridade de um govêrno antidemocrático e antipopular. São, estas, medidas mostrando a gravidade da situação. Os desmentidos do govêrno pouco adiantam.

Hoje é Iquitos. Só Iquitos. Amanhã será o Peru.

S. B.

DOS NOVOS RICOS — Oski — DOS NOVOS RICOS

— Fogo, por favor?
— Perdão, não tenho trocado!

— Garçon! Que categoria de restaurante é êste, que nos serve ostras sem pérolas?

OPINIÃO

O presidente de Lott

O SENHOR Flôres da Cunha lançou-se, ontem, com todo o alarde, da tribuna da Câmara para a presidência no próximo período que começa a 15 de março. Durante muito tempo insinuou, êle, que ia renunciar ao próprio mandato. Ontem, porém, renunciou à renúncia e fêz-se candidato. Enquanto falava o deputado Aarão, espalhava, de deputado em deputado, chapas com seu nome para o cargo.

Desta vez o discurso não pôde ser dramático. Era utilitarista. De passagem, o sr. Flôres da Cunha denunciou como golpistas seus próprios irmãos, o general Cordeiro de Farias, os almirantes que estão presos e outras pessoas. Depois renunciou à renúncia, dizendo que o fazia porque a ordem estava ameaçada.

Sabe-se o que aconteceu. O general Lott fêz do general Cunha seu candidato à presidência da Câmara. Êle aceitou e acredita estar eleito. Conta que o PTB vote nêle e tem certeza que o PSD também votará por imposição do ministro da Guerra.

Pela mecânica parlamentar a presidência da Câmara cabe ao partido majoritário, no caso o PSD, e a vice-presidência ao segundo partido em número. O general Flôres da Cunha, não tendo partido, só se elegerá presidente por imposição de fora a que os partidos da maioria se submetem de cabeça baixa.

O candidato mais provável do PSD, antes desta incursão do sr. Flôres da Cunha, era o sr. Ulisses Guimarães, de S. Paulo, que pretendera o lugar o ano passado, sendo derrotado por manobra política da UDN. Êste ano, os paulistas levavam na certa a eleição. E a ganhariam, possìvelmente. O general Flôres da Cunha, patrocinado pelo general Lott, visa, agora, a derrotar S. Paulo com o concurso do próprio PSD. E' possível que o consiga, porque o PSD é mesmo um partido muito acessível às imposições do ministro da Guerra.

Já tendo um regente no Executivo, que é o sr. Nereu Ramos, o general Lott quer colocar, agora, um regente também no Legislativo. E talvez o consiga, pois tem muita, muita fôrça sôbre os deputados da maioria.

Envenenamento

NENHUMA autoridade em nutrição disse até hoje, ao que saibamos, que o carioca — e, de maneira geral, todos os brasileiros — não se alimenta pròpriamente: envenena-se, ao ingerir alimentos. Tudo é falsificado, a não ser aquelas coisas absolutamente legítimas, que vêm para determinados banquetes. Mas estas estão fora até mesmo do sonho do povo.

O grã-fino se queixa do uísque falsificado das buates. Os últimos representantes da prestes a extinguir-se classe média, também conhecidos como enforcados de gravata, se queixam da falsificação da manteiga. O pobre se queixa da falsificação do próprio pão sêco com que às vêzes engana a fome.

Diria um cínico que isso não tem importância alguma, pois tudo adquirimos com dinheiro falso, que outra coisa não são as emissões sem lastro. Mas o cínico estaria esquecido de que, para comprar coisas falsificadas com dinheiro falso, gastamos suor do mais legítimo.

Não impediu

O LIDER Vieira de Melo declarou, ontem, a êste jornal, que impediria, por fôrça de sua liderança e com os votos da maioria, que fôssem transcritas nos anais da Câmara as entrevistas dos almirantes Amorim do Vale e Benjamim Sodré.

Não teve fôrças para fazê-lo. Foi vencido pelos deputados Raimundo Padilha e Alberto Tôrres que, em discursos veementes e firmes, pediram, justificaram e obtiveram as transcrições.

"Ainda"

ÊSSES homens da maioria têm sutilezas de carroceiro. Ontem, declarava o sr. Vieira de Melo, que os fatos "ainda" não justificam o estado de sítio.

Que fatos? Dois rapazes internados na selva, para não verem a vergonha que cobre o país? Os comentários simpáticos aos dois, publicados na imprensa hoje, enquanto a banda podre procura atirar lama sôbre êles?

O único fato é êste: a maioria ameaça, com o seu poder cego de rôlo compressor a serviço de interêsses sem classificação possível. Aquêle "ainda" do sr. Vieira de Melo é como um "lembrai-vos de Carlos Lus e Café Filho".

Mas o sítio não é apenas como o cachimbo (sem alusões), que deixa a bôca torta. É como certos remédios, que, em pequenas doses, curam e, em doses maciças, matam. Nada melhor que o estado de sítio para envenenar e apodrecer o organismo governamental. Se esta é a intenção da maioria, use e abuse. Mas com cuidado, para perecer sem arrastar o Brasil.

Banquete

ANUNCIAM os jornais que será festejada com um banquete a captura do chamado "gangster do Caju". Os moradores da zona assolada pelas suas atividades criminosas deram um suspiro de alívio, ao vê-lo finalmente entre as grandes e resolveram homenagear os policiais que praticaram a façanha.

Têm razão. Num país em que os criminosos caminham calmamente pelas ruas, ocupam cargos importantes e podem até manejar, com dinheiros públicos, a opinião pública, merece um banquete quem conseguiu prender um.

Têm mais razão ainda. Num país em que a polícia parece ter como função especial espancar a população e, de modo particular, jornalistas e fotógrafos, merece banquete com ostras do Maine, faisões, caviar e perus americanos quem mete um bandido na cadeia.

Infelizmente, a outra espécie de criminosos, ao que parece, nunca será perseguida e muito menos prêsa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, ala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A REBELIÃO DO TAPAJÓS

FALANDO num programa de Televisão, no auge da controvérsia sôbre as teses da maioria absoluta e dos acordos secretos do PSD com o Partido Comunista, tive oportunidade de dizer, em resposta a uma pergunta de Murilo Melo Filho, que a posse do sr. Juscelino Kubitschek, que me parecia certa, não era, a meu ver, a chave da solução do problema político nacional, senão que até poderia conduzir ao agravamento da crise. A essa época, a pressão contra a Justiça Eleitoral, para que homologasse, sem mais exames, os resultados estatísticos do pleito, que podiam não ser os reais nem os legítimos, apenas se esboçava, mas o que mais contribuía para formar no meu espírito aquela convicção era o conhecimento que tenho das ambições, dos apetites, da gana de mando e de poder que estavam na base da "ideologia pessedista", com a qual o sr. Juscelino Kubitschek assumira compromissos irrecusáveis, dentro dos quais atuava com o desembaraço de um marechal do próprio partido e com êle medularmente identificado. Longe estava, no entanto, àquela época, de prever que as duras lições dos últimos anos, sobretudo o sacrifício do sr. Getúlio Vargas, mais vítima do que ator no drama nacional, não tivessem tido a fôrça de advertir o sr. Juscelino Kubitschek sôbre os perigos de um "retôrno", que, já agora, assumiria os aspectos perigosos de uma revanche.

Não podia, também, jamais, prever que todo êsse esfôrço patriótico de aprimoramento do processo democrático em nosso país, sustentado por civis e militares, perplexos, todos, diante da incerteza dos rumos nacionais e da rápida deterioração da confiança popular no regime, viesse, afinal, ser diluído e, posteriormente, inutilizado pelo "bill de indenidade" que a fina flor da corrupção e da fraude vinha receber, no apoio do ministro da Guerra.

Não seria preciso recapitular, aqui, a participação do general Teixeira Lott nos esforços obstinados que se vinham fazendo para deter o PSD na manipulação dos seus tradicionais instrumentos de poder — os dinheiros públicos, a polícia, a justiça nos Estados, as patranhas eleitorais — com os quais vem, sistemàticamente, impondo à maioria do eleitorado brasileiro os seus candidatos. Os relatórios que os seus oficiais enviaram, de todo o país, sobretudo do Norte, ao ministro da Guerra, configuravam um verdadeiro corpo de delito dêsse novo e monstruoso crime que se perpetrava contra as instituições livres da nação.

Nada disso, no entanto, impediu que a espada daquele chefe militar se colocasse, direta ou indiretamente, a serviço do PSD e dos seus objetivos de continuísmo. Mais do que isso: o prestígio dessa espada, com a qual, nós, do Congresso, já estivemos tão familiarizados, naqueles dias e naquelas noites de assombração da dupla deposição e do estado de sítio — embora, não poucos, para honra do Parlamento, a tivessem enfrentado com desassombro — não teve fôrça para impedir que os postos de govêrno fôssem para o Presidente da República moeda de pagamento de compromissos com grupos econômicos ou corrilhos políticos, liquidando, com duas semanas de exercício do poder, as esperanças que muitos ainda nutriam na capacidade do sr. Kubitschek de se desprender dos mesmos, para salvaguardar os interêsses do país e a paz nacional.

Tenho informações de que o próprio ministro da Guerra começa a se alarmar com o tipo de govêrno que está brotando da liderança pessedista e que tem exercido certa vigilância em tôrno de negócios que lhe parecem mais escusos ou demasiadamente escandalosos. E' evidente contudo, que para gente tão experimentada não há cêrca, muito menos quando conseguiram êsse resultado espantoso de ver os seus interêsses partidários e pessoais confundidos e identificados, para o ministro da Guerra, com os interêsses supremos da "defesa da legalidade" e da ordem constitucional, num dos mais prodigiosos passes de astúcia e mágica política já emanados do pródigo arsenal pessedista.

Ora, nesse mesmo cenário, no qual jovens oficiais da FAB jogam a carreira, o futuro e a vida, estão dois dos setores decisivos para esta Nação, qual seja o setor principal de operações da Petrobrás e a tentativa histórica da Valorização da Amazônia. Em tôrno da Petrobrás, ninguém desconhece que rondam escusos interêsses internacionais — que jamais identificaríamos com os legítimos interêsses do povo dos Estados Unidos, também em luta contra êsse polvo — e é fora de dúvida que, se Deus não vier em nossa ajuda para que brote petróleo antes mesmo dos prazos fatais que às nossas sondas deram os trustes e o sr. Juscelino, então, vamos ter, aqui, uma repetição do drama do México ou da Venezuela, da Arábia Saúdita ou do Peru.

Mas também é naquela Amazônia, em cujas florestas ressoam, hoje, como patética advertência de uma geração inconformada, os ecos da bravura, do desprendimento, da coragem pessoal de jovens aviadores, dêsse panache de entusiasmo cívico, que já entrou para a legenda das nossas lutas patrióticas, que se perpetra um novo atentado contra o país e as suas mais alentadas esperanças, entregando uma obra que, desde o govêrno Vargas, foi colocada acima e fora das cogitações partidárias — a da Valorização da Amazônia — ao jôgo espúrio das combinações e das compensações políticas, com o que há de mais retrógrado, comprometido e desqualificado no partido dominante.

Ouço o presidente da República dizer que está decidido a "manter a ordem mesmo com o sacrifício da vida" e os boletins oficiais dos Ministérios militares só falam em represálias, pára-quedistas, metralhadoras, captura a qualquer preço, enquanto o Ministério da Justiça formaliza a legalização da ditadurazinha à minuta que já se prepara com a castração do poder legislativo do Congresso. Ninguém fala, no entanto, em mudar de rumos políticos, em atender aos reclamos do país, conduzindo o govêrno para um caminho que seja realmente de honra e austeridade, mas austeridade sem lagosta americana, nem cozinheiro francês.

Se o sr. Juscelino Kubitschek conseguisse desvencilhar-se da euforia infindável que embriaga os meios oficiais com a "volta" — a suspirada volta — poderia meditar mais profundamente que não deve ser por mera indisciplina, por simples desejo de aventura ou paixão da desordem que ocorre essa sintomática rebelião do Tapajós. Deve haver algo mais sério e profundo, mais grave e inquietante, que se expressa na compreensão nacional para o sacrifício dêsses jovens e na evidente má vontade que a repressão encontra em todos os escalões militares. Com quinze dias de govêrno e uma insurreição tão longínqua e sem quadros, tal desfêcho é um fato alarmante do estado de espírito que domina a nação e está contaminando as classes armadas.

Não sei se a melhor técnica de retificar condutas é incidir nos êrros, apagando com gasolina um incêndio que se alastra. O fato, contudo, é que o govêrno tem diante de si uma alternativa que a todos parece evidente: ou se desvencilha, se pode, da "gang" que só pensa em têrmos de interêsse pessoal, negociando, se preciso, o Brasil, para robustecer os seus interêsses, ou convence o povo, se tem condições, dos propósitos patrióticos da administração. Então, não será com declarações enfáticas de represálias ou o sentido de fôrça do ministro da Guerra, que conseguirá deter o processo revolucionário que está começando, simbòlicamente, na Hiléia Amazônica, ao lado da experiência Ford, em Belterra, bem próximo do poço de petróleo de Nova Olinda e no campo da Valorização, cujas verbas de dois biliões estão à mercê dos grupos regionais do PSD, para as suas infindáveis orgias políticas e eleitorais.

Se o govêrno não compreender o clima que se arma pior para êle, desgraçado para o Brasil, no caminho perigoso da completa "chinificação".

Neiva MOREIRA

A trágica viagem de Nancy

LOURDES, 21 (AFP) — A pequena americana de 13 anos, **Nancy Hamilton, atingida por terrível enfermidade do sangue (lonfohemangioma), e que está há dias em Lourdes, com sua mãe, foi transportada de novo, ontem à tarde, à Gruta, e depois banhada, embora os rigores do frio, na piscina.**

Sempre sorridente, a menina declarou que "estava muito feliz por ter podido realizar esta peregrinação à Nossa Senhora de Lourdes. Nancy Hamilton regressará hoje ou amanhã para os Estados Unidos

A xícara de chá

LONDRES, 21 (AFP) — Acaba de ser reconhecido o absoluto direito do trabalhador britânico à reparadora xícara de chá, em detrimento do empregador, conforme julgamento que deve constituir jurisprudência na Grã-Bretanha.

Há três anos, o motorista Bertie Thorpe detivera o seu caminhão diante de um café de Birmingham, onde tencionava beber uma xícara de chá. Quando atravessava imprudentemente a rua, a pé, foi alcançado e ferido por um motociclista. Mas êste último, também ferido, acionou perante a Justiça tanto a Thorpe quanto ao seu empregador, a quem considerava como solidàriamente responsável pelo acidente.

Tal, porém, não foi a opinião do juiz chamado a decidir. Todo empregador, considera o magistrado, tem o dever de permitir ao seu pessoal que busque um reconfôrto, no caso em aprêço, constituído por uma xícara de chá.

Também o proprietário do caminhão foi reconhecido como único responsável pelo acidente, devendo, por isso, pagar 100.000 francos de danos ao motociclista, menos 500.000 francos, que representam os danos que êle próprio sofreu.

Os boas-vidas de Moscou

MOSCOU, 21 (AFP) — "Em vez de um trabalho criador, numerosos escritores de talento dedicam-se a rebuliços burocráticos. Mas, o leitor não espera discursos dos nossos escritores, e sim livros", declarou ontem, perante o Congresso do Partido Comunista Soviético, o escritor Michel Cholokov, que ataca violentamente a União dos Escritores, e seu secretário, sr. Sugkov, reprovando-o por avaliar o nível da literatura soviética pelo número de livros editados.

O sr. Cholokov acusou principalmente seus colegas moscovitas de viverem "num triângulo vicioso: Moscou — Datcha (casa de campo) — estação balneária", e disse que acontecia o mesmo nos outros centros do país.

O sr. Nikita Kruchew, parece ter apreciado particularmente a exposição do sr. Cholokov.

Carnaval boliviano

LA PAZ, 21 (AFP) — Vinte e nove mortos e onze feridos graves foi o trágico balanço do último carnaval na capital da Bolívia. Aproximadamente 700 indígenas, que acompanhavam os conjuntos carnavalescos, caíram dentro da profunda vala que ladeia o caminho, perecendo asfixiados e esmagados 29 dêles, sob a pressão do grupo compacto de seus acompanhantes, que lhes passaram por cima.

O acidente ocorreu devido à falta de visibilidade.

Seguiram os tanques americanos para a Arábia

Eisenhower levantou o embargo — Democratas protestam

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O tão discutido carregamento de 18 tanques leves norte-americanos para a Saudi Arábia foi finalmente embarcado.

Os tanques foram carregados no vapor "James Monroe", da emprêsa "Hellenic Line", depois que a companhia fêz um seguro especial para a tripulação, que vigorará durante tôda a viagem.

A controvérsia sôbre os tanques começou quinta-feira última, quando se revelou que os mesmos estavam sendo embarcados. Imediatamente, membros do Congresso dos Estados Unidos e do govêrno de Israel protestaram. Em vista disto, o presidente Eisenhower proibiu qualquer embarque de armamentos para o Oriente Próximo. Todavia, levantou a proibição 43 horas mais tarde, depois que o Departamento de Estado revelou que havia aprovado a remessa dos tanques no dia 25 de agôsto do ano passado.

Antes de ser levantada a proibição, a Saudi Arábia informou aos Estados Unidos que, se não recebesse os tanques, do tipo M-41 poderia não renovar o convênio com os Estados Unidos sôbre o uso da base aérea de Dhahran.

Protestam os democratas

WASHINGTON, 21 (AFP) — O representante democrata James Richards, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, censurou, ontem à noite, o govêrno, alegando que o mesmo trata aquela Assembléia como "uma criança ilegítima e fraca de espírito" no domínio da política exterior.

James Richards criticou vivamente a administração por não ter consultado os dirigentes da Câmara a respeito da venda de tanques à Arábia Saudita e acusou o govêrno de favorecer o Senado, consultando-o antes da Câmara, com referência às questões de política externa. O presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros deu a entender, em declaração à imprensa, que, como resultado da circunstância, a sua comissão examinaria minuciosamente o pedido de crédito de vários biliões de dólares para ajuda ao estrangeiro.

ÊSTE guarda alemão evita morrer congelado no rigoroso inverno europeu, fazendo uma improvisada guarida com galhos de árvores, coberta por umas tábuas. Dentro das 800 vítimas do inverno dêste ano, figura mais de meia centena de policiais noturnos. Em várias cidades da Europa o serviço policial noturno foi abolido. (Foto UP via aérea).

Imprensa colombiana luta contra ditadura

BOGOTÁ, 21 (UP) — Com a publicação do "El Independiente", jornal vespertino que lançou hoje sua primeira edição, e o "Intermédio", que começará a circular amanhã como matutino, parece iniciar-se uma nova etapa no campo agitado da imprensa colombiana.

O "El Independiente" entrou a substituir o "El Espectador", tradicional vespertino liberal de Bogotá. "Intermédio" será editado pela emprêsa do "El Tiempo", jornal fechado pelo govêrno em 4 de agôsto.

Estas novas publicações vêm à luz no momento em que parece iminente a expedição de um prometido Estatuto para a imprensa colombiana, que foi redigido por uma comissão de quatro juristas chefiada pelo ex-embaixador em Washington, Eduardo Zulueta Angel. O projeto que os jurisconsultos — dois conservadores e dois liberais — prepararam durante um mês de estudos, foi submetido ao govêrno, para exame, e ao mesmo cabe expedir o documento final com as modificações que considerar convenientes. Segundo fontes autorizadas, o Estatuto de Imprensa tornaria possível a suspensão da censura à imprensa pela terceira vez durante o atual govêrno do general de brigada Gustavo Rojas Pinilla.

O "El Independiente" apareceu sob censura, aplicada por censores que foram enviados a partir de ontem para as instalações do "El Espectador". O "Intermédio" também sairá amanhã, devidamente censurado. Pràticamente, todos os jornais importantes do país se encontram hoje sujeitos ao regime de censura prévia.

O "El Independiente" foi publicado sob a direção de José Salgar e Dário Bautista, dois antigos redatores do "El Espectador".

Em seu primeiro número, porém, anuncia que o ex-Presidente Alberto Lleras Camargo assumirá a direção a partir do segundo número, que circulará amanhã.

Na semana passada, havia sido anunciado que Lleras Camargo dirigiria o "El Independiente" desde o primeiro número, mas o Ministério do Interior apresentou objeções, dizendo que a licença havia sido concedida em nome de Salgar e Bautista. A Diretoria do "El Espectador" decidiu, então, efetuar a mudança de direção a partir do segundo número.

"Intermédio" circulará sob a direção de Enrique Santos, "Caliban" famoso colunista de "El Tiempo".

A apresentação gráfica do "El Independiente" é, em todos os detalhes, exatamente igual à do "El Espectador".

A Diretoria do "Intermedio" anunciou que a apresentação dêsse jornal também será igual à do "El Tiempo".

Nos dois casos, a única modificação visível são os nomes do jornal e de seus diretores. "El Tiempo" será dirigido por Roberto Garcia Peña e o "El Espectador" por Guillermo Cano.

O "El Independiente" e o "Intermedio" serão publicados só provisòriamente, enquanto "El Tiempo" e "El Espectador" não puderem circular.

Lleras Camargo

'COMPLOT' NO DAMASCO

DAMASCO, 21 (AFP) — Os serviços competentes descobriram um "complot" preparado pelos membros do Partido Popular Sírio e visando a assassinar o sr. Akram Korani, um dos líderes do Partido Socialista, o general Chaoukat Choucair, chefe do estado maior do exército, o capitão Abdul Hamid Sabraj, chefe do "deuxième bureau" (serviço de informações), o capitão Mohamed Jarrah, substituto do procurador militar, e outras personalidades notáveis — anuncia o jornal "Al Ray Al Aam". Acrescenta o mencionado jornal: "Seis membros do Partido Popular Sírio, encarregados da execução do "complot", foram presos e submetidos a interrogatório que é cercado da maior discrição".

Confirmou-se ao representante da Agence France Press, em fonte autorizada, que havia sido efetivamente detido um certo número de membros do Partido Popular Sírio.

Churchill irá à Alemanha

LONDRES, 21 (AFP) — Sir Winston Churchill teria a intenção de ir à Alemanha, em mais ou menos próximo, a fim de receber em Aachen, o prêmio "Carlos Magno", que lhe foi atribuído em 1954 — noticia-se nesta capital.

Sir Winston, que faria a sua primeira visita à Alemanha depois da Conferência de Potsdam, teria igualmente a intenção de encontrar-se com o presidente Teodoro Heuss e com o chanceler Konrad Adenauer.

Entêrro de primeira para Stalin

WASHINGTON (AFP) — Os técnicos americanos em questões soviéticas se declaram surpreendidos com o tom categórico da condenação oficial do stalinismo, que comporta o discurso pronunciado pelo sr. Mikoyan diante do Conselho do Partido Comunista russo, em Moscou.

Êles já tinham acentuado as críticas feitas pelo sr. Khruchew contra o "culto da pessoa". Desta vez, entretanto, os dirigentes soviéticos quiseram demonstrar, de maneira cabal, o divórcio entre a Rússia Stalinista e a Rússia atual.

O repúdio póstumo daquele que tinha levado a União Soviética e o comunismo internacional com mão-de-ferro, corresponde, segundo os técnicos americanos, a fins políticos precisos: no interior da URSS reforçar a "legitimidade" do novo regime, isto é, o Diretório ou o triunvirato.

Condenando agora o Stalinismo, os novos dirigentes soviéticos, com o risco de escandalizar certos ortodoxos, procuram legalizar de qualquer sorte suas próprias inovações "heréticas": princípio da liderança coletiva, princípio da "coexistência pacífica", cooperação com os partidos Socialistas estrangeiros relações amistosas com os governos burgueses".

No exterior, os sucessôres de Stalin — acredita-se em Washington — não puderam deixar de constatar a influência do ditador defunto sôbre a política de seu país, o que suscitava apreensões e suspeitas, mesmo da parte das nações orientadas para o "neutralismo".

Já o regime Malenkov se havia esforçado em dar uma face mais sorridente à diplomacia soviética.

Stalin: quase subversivo

A nova equipe acompanhou o movimento. Sem dúvida, após a viagem de Bulganin e Khruchew à Ásia do Sul e os apêlos à cooperação lançados aos partidos socialistas europeus, os dirigentes soviéticos julgaram chegado o momento de ensaiar com barulho, para apagar as más recordações deixadas pelo regime staliniano.

Nada de novo no "front" peruano

LIMA, 21 (AFP) — A situação continua estacionária, e nenhuma novidade ocorreu em qualquer região do país. Isto é o que informam os comunicados oficiais, assim como os jornais, que citam seus correspondentes.

LIMA, 21 (AFP) — Foi pôsto em liberdade na tarde de ontem, o sr. Luciano Castillo, presidente do Partido Socialista do Peru, que havia sido detido com outros membros da oposição ao ser conhecida a notícia do motim de Iquitos. Há presentemente uns 50 detidos. Anunciava-se ontem à noite, que seriam libertados alguns dêsses detidos.

Aparelhos misteriosos nos céus da França

PARIS, 21 (AFP) — As ordens de discrição, extremamente rigorosas, que foram dadas ao pessoal do aeródromo de Orly, não permitiram fôssem colhidas informações precisas, realmente novas, quanto às evoluções desordenadas de um aparelho não identificado, que, na noite de sexta-feira para sábado, foram gravadas pelo radar de contrôle da região.

Foi às 22,50 horas que o agente da navegação aérea do serviço de Orly assinalou, no seu painel, a presença insólita de um êco anormalmente importante, que não correspondia a aparelho algum assinalado. O vôo de um avião por sôbre o território nacional, com efeito, é conhecido pelo contrôle regional, mesmo quando se trate de aviões militares, e o ponto que se assinalava no painel, ao encontro de um avião da "Air-France" que se dirigia para Londres, não correspondia a nenhuma das indicações recebidas quanto ao tráfego aéreo noturno. Foram logo lançados apêlos, em várias línguas, no sentido do aparelho desconhecido, mas nenhuma resposta chegou à tôrre de contrôle. Êsse silêncio que, aliás, não indicava obrigatòriamente a vontade do intruso, de permanecer mudo, podia, portanto, ser atribuído à circunstância de os seus instrumentos de escuta não utilizarem a frequência empregada por Orly.

Mudando frequentemente de posição, o objeto misterioso permaneceu, por várias horas, visível no painel de radar, cujo alcance é de aproximadamente 200 quilômetros. Por vêzes se imobilizava, movimentando-se novamente, em seguida, mergulhando em sentido misterioso, numa velocidade média de 2.400 quilômetros por hora.

As precisas observações, a que se entregaram os operadores de radar, permitiram verificar-se que o aparelho podia mesmo ultrapassar a essa velocidade: assinalado, na vertical do rádiofarol de Gomez-le-Chatel, perto de Rambouillet, trinta segundos depois sobrevoava a localidade de Toissy-St.-Leger, distante trinta quilômetros, aproximadamente, o que representava uma velocidade aproximada de 3.600 quilômetros por hora.

Julga-se ter sido igualmente assinalado que o aparelho se interessava particularmente pelos aviões que desciam ou que decolavam. Assim é que, por várias vêzes, evoluiu ao redor de aviões que acabavam de partir de Orly ou de Le Bourget, ou que se preparavam para descer nesses campos.

Essas verificações excepcionais, todavia, não permitiram afirmar-se que se pudesse tratar de um aparelho aéreo de origem desconhecida: com efeito, os painéis de radar reproduzem, por vêzes, imagens parasitas, devidas a interferências incontroladas, comparáveis, nos seus efeitos, às parasitas acústicas, que perturbam as emissões radiofônicas.

Novo recorde de oratória

MOSCOU, 21 (AFP) — O presidente Bulganin falou, durante quatro horas, aproximadamente, perante o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Gêmeos, pela sexta vez

JOHNSON CITY, Tennessee, 21 (AFP) — A sra. F. Arquette acaba de dar à luz, pela sexta vez, um grup de gêmeos: um menino e uma menina. São êsses os seus 18.º e 19.º filhos. A sra. Arquette tem 38 anos de idade.

Os russos querem reunião dos 4

LONDRES, 21 (UP) — Os líderes soviéticos desejam obter o apoio do primeiro ministro britânico, Sir Anthony Eden, para uma nova conferência dos chefes de govêrno das quatro grandes potências, durante a visita oficial do "premier" Bulganin e de Nikita Kruchew a Londres, em meados de abril, segundo fontes diplomáticas.

Acrescenta-se que os visitantes farão nova proposta à Grã-Bretanha sôbre "um tratado de amizade e comércio".

Em fins da semana passada, Molotov declarou que a próxima visita à Grã-Bretanha abriria "novas oportunidades para uma melhor compreensão" entre os dois países.

Figueres em Pôrto Rico

SÃO JOÃO, Pôrto Rico, 21 (UP) — O presidente José Figueres, de Costa Rica, pronunciou discurso perante ambas as Casas do Congresso, reunidas em sessão conjunta, à noite passada, quando pleiteou "a integração do hemisfério, baseada nos princípios democráticos de uma só entidade política, moral e cultural, sistema êste em que, não obstante, os diferentes povos não perderiam sua personalidade".

Acrescentou que não estava defendendo a unificação dos países latino-americanos, mas a unificação de todos os países do continente, inclusive os Estados Unidos. Afirmou que tal providência é inadiável e disse que a integração do hemisfério é uma resposta à ameaça à cultura ocidental.

Aviões russos para a Argentina

BUENOS AIRES, 21 (UP) — Circularam nos meios comerciais, versões, segundo as quais, a União Soviética ofereceu à venda, ao govêrno argentino, aviões para fins civis. Ignora-se, porém, qual a reação do govêrno.

A propósito, recorda-se que, em princípios do mês em curso, circularam versões idênticas em Londres, mas foram desmentidas peremptòriamente pela embaixada argentina naquela capital.

Projétil dirigido derruba avião em 10 segundos

FARNBOROUGH, Inglaterra, 20 (UP) — A Grã-Bretanha revelou ter aperfeiçoado há dois anos um projétil anti-aéreo dirigido, que pode derrubar um avião inimigo em apenas alguns segundos.

A revelação, bastante rara, se se considera o segrêdo que envolve o programa de produção dêsse tipo de projéteis, foi feita pelas Reais Fábricas Aeronáuticas desta cidade.

Os jornalistas puderam ver um filme em que um avião que voava a 10.000 pés de altura era destruído em poucos segundos por um projétil disparado de 12 quilômetros de distância. A película foi rodada em abril de 1954. O avião utilizado como objetivo na experiência filmada era um aparelho de bombardeio da guerra passada, guiado pelo rádio.

Bela Khun reabilitado

MOSCOU, 21 (AFP) — O famoso economista soviético de origem húngara, Eugênio Varga, faz hoje, pelas colunas do jornal "Pravda" retumbante e absoluta reabilitação do líder comunista húngaro Bela Khun, classificado em 1937 como "inimigo do povo".

Varga qualifica Bela Khun de "revolucionário nato que conhecia perfeitamente a ciência de Marx" e recorda que o líder comunista húngaro, depois de lutar contra os socialistas na Hungria e contra a sua "política reformista" havia aderido ao Partido Bolchevique por ocasião de permanência na Rússia "sob a influência da lição imortal de Lenine".

Bela Khun, que havia figurado em lugar de honra na Enciclopédia Soviética de 1931, não apareceu mais nas edições de 1937 e de 1953. Eugênio Varga, para fazer a reabilitação de Bela Khun toma como pretexto o septuagésimo aniversário do seu nascimento.

"Pravda", em curiosa coincidência, publica hoje, igualmente, a decisão de reabilitação do Partido Comunista Polonês, referindo-se ao jornal polonês "Tribuna Ludu".

Relatório super-secreto sôbre a defesa da Europa

PARIS, 21 (UP) — O comandante supremo aliado na Europa, general Alfred M. Gruenther, deu, hoje, aos representantes dos 15 países membros da Aliança Atlântica um relatório super-secreto sôbre o perigo que representa para o Ocidente o poderio aéreo da Rússia, inclusive seus últimos bombardeiros para lançar bombas atômicas.

O relatório foi parte da ampla análise da fôrça da Aliança Atlântica que começou hoje, nesta capital, sob a presidência de lord Ismay. Uns 150 representantes civis e militares dos países aliados debateram durante sete dias a maneira de modernizar a Aliança, deixando-a em condições de travar uma guerra atômica. Na reunião de hoje, o general Gruenther pediu aos delegados que se abstivessem de tomar notas de seu relatório detalhado sôbre o poderio militar soviético, sublinhando a necessidade de evitar a menor filtração de informações. Ao relatório de Gruenther seguiu-se um debate de duas horas que foi classificado de "muito animado".

Sabe-se que os Estados Unidos enviarão para a Europa, antes do fim do ano em curso, projetis antiaéreos teledirigidos para reforçar as defesas aliadas.

A conferência iniciada hoje, debaterá também os problemas das mais modernas armas atômicas táticas, dos projetis teledirigidos, da organização das fôrças terrestres, e do reforçamento do atual sistema europeu de radar, que alguns classificaram de arcaico.

BARBEIA-SE DIÀRIAMENTE?

faça-o com rapidez e confôrto, com esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!

Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva êste problema com Glider-sem pincel-que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diàriamente, com confôrto. Glider é fácil e agradável de usar. É aplicado com os dedos - basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo - é o método moderno de fazer a barba!

24.1/8

FILME — Londres — O primeiro filme sôbre a destruição de um avião por um engenho teleguiado britânico foi apresentado à imprensa.

GREVE — Beirute — Todos os estabelecimentos escolares particulares fecharam suas portas, em virtude da greve do corpo docente.

TERREMOTO — Ancara — Um terremoto relativamente violento foi sentido à noite de ontem em diversas regiões da Turquia. Várias pessoas foram feridas.

BRASIL NO EXTERIOR — Buenos Aires — Terminaram as negociações entre o Brasil e a Argentina, para a normalização do intercâmbio de frutas frescas.

ARMAS — Paris — A proibição francesa de vender armas ao Egito foi matéria de conversações entre o chanceler Pinay e o embaixador do Egito.

FÉRIAS — Thomasville — O presidente Eisenhower anunciou que resolverá prolongar suas férias até sábado.

SEM PASTA — Paris — O sr. Jacques Chaban Delmas foi nomeado ministro sem pasta.

"LINHA" — Moscou — O Congresso do PC aprovou "unânime, inteira e totalmente a linha política do P.C." Que maravilha!

MISSÃO JAPONÊSA — Nova York — Partiu ontem para o Rio de Janeiro uma missão japonêsa especializada no estudo de mercados, a fim de empreender campanha de venda de motores "Diesel".

MÚSICA — Paris — O maestro Eleazar de Carvalho recebeu das mãos de Margueritte Long a Cruz de Cavalheiro da Legião de Honra (Condensada da U.P., A.F.P., I.P.S e F.E.P.).

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

AVISO
COLÉGIO SANTA PÁTIMA, DA ORDEM DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - GINASIAL (ART. 91) - PRIMÁRIO - RADIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO RUA DAS 6S PINA, 724 - (PENHA CIRCULAR)

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

para tôda a família!
VENTILADOR
SUPER VENT
útil e prático, em casa e no escritório. Evita os resfriados tão freqüentes.
110 ou 220 volts. 50 a 60 ciclos.
Cr$ 990,00
Aprovado pelo DNIG Exame n.º 2988
Outro produto de
MAX WOLFSON
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.

IPASE

Pagamento de Pensionistas do IPASE

Atrasados do Aumento de 30%

Comunicamos às pensionistas do IPASE, beneficiadas com o aumento de 30%, nos têrmos da Lei n.º 2.408, de 24 de janeiro de 1955, que a partir de 21 do corrente, conforme escala abaixo, as agências da Caixa Econômica Federal passarão a pagar os atrasados do referido aumento correspondentes ao período de 26 de janeiro a junho, inclusive, do ano findo.

Dia 21	2.927 a 200.000
" 22	200.001 a 250.000
" 23	250.001 a 300.000
" 24	300.001 a 360.000
" 27	360.001 a 400.000
" 28	400.001 a 450.000
" 29	450.001 a 992.000

NOTA: Atrasados a partir do dia 5 de março, juntamente com a pensão.

a) HILTON GUEDES PEREIRA — Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

Tribuna Sindical

GREVE NA PAULISTA PREOCUPA PARSIFAL

Motivo da viagem do Ministro da Trabalho a S. Paulo — É uma das mais bem aparelhadas do país, e os empregados querem que passe ao contrôle do govêrno — Estiveram reunidas as diretorias aeroviárias

A POSSIVEL paralisação da Estrada de Ferro Paulista é o problema que, no momento, mais preocupa o ministro do Trabalho. É êsse o motivo da viagem do sr. Parsifal Barroso a São Paulo.

Os ferroviários já informaram que entrarão em greve, caso o Ministério não consiga que sejam atendidas as suas reivindicações. Êles querem que a estrada passe ao contrôle do govêrno, para que tenham as mesmas regalias, em vencimentos e vantagens, dos ferroviários de emprêsas estatais.

O movimento favorável à greve ganhou substância nos últimos dias, transformando-se em caso grave. O Departamento Nacional do Trabalho está em contato permanente com a Delegacia do Trabalho de São Paulo, preparando a próxima viagem do ministro.

A Estrada de Ferro Paulista é, talvez, a mais importante do Estado, sendo a mais bem aparelhada do país. Serve à Alta Paulista, região de grande importância econômica, pelas culturas de algodão e café.

Há pouco, em São Paulo, os trabalhadores em construção civil fizeram greve parcial, que terminou sòmente depois de atendidas as suas reivindicações. Agora, parece ser a vez dos ferroviários da Paulista, num movimento que preocupa seriamente as autoridades.

Reunidas as diretorias aeroviárias

As diretorias dos sindicatos dos aeroviários, aeronautas e pilotos, estiveram reunidas ontem, tratando da campanha de aumento de salários, que entra na sua fase decisiva. Decidiu-se a realização de uma assembléia conjunta ainda esta semana, quando Juvenilo Pereira, contratado para a perícia contábil nas emprêsas, falará sôbre o andamento do seu trabalho.

A perícia foi autorizada pelo Tribunal Superior do Trabalho, devido à afirmação das emprêsas de que não estão em condições de dar aumentos de salário, sem compensação tarifária. O julgamento do dissídio coletivo, no entanto, só será em abril, quando terminarem as férias coletivas do Tribunal.

Movimentação nos tecelões

Ainda esta semana, em nova assembléia geral, os tecelões decidirão se vão à greve, ou se suscitarão dissídio coletivo. Essa decisão foi tomada no fim da semana passada, quando a classe se reuniu para discutir a atitude do Tribunal Regional do Trabalho, que arquivou o dissídio ex-ofício suscitado pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Os tecelões querem também melhores condições de trabalho, e aumento de 80 por cento no salário-mínimo. O pessoal da Fábrica Confiança continua em greve, em protesto contra as más condições de trabalho.

Hoje: marítimos

Segundo promessa do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, feita na semana passada, o aumento dos marítimos será assinado hoje. O contrato coletivo com os armadores está vencido há muito tempo, exigindo solução rápida para o caso.

BRASIL: MAIOR INTERESSADO NAS ESTRADAS CONTINENTAIS

Reunião da Comissão Técnica de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan Americano — O Ministro da Viação expõe as dificuldades brasileiras

NA TARDE de ontem, em sessão solene, no salão nobre do Ministério da Viação, sob a presidência do ministro Lúcio Meira, a Comissão Técnica de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan-Americano iniciou seus trabalhos.

Saudando as delegações estrangeiras presentes, o sr. Lúcio Meira ressaltou a importância do sistema.

Dificuldades

Fixando a posição do Brasil no problema rodoviário continental, disse estar o govêrno empenhando esforços, não só na rêde interna, como em ligações com os países limítrofes.

Foram citadas as dificuldades que se opõem a êsses esforços, como as enormes distâncias entre os centros produtores e consumidores, a topografia caprichosa e a falta de orientação nos desenvolvimentos: fatos que têm atrasado o avanço das tentativas brasileiras no setor rodoviário.

Interêsse

A reunião, muito elogiada pelo ministro, veio, segundo êste, encontrar a administração empenhada em promover ligações rodoviárias com os países limítrofes.

O interêsse dessas ligações é intensificado pelo fato de ser o Brasil o país que, dentro das Américas, tem fronteiras com o maior número de nações.

Participantes

A Comissão Técnica compõe-se das representações da Venezuela, Uruguai, Peru, México, Colômbia, Bolívia, Honduras e Brasil.

Durante uma semana, vai reunir-se, diàriamente, na sede do DNER, nde haverá debates sôbre os problemas em pauta.

Matou a mulher a facadas por causa da irmã

POR causa de sua irmã, que morava com o casal, um homem matou sua mulher, a facadas, ontem, no morro Santo Afonso, na Tijuca. O crime ocorreu quando o marido, de volta do trabalho, soube que sua mulher espancara a cunhada.

O CRIME

Há algum tempo, Madalena da Silva fôra morar em companhia de seu irmão, João Batista da Silva, casado com Alcídia. Nunca chegou a dar-se bem com a cunhada. Brigavam constantemente.

Ontem, Alcídia e Madalena desentenderam-se, tendo Alcídia espancado sua cunhada. Ao voltar do trabalho e ao saber por sua irmã do que acontecera, João Batista interpelou sua mulher. Discutiram os dois e Alcídia tentou esbofetear o marido. Foi nessa ocasião que João Batista esfaqueou Alcídia, fugindo em seguida.

Açudes com um têrço da água da Guanabara

VOLUME LIQUIDO DE UM CONJUNTO DE AÇUDAGEM NA PARAIBA — O DNOCS EMPREGA 16 MIL HOMENS

DEZESSEIS mil operários trabalham atualmente nas obras contra as sêcas do Nordeste — informa o engenheiro Lohengrin Meira de Vasconcelos Chaves, diretor geral do DNOCS.

O Estado que dispõe de maior quantidade de água represada é o Ceará.

UM TERÇO DA BAIA

Segundo o diretor do DNOCS, está sendo concluído, na Paraíba, um conjunto de açudagem pública, de que fazem parte o "Estêvão Marinho" e o "Mãe Dágua", com um volume dágua equivalente a um têrço da baía de Guanabara.

TRABALHO DE COOPERAÇAO

Em cooperação com os governos estaduais, o DNOCS também tem realizado estudos, projetos, estimativa orçamentária, locação de obra e fiscalização, com um prêmio de 70% da importância do orçamento.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Iapetí", "Suécia", "Escandinávia" e "Alcáide".

Bondinho do Pão de Açúcar: aumento ou greve dia 2

Pedida majoração das tarifas — Dez dias para uma solução — Não podem esperar mais —

REAJUSTAMENTO salarial ou greve, a partir de zero hora do dia 2 — deliberaram os empregados do Caminho Aéreo do Pão-de-Açúcar, em reunião de ontem. O ultimato foi lançado, por decisão unânime, em presença do diretor do Departamento de Concessões, tido como um dos responsáveis pela morosidade no andamento da decisão da Prefeitura.

— "Concederemos dez dias para que a situação seja definida. Depois dêsse prazo, sem que alguma coisa se decida, o serviço será paralisado" — declarou-nos o sr. Felinto Colares da Penha, procurador-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

Situação deficitária

Há mais ou menos três anos, aquêles trabalhadores pleiteiam aumento salarial, até hoje não concedido. No início dêste ano, premidos pela necessidade, tiveram de intensificar seus esforços.

Estão inclinados, os empregadores, a promover a melhoria dos salários, declarando, porém, que, em situação deficitária, vêem dificultadas as possibilidades de realizarem o que querem.

Majoração

Em declarações recentes, o presidente da emprêsa que explora o Caminho Aéreo afirmou não ser possível melhoria salarial sem majoração no preço das passagens.

Foi então pedida à Prefeitura a majoração das tarifas para Cr$ 25. Sendo o preço atual Cr$ 17, o aumento de Cr$ 8 permitiria o reajustamento pretendido pelos empregados.

Acôrdo

Tendo empregados e empregadores chegado a um acôrdo, o Caminho Aéreo apresentou, há muito tempo, à Prefeitura o pedido de aumento das passagens. Encontram-se na expectativa de sua aprovação, com os empregados sofrendo as maiores dificuldades de vida.

Foi por isso que agora decidiram: aumento ou greve.

Ontem: quatro atropelamentos

BALANÇO: UMA MORTE, DUAS FRATURAS DE CRANIO E UMA DE PERNA

UMA morte, duas fraturas do crânio e uma da perna, foi o balanço dos atropelamentos de ontem, na cidade.

O morto foi Aurélio Vasconcelos, empregado da Light, e morador na rua Antunes Maciel.

Aurélio foi atropelado por um bonde da linha 36 ("Cancela") diante do hospital São Francisco de Assis, na Avenida Presidente Vargas.

O estudante Maximino (16 anos) e o pintor Arnaldo do Nascimento sofreram fratura de crânio.

Maximino mora na rua Ana Néri, e foi atropelado na rua 24 de Maio, diante da estação do Rocha, por um ônibus da linha "Méier-Copacabana"; Arnaldo, que mora na rua Frei Caneca, foi atropelado na Praça Quinze (em frente à Frota Carioca) pelo carro 12-03-75 teve, também, quebrada uma perna.

MAIS IMPORTANTE COMER QUE MORAR

Pelo menos para o comerciário — Tese de brasileiro ao Congresso de Alimentação

"O PROBLEMA da alimentação do comerciário é mais importante que o da sua habitação, pois seu horário de trabalho vai das primeiras horas da manhã ao fim da tarde, em uma faina que é quase tôda ela desenvolvida em pé" — disse o sr. Antônio Mendes Monteiro, técnico de nutrição, que representou o Brasil em um Congresso Internacional de Alimentação, recém-realizado em Lisboa.

Compensação alimentar

Na tese que apresentou ao congresso, êle afirma que o comerciário, trabalhando atrás dos balcões, gasta energias que devem ser compensadas por uma alimentação preparada cientificamente, mas facultada à classe por um preço de acôrdo com as suas possibilidades.

Colaboração

— "Êsse esfôrço benéfico — finaliza — pode ser realizado por iniciativa oficial, com a colaboração particular do Govêrno, por seus órgãos especializados, como o SAPS, e as entidades privadas, através dos órgãos de classe mantidos pelo comércio e pela indústria".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and
De 13 às 19 horas

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni n.º 48, 1.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956.

H. E. SALTON
Diretor Presidente
G. H. HOLMES.
Diretor Secretário e Tesoureiro.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7365 — Flamengo.

Dr. José de Albuquerque
Alembro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 195-A
Tel.: 23-0745

Cinco testemunhas confirmam: P. E. desfez o bloco a pancada

Apanhou quem era e quem não era do "Unidos de Salvador de Sá"

OS DEPOIMENTOS de cinco testemunhas, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, vieram colocar fora de dúvidas a agressão de elementos da Polícia Especial aos componentes do bloco carnavalesco "Unidos de Salvador de Sá" no domingo de Carnaval. E, com os próprios componentes do bloco, foram agredidas pessoas que apenas assistiam ao desfile.

Os depoimentos

Otacília Silva, que mora em Olaria, disse que viu quando carros da Polícia Especial chegaram à avenida Salvador de Sá, despejando um punhado de policiais fardados. Estes agrediram os carnavalescos a "casse-tête". Otacília afirmou que estava no local apenas de passagem e, como muitos outros, depois de levar um pontapé na perna direita e um pescoção, foi empurrada para um dos carros.

João Firmino da Silva, (rua Major Freitas), disse que, chegava ao local, quando diversos policias especiais agrediam os componentes de um bloco carnavalesco. Perguntou a um dos policiais o que havia. Resultado: levou uma surra. Recebeu cacetadas nas costas e cabeça e acabou por levar uma rasteira, de um PE que parecia ser chefe de grupo.

Amado Reis Canaim, (rua Campos da Paz), disse que fazia parte do bloco "Unidos de Salvador de Sá". No momento da agressão, procurou afastar-se. Foi revistado por um sargento da Polícia Militar que, após examinar seus documentos, mandou-o embora. Quando saía recebeu uma borrachada de um PE que o forçou a entrar numa das viaturas. Viu muita gente ferida, ao ser conduzido ao distrito.

Oto Nunes da Silva, (rua Lopes da Cruz, Méier), disse que passava pela rua Jará com destino à rua Frei Caneca, quando viu que soldados da PE espancavam foliões. Quis inteirar-se do que havia, foi espancado a borrachadas e conduzido prêso ao 6.º distrito policial, onde ficou até o dia seguinte.

Finalmente, depôs José Antunes de Oliveira, (rua Senhor dos Matosinhos), disse que ao passar pela rua Salvador de Sá, nas proximidades da rua Frei Caneca, viu 3 viaturas da Rádio Patrulha tentando cercar um bloco carnavalesco. De um dos carros, saltou um militar, (parecia ser soldado da Polícia Militar), que após o revistar e o identificar, dispensou-o. Curioso, os PE espancarem os componentes do bloco. Ao notar que um PE corria em sua direção, correu também, recebendo uma borrachada nas costas. Foi para casa onde se medicou.

Amanhã serão ouvidas outras testemunhas e vítimas.

O PROCESSO DOS OFISIAIS QUE NÃO TRAÍRAM

RECORRE O PROMOTOR

O PROMOTOR Leonam Nobre recorre do despacho do auditor substituto, Jacob Goldemberg, no processo dos 21 oficiais que não trairam.

O auditor não havia aceito a denúncia e o promotor não se conformou com o despacho. Êle tem cinco dias para apresentar o novo arrazoado, mas deverá fazê-lo dentro de três.

Depois disso, o auditor estudará, novamente, o processo e reformará ou não o seu despacho.

Assassinou a débil mental

EMBORA não querendo apontar abertamente o autor da morte da débil mental Maria Nair Mendonça, por temerem uma vingança, moradores do morro do "Alemão", onde ocorreu o fato, indicaram à Polícia, Vivaldo de tal. É êle um dos elementos da quadrilha de assaltantes chefiada por "Ferrugem".

O cadáver de Maria foi encontrado ontem, no caminho principal de acesso ao morro. Maria fôra esfaqueada lo coração. Seu corpo estava semi-despido, próximo a um barracão desabitado.

O móvel do crime ainda é desconhecido. A Polícia formula duas hipóteses: 1) Vivaldo teria apenas assaltado Maria. 2) Encontrando resistência ao tentar violá-la, matou-a. Vivaldo fugiu.

O Brigadeiro também foi humilhado por Lott

DIZ DEPUTADO PAULISTA

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Continua sendo o assunto do dia nesta capital a desassombrada atitude do major Veloso, secundado pelos seus companheiros Lameirão, Paulo Vitor e Petit.

O povo espera os jornais com os últimos noticiários nas bancas. As últimas edições da TRIBUNA DA IMPRENSA se esgotam ràpidamente em tôda a cidade. Os jornais falados são ouvidos por milhares de pessoas que acompanham a marcha dos acontecimentos no baixo Amazonas.

Na Assembléia

Teve grande repercussão a entrevista que o deputado Abreu Sodré, líder da UDN na Assembléia, concedeu, ontem, a uma emissora local. O deputado Sodré qualificou a atitude do major Veloso como "um ato de grande heroísmo".

Perguntado por um repórter se a atitude dos aviadores não teria sido inspirada na UDN ou no brigadeiro Eduardo Gomes, respondeu: "Na UDN, não. No Brigadeiro, poderia ser, porque êle também é militar e, como militar, também foi humilhado por Lott."

E acentuou: "O único culpado por tôda essa situação é o general Lott, que dividiu as fôrças armadas."

Disse ainda o deputado Sodré que o país está dominado por "uma ditadura militar", o que equivale a dizer que "vivemos uma democracia-fantoche e de mentira".

Tentativa frustrada

Sôbre a possibilidade de uma aproximação de JK com o governador Jânio Quadros afirmou:

"Não creio sequer na hipótese; os caracteres são completamente opostos. Não poderão se entender o governador Jânio Quadros e o sr. Juscelino. E isso alcança os terrenos político, administrativo e moral."

E explicou: "Depois dos acôrdos firmados pelo govêrno de São Paulo e o presidente Café Filho, graças ao descortino administrativo de Jânio Quadros, o Estado bandeirante se colocou em posição de não necessitar de favores, podendo viver independentemente."

A uma pergunta de um repórter, indagando se não era muito cedo para fazer críticas a JK, respondeu:

"Conheci JK no govêrno de Minas. Sei muito bem que êle e seu ministério-mirim nada farão."

Diplomacia & Tratados

A MÍSTICA DO SEGRÊDO

OS jornalistas credenciados no Itamarati homenagearam ontem com um almôço de despedida o secretário Geraldo Silos, ex-chefe do Serviço de Informações daquele Ministério, que parte hoje para Londres.

Nessa ocasião, falando em nome dos repórteres, Luis Medeiros focalizou um dos pontos mais assediados pelos profissionais da imprensa no Itamarati: a mística do segrêdo. Não é possível manter a opinião pública bem informada e preparada para compreender a estratégia da política internacional do Brasil se tôdas as portas do Itamarati se fecham à aproximação da imprensa.

Resultam dessa atitude, dessa cortina de punhos e rendas, as críticas às vêzes infundadas, as notícias incompletas, as confissões posteriores e inadequadas, as meias verdades veiculadas em notas oficiais.

O Itamarati, que se apega às tradições do Barão do Rio Branco, bem poderia reformar essa sua atitude em relação à imprensa, tomando por exemplo o nosso próprio grande chanceler, também jornalista e diplomata e que manejava as duas condições com sabedoria e inteligência.

C. P.

GUERRA E PAZ

O ITAMARATI vai expor no Teatro Municipal, no dia 27 do corrente, os painéis "Guerra e Paz", pintados por Cândido Portinari, por encomenda do govêrno brasileiro, para serem doados à ONU.

A SECRETARIA GERAL

O SR. Ciro de Freitas Vale não aceitou o convite para ocupar a Secretaria Geral do Itamarati. Pretende o nosso embaixador na ONU terminar as suas férias aqui no Rio e depois seguir para Nova York.

Também o sr. João Carlos Muniz não quis êsse pôsto e aguarda o seu substituto em Washington.

O sr. Leite Ribeiro, nome também lembrado para a Secretaria Geral, não deseja ocupar êsse pôsto.

EMBAIXADOR NA ESPANHA

ESTÁ assentada a ida do sr. Coelho Lisboa para a Espanha. A mensagem nesse sentido deverá ser encaminhada ao Senado ainda esta semana, com recomendação de urgente.

Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500

HUGO Barcelos, crítico do "Diário de Notícias", professor de Filmologia e Técnica Cinematográfica do Curso de Cinema da ASA (Ação Social Arquidiocesana) formará no júri que vai examinar às colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA e da "Revista de Cinema" os novos ensaístas e críticos especializados entre os que estão se apresentando nos envelopes que já começaram a chegar a esta redação.

Aceitando o convite do crítico da TRIBUNA, Ely Azeredo, Barcelos manifestou sua confiança no sucesso da iniciativa:

"Tenho certeza de que despertará grande interêsse, principalmente entre a nova geração de estudiosos formada nos cursos de cinema e no movimento cine-clubista. São jovens que reunem bons conhecimentos especializados, desenvolvem idéias próprias, mas não têm oportunidade de divulgá-las. A iniciativa da TRIBUNA e da "Revista de Cinema" é um bom serviço à causa do cinema no Brasil".

Condições

Continuando em sua diretriz de incentivar os valores novos em todos os setores e atrair os colaboradores mais esclarecidos, a TRIBUNA abre suas colunas para artigos sôbre qualquer aspecto do cinema, críticas de filmes ou ensaios sôbre cinema como arte, indústria ou espetáculo. Os autores podem abordar as relações do cinema com as artes mais antigas ou analisar seus aspectos políticos, morais ou sociais. Os que preferirem a crítica, podem falar sôbre filmes antigos ou novos.

Hugo Barcellos, Décio Vieira Ottoni e Ely Azeredo integrarão o júri de seleção. Cada trabalho publicado na TRIBUNA será pago com Cr$ 500. E, entre os primeiros selecionados, será escolhido o melhor para transcrição na "Revista de Cinema", órgão de cultura cinematográfica que reúne, além de críticos de todo o país, figuras de destaque do cinema e da crítica mundial. Uma assinatura anual da revista será entregue ao autor transcrito.

Os trabalhos devem ocupar no máximo quatro laudas datilografadas, espaço dois, assinadas (facultativamente) com o nome verdadeiro ou pseudônimo. Será anunciada nos próximos dias a data do encerramento, ainda dependente da primeira reunião da comissão selecionadora.

Cartas para Ely Azeredo, TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

Esfaqueada pela sobrinha

GUIOMAR Jesus dos Santos foi esfaqueada ontem em sua própria casa, (rua Guanabara, em Ramos) por sua sobrinha, Albina Ribeiro. Guiomar foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Albina fugiu.

Edifício Pan-América S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

Capanga de Gregório foge depois de falir

DEVE A 14 FIRMAS — OS CREDORES NADA ENCONTRARAM

GEOFFREY Albert Woodhams, ex-capanga de Gregório Fortunato, que deu um "rombo" na praça de Cr$ 200 mil (aproximadamente), está sendo procurado pelos oficiais de Justiça da 16ª Vara Cível, porque não cumpriu as suas obrigações de comerciante falido.

Geoffrey era sócio de Ermildo Mota numa casa de negócios da rua Barão de Mesquita, 398. Negociavam por atacado e a varejo artigos domésticos em geral. A firma tinha o nome de Woodhams e Cia Ltda. Faliu no dia 29 de julho de 1954.

Geoffrey era membro da extinta guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Depois do assassinato do major Rubens Vaz, pelos capangas de Gregório êle fugiu para Belo Horizonte, onde foi prêso mais tarde, com sua caderneta de membro daquela guarda. Trazido de volta, foi sôlto.

Alegações

Geoffrey alegou no pedido de falência que a situação da praça era anormal devido à retração absoluta de crédito bancário, e que o seu sócio levara grande quantidade de mercadorias para o interior, não mais voltando.

A firma ficou devendo à 14 firmas da praça e nada deixou para os seus credores.

O síndico da massa falida é a firma Mercantil Garcia de Madeira Ltda., da rua Marcílio Dias, 12 (loja).

Fugiu

Geoffrey não foi encontrado na sua residência da rua Emílio Zaluar, 26, apto. 105. O juiz Mário Gouveia Coelho, da 16ª Vara Cível expediu ontem à tarde o mandado de prisão por 60 dias para sua captura.

O representante da Massa Falida de Woodhams e Cia Ltda., informou ao juiz (comunicação do dia 26-1-1956) que a firma não mais é estabelecida na rua Barão de Mesquita, de vez que o dito estabelecimento é de propriedade da firma J. da Costa Rocha, com negócio de mercearia. Esta afirmou havê-la adquirido da firma Cunha Montenegro Ltda., sendo certo que o estabelecimento estava vazio à época da transação.

"Emaús" ocupam viaduto para alojar duas famílias

POR ORDEM DO ABADE PIERRE

PARIS (Via Panair do Brasil) — Imobilizado fisicamente na efênica da rua Georges-Bizet, o abade Pierre ordenou a ocupação dos baixos do viaduto de Auteil pelos "Compagnons d'Emmaus", para permitir o alojamento de duas famílias.

A operação foi realizada na noite do 2.º aniversário do apêlo lançado pelo abade em favor dos homens sem-teto. Seis caminhões desembarcaram imprevistamente 40 homens e vasto material.

Trabalhando sob a luz dos refletores, os "Companheiros de Emaús" construíram em poucas horas alojamentos adaptados à abóbada. Por volta das 2 horas da madrugada, as duas famílias desprotegidas estavam abrigadas.

A tentativa, entretanto, falhou. Horas depois os "squatters" (com suas 12 crianças) eram encaminhados ao Comissariado de Polícia. Em breve, voltavam aos casebres de onde haviam saído.

Fala o abade

Muito doente, com um tubo de borracha no nariz, o abade Pierre recebeu os jornalistas para dizer:

— "É mais fácil fabricar casas em série do que canhões!"

— "Não haverá solução para o problema da falta de casa na França, enquanto não se criar um clima de verdadeira mobilização".

Novidade: o livro do Abade Pierre, "best-seller" na França, vai ser editado no Brasil, pela Agir.

Exercícios de tiro na costa da baia

A PESCA estará interditada hoje, das 13 às 16 horas, entre a Fortaleza de São João e as ilhas Rasa e da Mãe. Motivo: prova de tiro do 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

Amanhã o 2.º Batalhão de Obuses de Costa fará o mesmo exercício e não poderá haver pesca, no mesmo horário, entre as mesmas ilhas e o Forte Duque de Caxias.

JENNY GOMES

(MISSA DE 30.º DIA)

O DIRETÓRIO NACIONAL DA U.D.N. convida os seus parlamentares, correligionários e povo em geral, para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar por alma de D. JENNY GOMES, genitora do eminente brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes, a realizar-se amanhã, quarta-feira, dia 22, às 11 hs., no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

VOLTA COM GANAS, O LÍDER CARLOS CABRAL

15 dias de tranquilidade — Reapareceu ontem — Elogios aos seus auxiliares — Espera conseguir o bicampeonato

FORAM pequeninas as férias gozadas pelo treinador Carlos do Carmo Cabral, o atual líder da estatística de treinadores na Gávea.

O rapaz passou apenas 15 dias numa estação de águas, da qual regressou domingo último.

Tranquilidade

Cabral, em companhia de sua família, embarcou há pouco mais de quinze dias para São Lourenço, onde, segundo nos declarou, passou os 15 dias mais tranquilos de sua atribulada vida.

— "Foram quinze dias — disse-nos êle — que nem sequer lembrei-me da Gávea. Durante o seu transcorrer, procurei gozar o máximo de repouso, retemperando-me para as atividades que agora reinicio.

Grande auxiliar

Ontem, já em atividade, Cabral teve oportunidade de bater um ligeiro "papo" conosco, quando então faremos as melhores referências possíveis aos seus auxiliares, teceu os maiores elogios a Anísio Neves, seu substituto no preparo de sua cavalhada.

— "Fui tranquilo — disse-nos Cabral — pois sabia que nas mãos de Anísio Neves, rapaz que tem grande qualidades, tudo iria correr, como realmente correu, na mais perfeita ordem".

Estava precisado

— "Realmente — continuou o treinador de Divino — eu estava precisando de beber umas águas, a fim de dar uma lavagem no "figueredo", que, realmente, andava meio enguiçado. Agora, com tudo funcionando cem por cento, estou em condições de aguentar o repuxo da temporada que se aproxima.

Bicampeonato

Carlos Cabral, que tão brilhantemente venceu a estatística de sua categoria, no ano passado, e que, na presente temporada já está na ponta, volta cheio de "ganas" de São Lourenço. Muito embora ache tarefa das mais árduas, levantar um bicampeonato, fará tudo para conseguir nova vitória.

— "Vontade, não me faltará. Terminou o "sempre alerta".

CARLOS CABRAL
Voltou de férias disposto a conseguir novos triunfos para o bicampeonato.

MAZZALA, O SENTIMENTAL!

WILSON Mazzala estava todo apreensivo, num canto do grade que separa a tribuna dos Profissionais, das Sociais. Poucos amigos o rodeavam.

Era que Mazzala estava com cara de poucos amigos.

Disseram ao Punga que a causa daquele aborrecimento aparente era porque o rapaz, impossibilitado de montar com 50 quilos, fôra por êste motivo barrado do lombo de Mimosa, uma égua que é mais sua do que de qualquer um.

Tal versão não se confirmou. Quem a desfez foi o próprio Mazzala. Êle estava, sim, apreensivo e bastante. Rezava pela sorte do seu substituto, pois sabia que se o páreo dependesse da égua ela não o perderia.

Jorge Burioni, muito mais calmo, procurava dissipar do espírito de Mazzala tôdas essas apreensões, que só serviam para amofiná-lo e estragar uma tarde que para os "faixas" da Mimosa teria que ser de alegria.

Momentos antes dos concorrentes se dirigirem para as cintas, Mazzala foi visto dando as derradeiras instruções ao Lídio (Capitão Galdêncio) Lins.

— "Deixe a bicha correr à vontade. Não tente contrariá-la, ouviu bem?"

Lídio, mordido naquele convencimento "made in Marion Brando", deixou escapar um sorriso de desdém e foi-se embora.

Dali em diante Mazzala não tirou mais os olhos da égua. Dada a partida, Mazzala ficou indócil, refugando o binóculo, o programa e o cigarro. Gritou, esperneou, fêz tudo que faz um torcedor do Flamengo quando o "team" está reagindo. Mimosa parecia obedecer mais ao Mazzala do que ao comando do Lídio. Desgarrou, perdeu terreno, levou um trance forte. Foi quando o Mazzala berrou de cá: — "Solte a éguinha! Deixe-a só!!!"

Ràpidamente a bicha retomava a dianteira para não mais perder a "inana". Mazzala parecia outro homem. Risonho. Falador. Brincalhão e meigo.

Foi abraçar o colega. Como se encontrasse na repesagem, tratou de pesar-se também. Para espanto geral, o gajo tinha perdido quatro quilos! Seu pêso depois da carreira era justamente aquêle de que necessitava para "balançar-se" no lombo da "barbada". Enquanto isso, Lídio Lins engordara dois quilos...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

RETÔRNO

ENTROU de férias o comissário de corridas Paulo Burlamaqui (doutor) e já se anuncia com melhores perspectivas, o retôrno à cabine do sr. Adair Eiras. A Cêcê que estava agindo discricionàriamente, sob o guante ditatorial do Burlamaqui, mais por comodismo e falta de experiência dos demais membros, do que por "carneirismo", vai sofrer um impacto com o reingresso do comissário Eiras, homem afeito à função, ponderado, sereno, sem ostentação desnecessária e mais traquejado no trato político.

Burlamaqui tem bons serviços prestados ao turf; é dadicado e honesto. Conhece o metier. Considera-se, porém, mais do que o é na realidade. Este o seu grande mal. A Cêcê que perdeu aquela linha de serenidade que vinha mantendo, revelando-se o ponto alto da gestão Mário Ribeiro, pode reencontrar-se, mesmo com os "forfaits" de Tude Lima Rocha e Fernando de Andrade Ramos.

Burlamaqui é indispensável em outros setores de atividades da administração turfística. Seu nome ficará perpetuado na história do turfe carioca, não na qualidade de "ceceano". Para esta o seu temperamento conspira contra.

PREZADO LEITOR:

OS ricos gostam de embalar-se por três ou quatro meses em doce ócio em alguma estação da moda. Ainda que pudesse o Punga não empregaria assim o seu tempo. Acontece, todavia, que uma gripe a 40 graus de febre, que o agarrou à traição, no sábado de carnaval, fêz com que um amigo lhe convidasse para passar a semana, num sitio de sua propriedade, em Itaipava.

E lá se foi o Punga, experimentando em "doce ócio", alguns momentos de saudades do ambiente gaveano.

O sitio fica localizado na estrada da ARCA, no alto de uma colina.

Aparentemente é um lugar sossegado, livre dos vexames e atropêlos da "civilização" carioca.

Tal coisa, infelizmente, só se dá na imaginação do poeta.

No pé da colina, beirando a estrada de Itaipava, há uma concorridissima "chimbica" onde se vende apostas de corridas de cavalo.

Disse-me o "buck-jones" da região, que de Petrópolis a Itaipava há cêrca de 38 "chimbicas" financiadas por um só banqueiro.

A coisa é feita tão às claras, que ninguém hesita em afirmar que o jôgo não é clandestino, e respondem por crime de contravenção, apenas os que deixam de jogar...

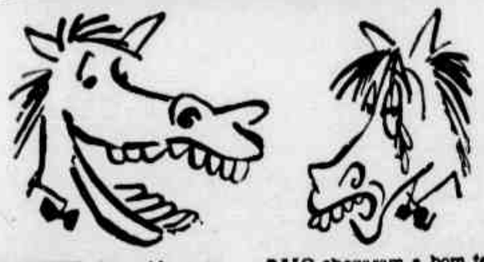
Chamou-nos a atenção, o fato de serem os programas aqui distribuidos, impressos pelo Jockey Club Brasileiro, os mesmissimos que recebem os carreiristas do Rio, na entrada do hipódromo.

A "organização" é perfeitissima, e sua rêde deve entrosar-se, intimamente, com os "fantasmas" do Jockey Club Brasileiro, êsses senhores que de fato existem, operam no "underground" e ninguém os conhece.

Aproveitando o descanso que lhe foi imposto por uma gripe anticarnavalesca, o Punga está colhendo elementos para uma reportagem que trocará tôda essa história em miúdos.

O VERANISTA DE PLANTÃO

RELINCHOS DO DIA



NOTAVEL tem sido o esforço desenvolvido pelo Punga para não deixar de comparecer com os seus relinxos diários. O Punga pegou uma gripe de 40 graus no sábado de carnaval, e ficou mais mole que jabuticaba. Teve que se recolher num sitio de um amigo, e mesmo distante, tem mantido todo o "expediente" em dia. Que resistência!

NÃO chegaram a bom termo as demarches entre o treinador Cêcê Cabral, e o "Stud" Peixoto de Castro. Os motivos que determinaram a não contratação, são desconhecidos. Sabe-se, agora, que um treinador importado da Argentina, virá comandar os pupilos do grande criador patrício. Se o homem tiver a bola branca do "seu" Cabral, tudo ótimo; caso contrário, olhe a mancada!...

JOÃO VIEIRA NÃO PERDE UMA

Maior "olheiro" da Gávea — Sábado acertou em cheio, apontando Broadway Bill para a dupla com Mimosa

JOAO Vieira, o consagrado supervisor do "stud" Rocha Faria, é considerado pelos seus amigos, como infalível nas soluções dos finais mais intrincados. Para êle, segundo nos declarou Victor Guilhem, não há necessidade do "ôlho mecânico"

Até hoje, segundo ainda o "Vivi" Guilhem, o João Vieira ainda não errou uma, sendo comum, quando dois ou mais animais chegam agarrados, havendo necessidade da consulta do "photochart", irem os interessados procurá-lo, a fim de se tranquilizarem.

No sábado passado, havia várias pessoas nas arquibancadas dos profissionais, que fechavam o diabo na dupla 22 de Mimosa e Badurbin, que, nos últimos galões, foi dominada por Broadway Bill.

Como os dois tivessem ido para o "ôlho", que estava custando a dar o seu "veredictum" uma verdadeira multidão correu para o lado do João Vieira, para pedir sua opinião.

Confirmando sua fama, o sereno auxiliar do "stud" Rocha Faria se pronunciou a favor de Broadway Bill, muito embora, a impressão geral daquela arquibancada, era de que havia ganho o Badurbin.

JOAO VIEIRA
Não perde uma no "photochart"

VOZES DO TURF

Bem adiantado

MARIANO Sales tem em suas cocheiras um potrinho que já está bem adiantado.

Trata-se de Ubi, um filho de Legende of France, que já tem ótimas passadas para os 600 metros. Tem pinta o bichinho!

Lá também tem disso?

NOTICIAS recém-chegadas do Chile dão conta da desclassificação do cavalo Igapo, por ter sido positivado ter o mesmo corrido sob a ação de "estimulante".

O treinador implicado no caso é Eduardo Inda.

Boa pinta

DENTRE o numeroso lote de potros do "stud" Seabra, destaca-se pela sua desenvoltura, Palais Royal.

Seus primeiros galopes têm deixado ótima impressão.

Registrado o contrato de Luiz Diaz com o Stud Capua

Vários profissionais suspensos - As multas - Chamados à secretaria - Resoluções da C.C.

REUNIDA ontem, a fim de julgar as últimas corridas realizadas, no hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas tomou várias resoluções. A mais importante, fora naturalmente das suspensões e multas, foi o registro do contrato que prende o jóquei Luiz Diaz ao "Stud" Capua pelo prazo de um ano.

AS RESOLUÇÕES

A Comissão de Corridas, julgando as reuniões de 9, 11, 18 e 19 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

1 — **notificação, por indocilidade na partida: Broadway Bill, Furona, Fric Frac, Pintamigo (1.ª notificação), B- 29 e Hilaniiza (2.ª e última not.);**
2 — **permitir, a visita do parecer favorável do starter, e a título experimental, a inscrição da égua Cambaxirra;**
3 — **registrar o contrato de montaria feito entre o "Stud" Capua e o jóquei Luiz Diaz;**
4 — **prorrogar até o dia 20 de março p. futuro, o prazo para a renovação de matrículas de proprietários e profissionais;**
5 — **suspender, por infração do art. 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 6 (seis) corridas Hilton Rebello (Sheila); por 5 (cinco) dizes: por 6 (seis) corridas Hilton Rebello (Sheila); por 5 (cinco) Moacyr Alves (Khania 4 e Bayard Prince 1); por 4 (quatro) Jupiracy Graça (Orango) e João Marinho (Outubro); por 3 (três) José Silva (Veloz — dia 9 — 2 com Veloz — dia 11-1); por 2 (duas) Emigdio Castillo (Pings Fogo 1 e Bomba H 1), Luiz Dias (Kenmore), Roberto Martins (Hostpur), Dario Moreira (Seu Macedo), Geraldo Almeida (Candongas); por 1 (uma) Ruy Maia (Gloriaiba);**
6 — **suspender, por infração do art. 97 do Código (indisciplina), por 5 (cinco) dias o aprendiz Gabriel Calderano;**
7 — **multar, por infração do art. 156 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Jefferson Baffica (Ouronegro), Waldemiro de Andrade (Bantú), Dario Moreira (Capurro), José Portilho (Sagui), Oswaldo Fernandes (Bomarsol), Oswaldo Ulida (Quimbar), Luiz Diaz (Lady Jess), Jorge Ramos (Divino), João Marinho (Badurbin) e em Cr$ 600,00 Moacyr Alves (Oldenburg — dia 9);**
8 — **suspender, por infração do artigo 59 (indisciplina), combinado com o § 2.º do art. 180 (com entrada proibida nas dependências do hipódromo), por 30 (trinta) dias o cavalariço Nilton Alves Monteiro (mat. 2.403);**
9 — **chamar, à Secretaria de Corridas, quarta-feira próxima, dia 23, às 16,30 horas, o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira e o jóquei Hilton Rebello;**
10 — **ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 11 do corrente mês.**

LUIZ DIAZ
Novo piloto oficial do "Stud" Capua

Beguiller e Benguarda em novo confronto no "Handicap de Éguas"

Rostoky se destaca no segundo páreo de domingo — Os páreos organizados

DOS oito páreos organizados pela Comissão de Corridas, destaca-se o "Handicap Especial de Eguas". Nesta prova voltam a se encontrar Beguiller e Benguarda juntamente com mais cinco competidoras.

Além do "handicap", ganha atração na domingueira, também, o segundo páreo, onde aparece como fôrça aparente o cavalo Rostoky. A égua Mas Tua, líder de sua turma, na ala feminina teve a sua inscrição confirmada contra os machos, nesta carreira.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para a reunião de domingo:

1.º páreo — As 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Tes	2	55
2 —	2 Semiramis	1	55
	3 Trama	6	55
3 —	4 Luganga	5	55
	5 Ipeca	7	55
4 —	6 Blue Bird	3	55
	7 Telus	4	55

2.º páreo — As 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
	1 Rostoky	2	55
	2 Iriri	3	61
	3 Hotspur	1	51
	4 Mas-tua	4	55

3.º páreo — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Riacho	5	55
2 —	2 Breville	3	55
3 —	3 Apetrecho	6	55
	4 Torino	4	55
4 —	5 Odraco	2	55
	6 Engano	1	55

4.º páreo — As 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Comandulo	2	56
	2 Neon	1	52
2 —	3 Fair Clever	3	52
	4 Kantar	7	52
3 —	5 Buckingham	5	52
	6 Bazu	4	56
4 —	7 Nordestino	7	52
	" Badurbin	6	50

5.º páreo — Handicap Especial — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Beguiller	4	56
2 —	2 Benguarda	7	53
	3 Chilita	2	51
3 —	4 Jondeci	5	51
	5 Resina	1	50
4 —	6 Bomba H	3	60
	" Disciplina	6	55

6.º páreo — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 —	1 Buoyant	1	55
	2 Iriswal	4	55
2 —	3 Sir Toby	5	55
	4 Histórico	2	55
3 —	5 Cimbronasso	3	55
	6 Cedro	8	55
4 —	7 Paulin	6	55
	8 Rafal	7	55

7.º páreo — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 —	1 Bayard Prince	2	58
	2 Bolonha	10	58
	3 Bom Conselho	5	56
2 —	4 Tio Pepito	1	56
	5 Fleet Ace	4	56
	6 El Garboso	7	56
3 —	7 George Sanders	11	60
	8 Nigromante	3	52
	9 Gamo	8	52
4 —	10 Corcel	9	60
	11 Demite	12	58
	12 Serigote	6	58

8.º páreo — As 18,00 horas — 100 metros — Cr$ 55.000,00 — Betting).

		N.º	Ks.
1 —	1 Samoo	5	56
	2 Náutico	7	56
	3 Condor	2	56
2 —	4 Sucesso	10	56
	5 El Indio	6	56
	6 Loro	9	56
3 —	7 Orango	3	56
	8 Positivo	8	56
	9 Sandim	12	56
4 —	10 Guaiasco	4	56
	11 Farsista	1	56
	12 Deco	11	56

Equilibrado o melhor páreo de sábado

Cinco cavalos ligeiros, num páreo de 1.200 metros — Ilili e Rubia em busca da primeira vitória — Os programas organizados

PARA a reunião de sábado, na Gávea, a Comissão de Corridas organizou uma programação de oito páreos, destacando-se o segundo como o mais interessante. Nesta carreira estão reunidos cinco animais ligeiros, num "tiro" de 1.200 metros, o que torna bem equilibrado o páreo.

Nas eliminatórias de potros e potrancas, voltam à pista em busca do triunfo, Ilili e Rúbia, que vêm de perder duas provas consecutivas.

O PROGRAMA

Eis o programa organizado para a corrida de sábado:

1.º PAREO — As 14.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	King Admiral	1 56
2—2	First Love	3 56
	3 Sião	4 56
3—4	Solimões	7 56
	5 Sportsman	5 56
4—6	Fabian	2 56
	7 Outubro	6 56

2.º PAREO — As 15.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		Kg.
1—1	Cruzador	1 55
2—2	Pretensioso	3 55
3—3	Seu Acácio	5 55
4—4	Retinto	2 55
	5 El Bacan	4 55

3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Kg.
1—1	Rubia	5 55
2—2	Lelia	1 55
	3 Rainette	4 55
3—4	Apassionata	3 55
	5 Dama de Preto	6 55
4—6	Bong Lai	7 55
	" Teia	2 55

4.º PAREO — As 16.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg.
1—1	Ilili	6 55
	2 Rei do Nordeste	8 55
2—3	Don Luiz	5 55
	" Don Carlos	1 55
3—4	Expresso do Sul	7 55
	5 Lernoud	2 55
4—6	Engajado	9 55
	7 Jurutú	4 55
	" Arrelique	3 55

5.º PAREO — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg.
1—1	Princess	2 56
	2 Glaroia	6 56
2—3	Quarrel	5 56
	4 Senda	8 56
3—5	Hereuse	1 56
	6 Dumba	3 56
4—7	Greer Garson	4 56
	" La Reine	7 52

6.º PAREO — As 17.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Kg.
1—1	Holmio	8 56
	2 Jondi	4 60
2—3	Ouronegro	9 54
	4 Elevage	1 54
3—5	Domingueiro	7 60
	6 Boussac	2 60
4—7	Egil	6 58
	8 Heliópolis	3 52
	9 Loureto	5 60

7.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00. — Betting.

		Kg.
1—1	Darieno	1 60
	2 Gomo	9 58
2—3	Rapineiro	2 60
	4 Cleofas	5 58
3—5	Mon Ami	8 58
	6 Moxotó	3 58
	7 Cabo Verde	6 52
4—8	Diablita	10 54
	9 Cafute	4 56
	10 Camocim	7 58

8.º PAREO — As 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Betting.

		Kg.
1—1	Melico	7 60
	2 Penta	5 52
2—3	Junardo	1 60
	4 Tucano	4 52
	5 Norton	11 52
3—6	Don Juan	2 60
	7 Airflow	3 52
	8 Cadeado	6 58
4—9	Mon Tresor	9 60
	10 Ike	10 52
	11 Gaúcho Sombra	8 52

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Consêrto de TV
Ex-técnico de uma firma Americana conserta em sua casa. FONE 37-0727 (deixar recado)

Clubes contra prefeito: briga na Justiça por causa da T. V.

Giulite Coutinho (América), José Alves de Morais (Flamengo), Artur Pires (Vasco), Jorge Amaro de Freitas (Fluminense) — todos presidentes — fracassam pianos, ontem, para a nova batalha contra a TV

SE preciso fôr, os clubes interessados irão até à Justiça e impetrarão um mandado de segurança para defender os seus direitos e o convênio existente, no sentido de que as partidas de futebol pelo terceiro turno continuem não sendo televisionadas.

Estranhou o prefeito

O sr. Francisco de Sá Lessa mostrou-se surprêso com a suspensão das transmissões televisionadas dos jogos. A propósito, vale transcrever o que constou sôbre o assunto, no Boletim da Prefeitura de ontem, divulgado pela Agência Nacional:

"Tomando conhecimento de que o jôgo de futebol realizado, domingo último, no Maracanã, não foi televisionado, o prefeito Francisco de Sá Lessa autorizou o presidente da ADEM a entrar em entendimentos com os dirigentes da FMF, a fim de que sejam restabelecidas as transmissões esportivas pela televisão, já no próximo domingo".

Desconhecimento de causa

Naturalmente existe certo desconhecimento por parte do chefe do Executivo municipal a respeito do assunto. O "Diário Oficial" já publicou um parecer aprovado pelo ex-procurador geral da Prefeitura, sr. Filadelfo de Azevedo, que regula a matéria. Êste parecer deverá ser levado hoje, pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho, à Assembléia da FMF.

Os representantes dos clubes estão procurando melhorar as arrecadações, pois as taxas cobradas pela ADEM são de grande vulto. Por exemplo: Flamengo e América receberam apenas 310 mil cruzeiros cada um, da arrecadação de domingo último, que andou perto de um milhão e cem mil cruzeiros. Quase Cr$ 400 mil foram destinados à ADEM.

Não está previsto

O convênio entre a ADEM e os clubes determina que poderão ser explorados os negócios referentes à venda de bebidas, refrigerantes, sorvetes, etc. Entretanto, não prevê o caso das transmissões de televisão. Entendem os clubes que a questão das transmissões pela TV devem ficar subordinadas à anuência dos interessados e que são, justamente, os clubes, uma vez que pagam polpudos aluguéis pela cessão do Estádio e não têm necessidade de se submeter à ADEM.

Decisão hoje

Ainda hoje estará reunida a Assembléia Geral da Federação, quando o assunto estará sendo focalizado. Espera-se que, após a reunião, os clubes tenham uma decisão — em definitivo — sôbre a questão, que já está tomando aspectos rumorosos, depois da intervenção oficial do prefeito Sá Lessa.

Durante o jantar de ontem, no Jockey Club, para tratar do Torneio Rio-São Paulo, os representantes do América, Fluminense, Flamengo e Vasco deliberaram que o assunto merecia uma solução urgente e daí a decisão de submetê-lo ainda hoje à Assembléia da entidade metropolitana. Na oportunidade, não só os participantes do terceiro turno, como também todos os demais filiados ficarão inteirados do que se vem passando.

Gastão Soares de Moura, filho: "O Fluminense já sabe o que fará. Não recuará."

Vasco e Fluminense decidirão sôbre o Torneio Rio-S. Paulo

Hoje telefonema do Vasco a Paris para tratar com Zé da Gama

A REALIZAÇÃO do Torneio "Rio x São Paulo", está dependendo do adiamento das excursões (já programadas) do Vasco da Gama e do Fluminense à Europa.

Até sábado, Flamengo e América esperão aguardando que seus co-irmãos da FMF resolvam o impasse, pois também desejam fazer seu calendário de excursões na hipótese de não haver "Rio x São Paulo".

Foi isso que os presidentes do Vasco da Gama, Flamengo, América e Fluminense resolveram ontem, num jantar efetuado no restaurante do Jockey Club Brasileiro, estando presentes, ainda, os representantes dos três últimos clubes na FMF.

Estavam presentes os srs. Artur Pires (foi quem ofereceu o jantar), José Alves de Morais, Giulite Coutinho, Jorge Amaro de Freitas, Gastão Soares de Moura, Moreira Barros e José Vieira.

Contato com Paris

Ainda hoje, o Vasco da Gama deverá entender-se, telefônicamente, com o empresário José da Gama, atualmente em Paris.

Dessa conversa, poderá ficar decidido ou não se o "Rio-São Paulo" será realizado, uma vez que o Vasco da Gama solicitará a José da Gama o adiamento das excursões de seu clube e do Fluminense.

FLUMINENSE E BONSUCESSO TERMINAM O TREINAMENTO

Desde ontem os dois técnicos trabalham para o jôgo noturno de amanhã

FLUMINENSE e Bonsucesso estão ultimando os seus preparativos para o importante encontro de amanhã à noite no Maracanã e que marcará a primeira apresentação dos tricolores no terceiro turno e também a estréia de Silvio Pirilo, dirigindo o grêmio das Laranjeiras, justamente contra o seu antigo clube.

Treino e concentração

Os jogadores do Fluminense estiveram empenhados em duas atividades distintas durante o dia de ontem. Pela manhã exercitaram-se individualmente e, à tarde, treinaram coletivamente, como aprumo final para o Mgo frente ao Bonsucesso. Logo após teve início a concentração nas Palmeiras. Hoje pela manhã os jogadores descansam até à noite, a fim de se submeterem a exame médico.

Alterações previstas

Várias alterações deverão ser introduzidas no quadro pelo treinador Silvio Pirilo, na sua partida de estréia. Assim, Valdemar deverá ocupar o pôsto que pertencia a Didi. Enquanto isto, Batatais terá finalmente a sua oportunidade na intermediária, substituindo Vitor. Como se sabe, há muito tempo que Batatais vinha sendo preterido por Gradim para ser o titular da ala-média direita. Paulinho é outro jogador que deverá figurar no quadro para o jôgo contra o Bonsucesso, indo Telê para a meia. Não está fora de cogitações, todavia, o aproveitamento de Robson na meia direita. Nesta hipótese, Telê seria mesmo ponta e Paulinho não jogaria.

Cacá não estêve presente ao treino de ontem. Contudo o ex-goleiro tem a sua presença assegurada. Alberto não treinou por se encontrar com gripe no Fluminense.

Mantido Jairo

Vetado continua contundido na mão. Ainda assim o goleiro foi incluído no plantel para o jôgo de amanhã, como reserva de Jairo. Castilho ainda não ostenta forma física satisfatória e permanecerá à margem.

Já concentrados

Desde ontem à noite estão concentrados (Hotel Santa Teresa) os jogadores do Bonsucesso para o jôgo de amanhã. Ontem de manhã, houve individual em Teixeira de Castro. Na oportunidade, Genil Cardoso fêz os jogadores simularem algumas situações táticas, principalmente com rápidas trocas de passes entre os elementos da vanguarda.

Walter Prado incerto

A grande dúvida para formação do quadro leopoldinense reside na vanguarda. Isto porque, o centro-avante Valter Prado — contundido no jôgo contra o Vasco — ainda não se refez totalmente da lesão sofrida. O seu estado inspira cuidados e todos os esforços vêm sendo empreendidos pelo Departamento Médico do Clube, a fim de colocar o eficiente jogador em condições de enfrentar o Fluminense.

Ficou para hoje (12,45 hs.) a chegada do Paço D'Arcos

ESPERADA para ontem, não se confirmou, entretanto, a chegada nesta capital da delegação de hoquei em patins do Paço D'Arcos. O famoso quadro português deverá chegar hoje ao Rio, sendo aguardado no Galeão, por volta das 12,45 hs.

Em consequencia, a estréia do Paço D'Arcos no Ginásio Gilberto Cardoso, que estava programada para a noite de hoje, ficará dependendo da disposição dos integrantes do quadro, após a chegada nesta capital. O mais certo, porém, é que a estréia se verifique mesmo hoje.

Afastado o Flamengo

Como é do conhecimento público, o Paço D'Arcos deveria fazer a sua primeira apresentação no Brasil, enfrentando o C.R. Flamengo. Entretanto, o clube carioca foi afastado da temporada internacional, em virtude de exigências financeiras feitas pelo seu presidente, dr. José Alves de Morais. Assim informaram à reportagem os dirigentes da Portuguesa de Desportos — patrocinadora da temporada — srs. Manoel de Assis Pires, José da Nave e Carlos Andrade, que se encontram no Rio.

Contra o Mocidade

Em face da desistência apresentada pelo Flamengo, a estréia do Paço D'Arcos será contra o quadro do Mocidade, de Petrópolis, clube que se colocou inteiramente à disposição dos organizadores da temporada.

Programa inaugural

As 19,30 horas de hoje deverão ser abertos os portões do Ginásio Gilberto Cardoso. A primeira partida da noite será realizada entre as equipes do Serrano e do Atlântico, ambas de Petrópolis, e será iniciada às 20,15 horas. O encontro principal está previsto para 21,30 horas, entre o Paço D'Arcos e o Mocidade. No intervalo da preliminar para o jôgo principal haverá números de patinação artística.

Os ingressos para a noitada de estréia do quadro de hoquei em patins do Paço D'Arcos já se encontram à venda nas bilheterias do Teatro Municipal e foram fixados em Cr$ 150,00 as cadeiras e Cr$ 50,00 as arquibancadas.

OS GAÚCHOS TREINARAM BEM E AGRADARAM AOS MEXICANOS

INTERMEDIARIA BRASILEIRA — Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues são os integrantes da linha média do selecionado brasileiro que disputará o Campeonato Pan-Americano de Futebol em gramados mexicanos — (Foto da "Sport Press")

MÉXICO ("Sport Press") — Os cronistas locais gostaram do treino coletivo dos brasileiros e voltarão hoje para presenciar ao trabalho individual.

Segundo os mexicanos, os rapazes gaúchos que aqui estão para representar o Brasil no Campeonato Pan-Americano, confirmam a boa qualidade do futebol brasileiro, tendo atuado em ritmo ligeiro, bom contrôle de bola e perfeito entrosamento em tôdas as linhas.

Período de aclimatação

Considerando a altitude da capital mexicana, o técnico Francisco Duarte Junior (Tetê) já organizou um amplo programa de exercícios, diários, a fim de que os jogadores possam aclimatar-se bem.

Neste período, os treinos serão realizados de acôrdo com as conveniências do próprio plantel e às determinações do médico.

Exercício leve

Foi de caráter leve o treino ontem realizado, pois durou apenas meia hora. Mesmo assim, os jogadores deixaram ótima impressão e os cronistas não esconderam seus elogios.

Houve empate: 1x1, tentos de Bodinho e Milton. As duas equipes formaram assim.

TITULARES — Sérgio, Florindo e Oreco; Ortunho, Odorico e Ênio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinezinho.

SUPLENTES — Paulinho, Airton e Duarte; Figueiró, Sarará e Hercílio; Valdir, Milton, Juarez, Ênio Andrade e Raul.

A C.B.D. FARÁ O QUE FLÁVIO QUISER E MANDAR

"DESDE que Flávio Costa concorde, a CBD aceitará qualquer sugestão dos clubes no tocante à formação do selecionado do Brasil que vai excursionar à Europa", disse o sr. Silvio Pacheco, presidente da entidade cebedense.

Referia-se o sr. Silvio Pacheco, principalmente, à proposta do Vasco da Gama para que cada clube forneça apenas dois jogadores (tantos os do Rio como os de S. Paulo) permitindo assim que haja excursões.

SOLUÇÃO AMIGÁVEL

"Espero que tudo seja resolvido amigàvelmente — continua o presidente da CBD — sem prejuízo para os clubes e naturalmente sem prejuízo para a Seleção do Brasil.

Estou disposto a aceitar qualquer idéia — e aprová-la — desde que o técnico indicado concorde em que ela não prejudicará o seu trabalho".

O CALENDÁRIO

Depois, lembra o sr. Silvio Pacheco, que não compreendeu bem por que os clubes, agora, só querem ceder dois jogadores, já que o calendário foi feito com bastante antecedência e obteve — também em tempo útil — a concordância dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

NÃO HAVERÁ PRESSÃO

Uma coisa o presidente deixou bem claro: a diretoria da CBD não quer, absolutamente, ter a menor influência no trabalho de Flávio Costa.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Respondendo a uma pergunta, explicou o sr. Silvio Pacheco:

"Não haverá grande lucro financeiro com essa excursão, pois a CBD receberá 10 mil dólares por jôgo, mas as passagens saírão do seu cofre, tendo apenas a estada por conta dos países a serem visitados.

As vantagens, porém, residem na importância do intercâmbio para a produção das equipes nacionais e nas temporadas futuras, pois tôdas as seleções retribuirão as visitas que vamos fazer".

MODERNA PSICOLOGIA

UMA das maiores preocupações do presidente do América, Giulite Coutinho, neste momento:

"Eu e o meu cachimbo ainda não visitamos tôdas as casas dos craques do América. Ainda temos algumas casas cujos endereços não constam da nossa relação. Mas até o fim do mês esperamos ter cumprido com essa obrigação".

Giulite tem uma ficha secreta de cada um jogador do América: ficha pela qual êle sabe o endereço, as pessoas da família, o tamanho da casa, o nome do cachorro, do papagaio ou do gato da casa de cada um dos atuais líderes do terceiro turno do campeonato carioca de futebol.

Giulite chama a isso "Moderna Psicologia"

STARLING X SABIDÃO

PIRES, sabidão, acaba de perder uma grande batalha, segundo os alcoviteiros do Palácio do Catete.

Imaginem que o bravo presidente do Vasco jogou todo o seu prestígio, tôda a sua grande influência, para conseguir a nomeação do sr. Inocêncio Pereira Leal para o Conselho Nacional de Desportos.

Imaginem que êle chegou a cumprimentar, reiteradas vêzes, o seu amigo Inocêncio.

Pois bem, em cima da hora, o fôfo sr. Starling Soares roeu a corda, preferindo o sr. Paula Ramos que, "apesar dos pesares, lhe pareceu menos tolo, um pouquinho mais útil e mais sincero do que o Inocêncio".

RODAPÉ

ARAUJO NETO

GIULITE, O COISA NOVA

ATÉ o fim de março pretendo estar com tôdas as dívidas do América liquidadas. Êste mês o América já pagará aos seus jogadores em cheque, coisa que há tempos não se fazia.

O quadro social aumentou. O dinheiro vem entrando. E dou minha palavra de honra como ninguém fêz milagre até agora na nova administração do América": revelações do presidente Giulite Coutinho, o homem de cachimbo branco, que em menos de dois meses de administração já fêz pelo América mais do que muitos presidentes em dois anos.

Tomara que o Giulite não descarrile, tomara! Giulite parece que é realmente "coisa nova" em matéria de cartolagem no futebol carioca.

CRÔNICA

É ASSIM a crônica do jôgo Flamengo x América, feita pelo fotógrafo (e americano, é claro), Ernesto Santos: "Eu e o Andrade, atrás do "goal" do Flamengo, fizemos umas trinta chapas. O Manoelzinho, atrás do "goal" do América, só conseguiu fazer uma. E assim mesmo porque é bom fotógrafo.

Preciso dizer mais alguma coisa?"

ESPORTE E POLITICA

A COISA na Argentina anda feia para os peronistas, todo mundo sabe. Não escapam nem os chamados "deuses do esporte".

Juan Manuel Fangio, campeonissimo do mundo de automobilismo, tem trinta dias para explicar a sua fortuna e as suas ligações com Perón.

Agora um telegrama da U.P. informa que a intervenção da Associação Argentina de Futebol excluiu do selecionado argentino que irá ao México o craque Elio Montano, meia-esquerda do Huracan que cometeu a tolice de visitar o ex-ditador no Panamá.

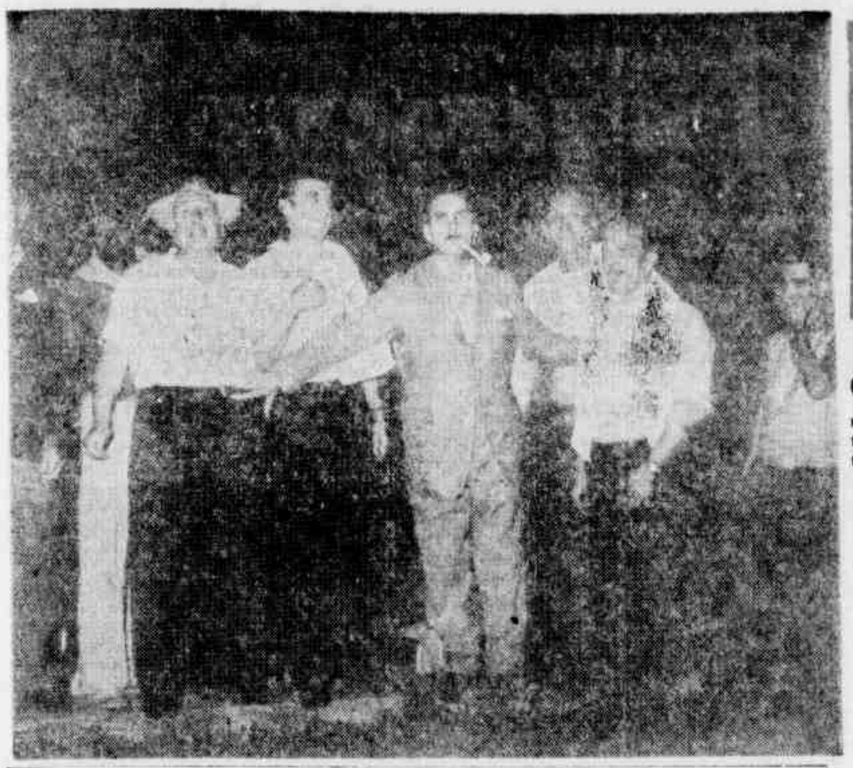
No mesmo dia em que o Huracan divulgou uma nota oficial repudiando a atitude de Montano e ainda Silva, de Leone e Urquijo que o acompanharam na visita a Perón.

HOMEM DE SORTE

FADEL FADEL, vice-presidente de futebol do Flamengo, ainda desconfiado que dormiu com pijama pelo avesso na noite de sábado para domingo.

Fadel está convencido também que êste ano não é possível ter mais azar do que êle teve domingo: primeiro perdendo daquele jeito para o América; e à noite vendo o seu carro roubado em Copacabana, indo parar contra uma árvore na Estrada das Canoas.

"A única sorte que tive no domingo — afirma o desconsolado Fadel — foi com a batida do carro. Se os ladrões não batem com êle, e não o abandonam, perderia Cr$ 126 mil e 500! O conserto do carro ficará em cêrca de Cr$ 40 mil — mas o vice-presidente de futebol do Flamengo está convencido de que ainda assim, hoje é um homem feliz.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.868 — TÊRÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1956

Na bôca do túnel, cachimbo na bôca, na bôca de espera

O CACHIMBO, decididamente, está em moda. Até no futebol. Pois o sr. Giulite Coutinho, o presidente que está procurando revolucionar a América em todos os sentidos, está se fazendo sentir, também, pelo cachimbo branco, simples e bem, que exibe em todas as ocasiões.

E domingo no Maracanã o sr. Giulite (Cachimbo Branco) Coutinho voltou a ser notado. O nosso incansável Tasso, funcionário da ADEM, lembrou ao presidente rubro que ninguém podia sair da bôca do túnel, mesmo que o jôgo tivesse terminado. Giulite estava ansioso para abraçar os jogadores, talvez mais ansioso que Martin Francisco e os outros rubros que estavam a seu lado. Giulite lembrou-se, no entanto, do apêlo de Tasso sôbre as ordens recebidas e passou a bancar o Cosme e Damião à paisana. Abriu os braços, gritou avisos ao pessoal e comandou a bôca de espera na bôca do túnel fazendo com que ninguém invadisse o gramado, mesmo depois (foto) que o encontro terminou e abraços começaram lá no campo.

LEÔNIDAS (O ESQUISITO) CONTINUOU BRILHANDO

ATÉ hoje ninguém teve coragem de fazer uma análise sôbre a categoria de futebol apresentada por Leônidas. Para uns é um bode maluco mas que tem sorte e faz "goals". Para outros, é um sujeito sem classe mas lutador, cavador e que acaba sendo útil. A verdade, todavia, é que o atacante rubro vem passando por cima das opiniões e vencendo. Com suas diabruras, com suas piruetas e com os seus malabarismos, vai chutando e enchendo as redes, cabeceando e conquistando "goals", trabalhando e sendo um perigo para os defensores contrários. Talvez Leônidas seja igual ao Jorge Veiga que chega famoso mas acaba em posição de relêvo, criando um estilo, firmando-se numa maneira nova de interpretar. Se amanhã Leônidas educar-se para a clássica forma de jogar futebol, possivelmente deixará de ser o Leônidas, será barrado do América e ninguém vai comprar seu passe. Agora, porém, Leônidas vale muito e é sempre assunto e foto para jornal. Até mesmo de olhos fechados, dentes à mostra, mãos na cabeça, festejando os 3x1 sôbre o Flamengo. Uma grande vitória, que teve muito da sua participação e do seu suor.

A DANÇA DEPOIS DO 3.º TENTO

QUANDO Indio foi derrubado por Oswaldinho muitos se surpreenderam com a marcação precisa de Frederico Lopes, apitando e apontando a marca do pênalti. Depois, quando Paulinho fêz o gol a torcida do Flamengo vibrou na esperança da reação e os fãs do América temeram o empate. Ressoavam ainda os aplausos dos flamenguistas e já iam os do América para o contra-ataque. Um tiro forte de Romeiro obrigou Chamorro a pôr para escanteio. Canário cobrou pelo alto, Leônidas entrou firme de cabeça e mandou às rêdes. Era o 3.º tento do América, voltando a desafogá-lo no marcador. No gramado as manifestações foram muitas. Os jogadores rubros vibravam. Houve um bôlo (foto) com Oswaldinho pulando sôbre Leônidas que está ladeado por Hélio e Ferreira e tem atrás de si Alarcón, por sua vez à frente de Canário e Romeiro. Dequinha de um lado e Jadir de outro, ambos com as mãos nos quadris, parecem querer formar um cordão fúnebre ao redor dos rubros. Lá ao fundo, Rubens e Ivan, também vibrantes, encaminharam-se abraçados para o grupo de Leônidas. No primeiro plano, Tomires já está com as mãos nos quadris e a fisionomia fechada. Meio encoberto o juiz Frederico Lopes, cuja atuação constituiu-se na agradável surprêsa da tarde.

Homenagem de 96 dentes rubros ao técnico Martin Francisco

QUANDO Hélio, Pompéia e Cenmno cercaram Martin Francisco com o sorriso amplo de suas dentaduras alvas, com os seus 96 dentes à mostra, estavam representando tôda a enorme alegria que, contagiou aos jogadores titulares e reservas, que se refletiu entre os associados e fãs. Era a homenagem simples dos abraços sinceros, dos risos de felicidade, envolvendo o homem que trouxe a harmonia de volta a Campos Sales, que fêz ressurgir o quadro rubro e que comanda agora uma fase nova. Fase de apenas seis jogos, mas de seis vitórias bonitas, categóricas, onde nem a elasticidade dos marcadores tem tornado exagerada as conquistas. Talvez seja êste o ponto culminante da carreira de técnico do professor de psicologia, do mineirão quase desconhecido de há pouco tempo ao nome popular e conhecido de agora, em todo o continente. Martin Francisco não esconde atrás do seu sorriso de satisfação, as preocupações que vão surgindo. As preocupações do técnico que vê seu clube como um dos favoritos, precisando dar muito, precisando dar mais, para continuar como favorito, para realmente tentar o título. Independente disso, porém, Martin Francisco já contou para que veio, já mostrou o que vale: para testá-lo aí está o grande América de 1956.

O SR. CORTEZ (PAVÃO) PERDEU A LINHA

QUANDO o "seu" Marcos Cortes chegou ao Rio para defender o Flamengo, houve muita onda. Ninguém faria fé com êle. Quando muito, admitiam que fôsse um rebatedor de alguns méritos. Havia um homem, todavia, que acreditava no Marcos Cortez: o técnico Flávio Costa. Disse para quem quis ouvir que dentro de poucos anos seria êle (Marcos Cortez) um dos mais completos zagueiros do país. Hoje, alguns anos passados, Pavão (ou Marcos Cortez) é realmente um zagueiro de cartaz, sendo titular do bicampeão da cidade e já tendo envergado a camiseta da CBD (Brasil x Paraguai) como titular da zaga central. Uma característica, porém, Pavão conservou: a de jogador duro, mas leal, característica que, no domingo, foi esquecida, pois o bom Pavão se descontrolou, andou dando botinadas, andou sendo pouco leal e acabou, quase se apagar das luzes por ser expulso. Uma expulsão merecida por causa daquele pontapé desleal e violento que rasgou a meia nova de Alarcon. Na foto, Pavão, ainda na fase inicial, apanha a bola do 1.º "goal" do América, quando êle furou tentando deter o chute de Ferreira.

A MEIA NOVA DO ALARCON

DOMINGO, Alarcón voltou a justificar sua posição. Foi um dos homens de mais ação, um homem que contracenou com Ivan e Oswaldinho na marcação de sua equipe e que ainda foi dar um trabalho enorme a Pavão, Jadir e Dequinha. Quando o fôgo estava quase no fim, faltavam 3 minutos, Alarcón recebeu o decisivo pontapé de Pavão. Um pontapé que coroava uma série de outros, um pontapé que rasgou uma meia nova (foto) e quase o leva para o departamento médico. Foi, também, o pontapé que levou Pavão para o chuveiro antes da hora.

ATAQUE BOMBA 6 JOGOS, 26 'GOALS'

CANARIO, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira, eis o quinteto do América que derrotou o Flamengo por 3 x 1. Com essa vitória o América somou 26 tentos desde que Martin Francisco voltou a ser o técnico do clube, 26 tentos que dão a excelente média de 4,3 por jôgo, já que marcados em seis partidas. Enquanto isso, em igual período, a defesa do América deixou passar 7 tentos, com a média também magnífica de 1,1. Quando o América perdeu para o Bonsucesso, em Campos Sales, por 2 x 0, passou a ter 15 pontos perdidos na tabela e ficou seriamente ameaçado de não entrar no terceiro turno. Foi quando Martin Francisco voltou ao quadro. Veio o encontro com o Botafogo e o América triunfou por 4 x 1. Depois foi a peleja com o Fluminense e novo sucesso: 5x 1. Seguiu-se o Bangu e os rubros marcaram mais uma vitória: 5 x 3. O compromisso final do returno foi o triunfo frente ao Olaria por 3 x 0. Agora, já em pleno terceiro turno, o América venceu ao Bangu por 6 x 1 e domingo ao Flamengo por 3 x 1. Uma defesa que deixou passar 7 goals em 6 jogos, mas que marcou 26 nos adversários.

Começou bem o torneio de São Cristóvão

Independência, Leão do Norte, Maracanã, Libertad, Acre e Unidos da Liberdade, os vencedores da primeira rodada — Disciplina impecável, muita ordem e entusiasmo — Detalhes técnicos dos jogos disputados em São Cristóvão e no Caju

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

Primeiro "goal" do S. C. Cruzeiro, no jôgo com o Unidos da Liberdade

NOS campos de São Cristóvão e da Praia do Caju n.º 161, foram disputados ontem os seis primeiros jogos do Torneio de São Cristóvão, que conta 12 participantes.

A TRIBUNA DA IMPRENSA fêz a cobertura dos jogos da primeira rodada, notando perfeita disciplina dos atletas, com pequenos e naturais senões.

Embora pequeno o público presente nos dois campos, observou-se muito entusiasmo tanto de torcedores como dos jogadores de todos os clubes. Os quadros do Acre, Unidos da Liberdade, Libertad e E. C. Cruzeiro foram os clubes que despertaram maior atenção do público.

Dos quadros que se apresentaram, o Cruzeiro apresentou melhor padrão de jôgo, embora levasse a desvantagem de estar o campo enlameado e portanto impróprio para jôgo rasteiro e curto, empregado pelos seus integrantes.

Também o Acre, o Maracanã e o Libertad

O Acre, o Maracanã e o Libertad ofereceram boas atuações, impondo-se a seus adversários. O Acre encontrou resistência ao Estrêla, derrotando-o pelo escore mínimo, enquanto o Libertad e o Maracanã venceram seus antagonistas com autoridade.

Foram os seguintes, os detalhes técnicos da primeira rodada do torneio de São Cristóvão:

Campo da Praia do Caju n.º 161

1.º JÔGO — Independência x Guarani.

Resultado — Independência 4 x 0.

QUADROS: *Independência* — Hamilton; Martinelli e Nilson; Moraes, Maurício e Geraldo; Corrêa, Joaquim, Ismael, José e Messias.

Guarani — Pedro; Roberto e Antônio; Luciano, Tarcino e Jorge; José, Gilson, José Paulo, Cícero e Domingo.

Autores dos tentos: Moraes, Corrêa, Messias e Joaquim.

2.º JÔGO — Leão do Norte x União.

RESULTADO — Leão do Norte 3 x 2.

QUADROS: *Leão do Norte* — Antônio; Arnaldo e Fernandes; Benedito, Nilton e Adolfo; Santos, Melo, Maurício, Corrêa e José.

União — Valter; Manoel e Ivan; Dino, Amauri e Altair; José, Valter II, Jorge, Dario e Djalma.

Autores dos tentos — Santos e Ivan (contra) para o Leão do Norte; Jorge e Dario, para o União.

3.º JÔGO — Unidos da Liberdade x E. C. Cruzeiro.

RESULTADO — Unidos da Liberdade 5 x 3.

QUADROS: *Cruzeiro* — Terzo, Valdir e Joel; Edson, Jair e Cícero; Túlio, Amauri, Reginaldo, Hilton e Jackson.

Liberdade — Wilson, Jonas e Frango; Joaquim, Coelho e Nodi; Mário, Valter, Geraldo, Neném e Miltinho.

Campo de S. Cristóvão

1.º JÔGO — Maracanã E. C. x Ponto Chic F. C.

RESULTADO — Maracanã 5 x 1.

QUADROS *Maracanã* — Mário; Amauri e Loeci; Dorival, Gomes e Antônio; Hélio, Wilson, Hamilton, José e Nelson.

Ponto Chic — Enéas; Pascoal e Antônio; José, Altair e Batista; Graciano, Jefferson, Silvio, Silva e Domio.

Autores dos tentos: Hélio (2), Hamilton (2) e Nelson para o Maracanã; Graciano para o Ponto Chic.

2.º JÔGO — Libertad x Náutico.

RESULTADO — Libertad 5 x 0.

QUADROS: *Libertad* — Jobin; Mágua e Paulinho; Osmar, Danilo e Dilson; Aurinho, João, Wilson, Orlando e Toninho.

Náutico — Manolo; Ernani e Vitor; Almir, Fernando e Alfredo; Walter, Antônio, Silva, Luís e Rodrigues.

Autores dos tentos: Aurinho (3), João e Orlando.

3.º JÔGO — Acre F. C. x Estrêla F. C.

RESULTADO — Acre 1 x 0.

QUADROS: *Acre* — Gois, Passos e Salvador; Farias, Devanil e Oscar; Souza, Sardou, Santos, Sanches e Murilo.

Estrêla — Jorge; Hélio e Oliveira; Silva, Washington e Guilherme; Fernando, Nelson, José, Anescar e Alves.

Jogadores expulsos — No primeiro jôgo foi expulso o jogador n.º 5 do Ponto Chic, por agressão a adversário. No 2.º jôgo foi expulso o jogador n.º 11 do Náutico — Rodrigues, por jôgo violento.

Alterado o regulamento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

COM um desfile de todos os atletas inscritos, será oficialmente aberta a "Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA", dia 1.º de março, na quadra da Associação Atlética Vila Isabel (Avenida 28 de Setembro).

Logo após a abertura, haverá três jogos amistosos para apresentação das equipes de futebol de salão. Os jogos serão os seguintes: A.A.B.B. x Madureira T.C. (infantil); Jacarepaguá T.C. x E.C. Minerva (infanto-juvenil) e A.A.B.B. x A.A. Vila Isabel (infanto-juvenil).

O regulamento

Com as alterações efetuadas na reunião de sexta-feira última em nossa redação, ficou assim redigido o Regulamento Geral para a Olimpíada:

I) — A Olimpíada será disputada por seis clubes (A.A. Vila Isabel, Madureira T.C., Vas Lobo E.C., E.C. Minerva, Jacarepaguá T.C. e A.A. Banco do Brasil), nas seguintes modalidades de esportes: basquetebol, tênis de mesa e futebol de salão.

II) — Cada clube apresentará duas equipes para cada esporte, sendo as mesmas divididas nos seguintes limites de idades: infantis, até 15 anos completos; infanto-juvenis, até 17 anos completados até o dia 3 de março de 1956.

III) — Cada associação apresentará para inscrição de seus atletas as fichas de inscrição fornecidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA e uma relação contendo nomes, endereços e idades e juntando provas de identidade. Não haverá limite de inscrições.

IV) — As inscrições de atletas serão encerradas no dia 27 de fevereiro.

V) — Não poderão participar da Olimpíada os atletas que estejam inscritos em clubes disputantes do campeonato da primeira divisão das entidades. O clube que se julgar prejudicado com a inclusão de elementos nessa situação, deverá apresentar denúncia ou protesto na súmula do jôgo, antes de sua realização. Uma vez lançado o protesto ou denúncia na súmula, o clube a que pertencer o denunciado poderá substituí-lo, não o deixando entrar em campo.

VI) — Os jogos deverão ter início à hora marcada, havendo uma tolerância máxima de quinze minutos, sendo desclassificados os clubes que não comparecerem dentro dêsse limite.

VII) — Os árbitros terão o direito de alterar o horário das partidas, em caso de fôrça maior devidamente comprovada.

VIII) — Os clubes disputantes que não puderem comparecer a algum jôgo no dia ou hora marcada, deverão comunicar êsse impedimento até 24 horas antes da hora determinada. Essa comunicação deverá ser feita à Organização da Olimpíada e ao clube adversário.

IX) — O clube que der "mando de campo" obriga-se a fornecer na hora marcada para a competição: bolas, súmulas, apitos e árbitros para dirigirem os jogos; o clube visitante terá direito a manter junto à mesa de contrôle dos jogos, um representante.

X) — Os jogos serão disputados com a seguinte duração: futebol de salão e basquetebol: até 15 anos, 30 minutos em dois tempos de quinze, com dez de descanso; de 15 a 17 anos, 40 minutos, em dois tempos de 20 minutos, com dez de descanso.

XI) — Os jogos de tênis de mesa serão disputados em "melhor de três" sets, equipes de três elementos, obedecendo às regras da entidade oficial.

XII) — O clube que maior número de títulos de campeão obtiver nas diferentes modalidades e categorias, será considerado o campeão da Olimpíada. Havendo empate prevalecerá a seguinte contagem: 1.ºs lugares — 50 pontos; 2.ºs lugares — 20 pontos e 3.ºs lugares — 8 pontos.

XIII) — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Direção Geral da Olimpíada, que será composta de dois redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA e um representante de cada clube, nomeado para a comissão e designado juntamente com a inscrição dos atletas.

FLAMENGO — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamentos em construção, de: quarto, sala e dependências, a partir de Cr$ 239.000,00, com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses — Rigoroso prazo de entrega — Preços fixos sem reajustamento — Acabamento superior, com banheiro em côr — Todos os apartamentos de frente e indevassáveis — Incorporação da Predial Waisman — Informações e vendas exclusivas da

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2.º and. Grupo 201 — Tels. 37-4635 - 57-4515 — Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. — Tel. 1.206 - Tel. 22-9392

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas — No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392 — No local: diàriamente, até às 18 horas

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da Rua Marquês de Olinda com a Rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340.000,00 — Sinal de Cr$ 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00, sem juros. — Construção e Incorporação da EDIBRA S. A. Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2.º and. Grupo 201 — Tels. 37-4635 - 57-4515 — Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. — Tel. 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Vendemos, no Pôsto 6, apartamentos em final de construção, de frente, andar alto, com saleta, quarto, kitchnete e banheiro completo e também apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Preços a partir de Cr$.... 250.000,00, com 60% até a entrega das chaves e 40% financiados sem juros. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2.º and. Grupo 201 — Tels. 37-4635 - 57-4515 — Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. — Tel. 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preços e condições de rara oportunidade — de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequenas entradas e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2.º and. Grupo 201 — Tels. 37-4635 - 57-4515 — Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. — Tel. 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

TERESÓPOLIS

NO Centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção de EDIBRA, S. A. — Informações e vendas exclusivas.

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2.º and. Grupo 201 — Tels. 37-4635 - 57-4515 — Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. — Tel. 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

Companhia Imobiliária Flamengo
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa Tratar no local diàriamente até às 22 horas Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

BOTAFOGO — MAGNÍFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à rua Voluntários da Pátria, 420 — ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos de côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção, com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas, com

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2.º and. Grupo 201 — Tels. 37-4635 - 57-4515 — Rua 7 de Setembro, 66-12.º and. — Tel. 1.206 - Tel. 22-9392

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º andar, sala 1206. Tel. 22-9392.

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

GRAJAÚ

Apartamento, aluga-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 52 e 53.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

AVENIDA BRASIL

Vendo, junto ou separadamente, dois lotes contíguos de terreno, com cinco mil metros quadrados cada um, fazendo ambos uma testada contígua de oitenta metros para a Avenida Brasil, magnificamente bem situados antes da entrada para a Ilha do Governador. Preço base: Cr$ 1.700,00 por metro quadrado.

Aceita-se oferta para pagamento à vista, por se tratar de propriedade de um espólio — Documentos regulares — Negócio direto. Dr. Hélio: 28-2288, à noite; e Dr. Paulo: 32-6850, das 10 às 12 horas.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.

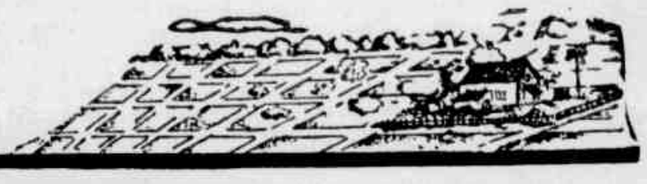
RUA BUENOS AIRES N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

Única que permite
acabamento uniforme!
Kem-Tone
— tinta "mágica" que seca em uma hora!
Pinte você mesma econômicamente a sua casa.
Quando pintadas com KEM-TONE as paredes possuem beleza uniforme. KEM-TONE é incomparável na qualidade e economia que proporciona.
ESMALTE DECORATIVO
ENAMELOID
— para todos os usos
Esmalte brilhante de secagem rápida e fácil aplicação, Enameloid dá uma beleza nova e diferente aos seus móveis. Peça para ver a nova Carta de Côres Enameloid.
Com um galão de Kem-Tone e meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta.
Kem-Tone é encontrada em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades.
UM PRODUTO
SHERWIN WILLIAMS

Nas proximidades do Parque Nacional de Itatiaia
estendem-se as terras férteis de
Village D'ITATIAIA
cujos lotes começarão a ser vendidos, em condições especiais, a partir de 4 de março
Façam suas reservas desde já à
CAMPO
COMPANHIA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO
Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja
Tel. 42-9061 - Rio de Janeiro

Seção IMOBILIÁRIA



Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, N.º 90 — 5.º andar — Tel.: 22-7747

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 8 — vendemos no Edifício Bermudas, excelentes apartamentos de acabamento de luxo. Dois tipos à sua escolha:

PARA FAMILIA GRANDE — 3 grandes salas (1 planejada especialmente à noite servir de quarto) 2 espaçosos quartos. Ampla cozinha. Grande banheiro social. Ótimo quarto de empregada. Area de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 690.000,00 — prestações mensais de Cr$ 5.750,00.

PARA PEQUENA FAMILIA — Apartamento de sala e quarto separados varandas banheiro grande cozinha de 6m2, armário embutido, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 e pestações mensais de Cr$ 3.916,70!

HOJE! VISITAS E VENDAS NO LOCAL ATE AS 23 HORAS!

NA TIJUCA

Apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, tanque e dependências completas.

No Conjunto Arquitetônico Sydney Gasparini, à Rua Maris e Barros n.º 1.025, construimos antecipadamente, para sua escolha e para que você não compre às cegas, um perfeito apartamento-modêlo com tôdas as peças no tamanho natural e de acôrdo com suas necessidades. Vá vê-lo. Dê-nos a sua impressão e se lhe agradar compre-o em ótimas condições de pagamentos, feitas exclusivamente para melhor atender ao seu problema financeiro! "Sistema de Incorporação pelo preço global", sem qualquer despesa. Desde Cr$ 369.000,00 com excepcionais condições de pagamento. Para familias médias também apartamentos de dois quartos.

No centro comercial de Copacabana

CONJUNTOS DE SALAS EM COPACABANA DESDE 40M2 E A PARTIR DE CR$ 396.000,00

A Av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos, vendemos magnificos conjuntos para escritórios e consultórios, ao preço de venda do metro-quadrado — Cr$ 10.000,00, constando de ampla sala, banheiro completo, corredor de circulação, saleta de espera, com 2,50 x 2,10m, instalações completas de gás. Prédio exclusivamente comercial, só sendo permitida residência em andares autônomos com entrada independente. Fundação e 1.ª laje já concluidas. Construção de Capua & Capua. Informações hoje e diàriamente no local, inclusive à noite. Forma de pagamento atraente e grandemente facilitada.

CHEFES DE VENDAS

Hélio Pinheiro Machado
Alacil Andrade Figueira
Murillo Miranda Azevedo

Henio Oliveira
José Mauricio Leite
Fernando Pereira
Roberto Guimarães
Lauro Damaso
Nelson Gonzalez Otero
Eduardo Cavalcanti Albuquerque

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

Ayres Carvalho
Diogenil Câmara
Antônio Machado
Cid Perry
Arnaldo Silva
Luiz Moura
Luiz Arthur Peixoto
Arnaldo Menezes
José Levy
Sergio Murtinho
Pedro Castanar
Paulo Guimarães do Valle
Daltro Gonçalves
Alfredo Holanda da Cunha
José Roberto Castro Silva
Fernando A. Valladão da Costa
Jorge Andrade
Lino Angulo
Luiz T Nóbrega
Odilon de Freitas
Osvaldo Azevedo

ASSISTENTE DE VENDAS

Arnaldo Murtinho

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento, com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros, e os restantes 40% financiados em 15 anos. — Informações com KAIC - rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magnificas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 563 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João com a rua Libero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga 16 — 17.º andar.

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: — apartamento 201 - Cr$ 750.000,00 — Apartamento 201 — Cr$ 780.000,00 com parte financiada — Cr$ 200.000,00 em 5 anos.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, apartamentos em construção na última laje com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada etc. — Prédio sôbre pilotis com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 450.000,00 com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basilia, 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 4 banheiros sociais, demais dependências inclusive de empregada, ótimo apto. 201, abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo com portas de pau marfim, tacos de pau cetim, pintura a óleo, etc. — Preço: Cr$ 1.380.000,00 com parte financiada e parte facilitada — Tel.: 57-9133 - Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja
Copacabana — Tel. 57-9133

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1944
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 22-9741
ROSARIO 119 - 1.º ANDAR

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. - Esquina, 3.º pavimento - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. - Tel. 52-6867.

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO

- **Excepcional localização**
- **Em frente ao Colegio Militar.**
- **Próximo à Praça Saens Peña.**
- **Perto de tradicionais colégios.**
- **Peças de frente indevassaveis.**
- **Acabamento esmerado.**

DEPENDÊNCIAS

- **Livings de 18,50 a 24,80 m2.**
- **Quartos de 10,80 a 15,20 m2.**
- **Armários Embutidos.**
- **Copa-Cozinha de 8,40 a 16,10 m2.**
- **Area de Serviço com tanque.**
- **Dependências de criados.**

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
imóveis ltda.

AV. RIO BRANCO 108 • 7º ANDAR • S/701/2
TELS.: 42-9304 e 42-9527

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "O Ouro de Nápolis" quatro histórias de Giuseppe Marotta filmadas por De Sica & Zavattini, com Silvana Mangano, De Sica Sophia Loren, Totó, Paolo Stoppa. (Plaza, Astória, Olinda Primor Haddock Lobo, Mascote, Colonial).

Segunda semana: "Ama-me ou esquece-me", filmebiografia de Ruth Etting valorizada pelas canções de Doris Day (Cines Metro); "Como usar as curvas" (How to be very, very popular), **de Nunnally Johnson, "sophisticated comedy" com Sheree North, Betty Grable, Robert Cummings, Charles Coburn (Palácio).**

OUTROS FILMES — "Conflitos d'Alma", "thriller" com Humphrey Bogart (Palácio Santa Cruz); "A Morte Ronda o Cais" "thriller" com John Payne (Cachambi); "Casanova Júnior", comédia com Gary Cooper (Todos os Santos); "Um Homem e Dez Destinos" (Executive Suite,) **a luta pela direção de uma grande emprêsa, com William Holden, June Allyson, Frederic March, Barbara Stanwyck (Palácio-Vitória); "Um Rapaz do Outro Mundo", comédia com Danny Kaye (Catumbi); "Cidade da Perdição", italiano, com Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Paolo Stoppa (Marajó); "Ligas Encarnadas", musical com Rosemery Clooney (Icaraí); "Meu ofício é Matar", "thriller" com frank Sinatra (Imperial-Niterói).**

CINEMA

ELY AZEREDO

A "TRIBUNA" NO "ARALDO DELLO SPETTACOLO"

O "ARALDO dello Spettacolo", jornal diário especializado no comércio cinematográfico e editado em Roma, dedica mais de duas colunas às notícias do Brasil e quase uma inteira à transcrição de nossa seleção de 1955, salientando a escolha de Vittorio De Sica para "O Homem do Ano".

Diz o "Araldo": "O crítico Ely Azeredo foi o iniciador, no Rio, de uma viva campanha jornalística, quando "Milagre em Milão" foi lançado num único cinema, convocando para êsse cinema tal massa de público, que o distribuidor do filme e o exibidor viram-se forçados a fazer um excelente negócio mediante novo lançamento do filme num circuito de seis salas".

O mesmo "Araldo" (7 e 8 de fevereiro) transcreve a seleção dos "melhores" do período de 1945-1955, feita pela "Revista de Cinema", mediante consulta a críticos e estudiosos.

Finalizando, o jornal apresenta a "seleção de 1955" de Alberto Shatowsky (Rádio Ministério da Educação), que também situou "Milagre em Milão" no primeiro pôsto. Eis a seleção equilibradíssima de Shatowsky: "Milagre", "Romeu e Julieta", "Robinson Crusoé", "Sementes de Violência", "Amor de Outono", "The Member of the Wedding" ("Cruel Desengano"), "Noites de Circo", "Sete Noivas Para Sete Irmãos" e "Nasce uma Estrêla".

De Sica fala do "Ouro de Nápoles"

VITTORIO De Sica e Cesare Zavattini, a mais fértil dupla do cinema contemporâneo, está de volta ao cartaz carioca, e, como com "Milagre em Milão", "Umberto D." e "Stazione Termini" (*Quando a mulher erra*) em 1955, é candidata à inclusão entre os "Dez Melhores" de 1956. De Sica, que é também um prodigioso ator — vale notar sua crescente semelhança com os recursos chaplinianos de interpretação — faz o papel de um velho aristocrata que só pode jogar cartas com um garôto, porque sua mulher lhe restringiu a mesada.

Em "L'Oro di Napoli", editado como novela por Bompiani, Giuseppe Marotta, napolitano radicado em Milão, recorda sua terra natal em capítulos que, a rigor, são contos autônomos. Mas dos seis contos filmados, só veremos os quatro constantes dessa versão distribuida pela Paramount.

Como prefácio ao filme, apresentamos aos leitores um depoimento de De Sica: "Nápoles é tão sentida por Marotta e por mim que, acredito, aparecerá no filme como é, como sempre foi. Um dos mistérios de Nápoles, aliás, está nesta sua imutabilidade frente aos séculos, pela qual a gente de Nápoles, com seus costumes, seus hábitos, sua filosofia, não mudará mais. Espero que o filme tenha respeitado o espírito do livro de Marotta. Aliás, o próprio Marotta, que calaborou na cenarização com Zavattini e comigo, foi o mais obstinado defensor de seus contos".

"A mistura dos atôres profissionais com os encontrados nas ruas, já foi experimentada por mim em "Milagre em Milão" (...) Acho que o resultado foi suficientemente positivo para merecer uma segunda prova".

"O filme, a meu ver, não foge à realidade, e até traz vida e fôrça da própria realidade, em transfigurações de caráter poético e moral. Por isso, estou convicto de que a matéria do livro se adapta à minha sensibilidade, justamente pelo conteúdo moral e poético do livro. O filme quer ser o retrato de uma cidade, da gente dessa cidade, e até poder-se-ia intitular simplesmente de "Napolitanos". Sôbre o fundo panorâmico de Nápoles, meu filme terá em primeiro plano a gente da cidade, por cujo intermédio procurei retratar Nápoles em síntese e os napolitanos em modo analítico".

PAROU O CINEMA PORTUGUÊS

PORTUGAL não produziu um único filme de longa metragem em 1955. As estatísticas registram seis fitas em 1949, três em 1950, quatro em 1951, três em 1954.

Os filmes que mais renderam na temporada 1954-1955 em Portugal: 'O Direito de Nascer" (mexicano) e "Violetas Imperiais" (espanhol).

A NOIVA DO AMIGO
empolgante caso de amor vivido
QUANDO TUDO TERMINOU - A OVELHA NEGRA - SORVETE PARA DOIS
PÃO, AMOR E CIUME - LINDA, ADORAVEL CRIATURA - VOCÊ E' CIUMENTA?
LOURA TABU - A ARTE, O ARTISTA E A SOGRA - A HERANÇA - FALAM OS ASTROS - CANÇÕES
POESIA - ROMANCES - EU TIVE ESTE SONHO! - A COZINHEIRA ACONSELHA - HUMORISMO, etc.
Leia o n.º 448 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

TEATROS e BOITES

DIA 6 - AS 21 HS. GRANDE ESTRÉIA DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
TEATRO DULCINA RESERVAS 32-5817
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MUSICA DE CUIÓ MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENA
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 52-5817 REFRIGERADO

HOJE AS 20 e 22 horas — AR REFRIGERADO
ULTIMA SEMANA

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE AS 21,30 HS.
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Teicy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

NANCY MONTES

QUE vai aparecer em "No mundo da lua", a revista que Ankito vai levar no mês de março, com a companhia que fundou. "No mundo da lua" é de autoria de Ankito e de Vitor Lima, com música de João Negrão de Lima.

Jacy Campos, ao receber do Presidente da Universidade de Missouri, o seu diploma do curso de Televisão na Escola de Jornalismo daquela Universidade. Jacy se distinguiu nos seus cursos de TV, como também do "Actors' Studio" durante os 7 meses que ficou nos Estados Uni[illegible] Está fazendo "scripta" para co-produção norte-americana, s[illegible]udo para os Filmes Makers

"OS FILHOS DE EDUARDO"

É GRANDE o sucesso de Cacilda Becker, Ziembinski, Fredi Kleeman, Walmor Chagas, Marina Freire, Léo Villar, Sílvia Orthoff e o resto do elenco, na peça de Sauvajon, atualmente no palco do Ginástico. No entanto, Ziembinski ativa os ensaios tôdas as tardes no mesmo palco, de "Maria Stuart" de Schiller. A estréia carioca da peça traduzida por Manuel Bandeira, será no dia 16 de março.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Àqueles que voltam"

A RESPEITO do artigo publicado nesta coluna, "Aquêles que voltam", sugerindo a formação de uma companhia teatral com os elementos que estudaram no estrangeiro, e que estão capacitados para representar, dirigir e fazer a "mise-en-scène" de espetáculos de primeira ordem, recebemos agora dois telegramas que demonstram o interêsse que existe por parte de alguns brasileiros que estudaram lá fora e que desejam trabalhar em equipe.

O primeiro diz:

— "Ofereço minha colaboração para a companhia dos bolsistas que seu artigo na TRIBUNA sugeriu. Abraços Nilson Pena".

Nilson estudou em Columbia University, e viajou pelas escolas de teatro e de arte, nos Estados Unidos, conforme temos noticiado.

O segundo telegrama é o seguinte:

— "Conte com meu apôio formação companhia bolsistas sugerida em seu brilhante artigo "Aquêles que voltam". Cumprimentos Jacy Campos".

Como se sabe, Jacy Campos voltou agora, depois de estudar Televisão e ter tido atuação no "Actors' Studio" de New York, a convite de Cheryl Crawford, um dos três diretores dêsse empreendimento. Sôbre êsse assunto divulgamos nesta coluna, duas entrevistas com o próprio Jacy.

Dois dias depois, a sra. Dulcina de Morais nos afirmava que a Fundação Brasileira de Teatro ia lançar neste ano de 1956, o equivalente do "Actors' Studio" no Rio. A única diferença seria que, aqui, todos os atores e diretores ficariam em pé de igualdade, porque não haveria ambiente para a feição da organização norte-americana, onde os atores trabalham orientados por Elia Kazan, Lee Strasberg e Cheryl Crawford.

Assim, segundo dois elementos teatrais do Rio de Janeiro, que tiveram possibilidade de viajar e estudar teatro nos Estados Unidos (e, no caso de Nilson Pena, na França, na Itália, e noutros países da Europa também) é realmente procedente a idéia que lançamos em nosso artigo, a respeito de uma companhia a ser formada, aproveitando aquêles que tiveram ocasião de se tornarem técnicos na sua profissão. A repercussão só pode alegrar esta humilde cronista, e deverá alegrar qualquer um que goste do teatro brasileiro.

Doação ao Museu do Teatro

DULCINA de Morais e Odilon ofereceram ao Museu do Teatro do Rio de Janeiro, os riquíssimos trajes utilizados em "O Imperador Galante" de R. Magalhães Júnior.

Atenderam, assim, ao pedido da dona Stella Pacheco Werneck, fazendo esta valiosa oferta à coleção do Museu.

Assim, há um motivo a mais para o público do Rio visitar o Museu do Teatro, que reabriu agora, após a limpeza feita no período do carnaval.

Chianca escolhe o título

"CUPIDO nas Fumas" é o título da revista que Chianca prepara para estréia no mês de março. Mário Meira Guimarães escreveu com êle o texto, que contará com guarda-roupa e figurinos de Aelson, Mione Amorim e Wellington Botelho encabeçam o elenco.

Nilson Pena

QUE, além de cenógrafo de teatro, fêz a decoração de vários bailes de carnaval antes de viajar para os Estados Unidos, onde estudou direção, cenografia e cursos de arte. Também estudou na França com Marcel Marceau, e com cenógrafos como Antony Clavé.

Foi convidado para fazer a cenografia de "Anastasia", no Serrador, para Iglesias.

Teatro para quem fala alemão

VIENA, 18 (UP) — O "Theater in der Josefstadt", de Viena, será o primeiro conjunto de fala alemã a realizar excursão pela América do Sul desde o fim da segunda guerra mundial. O conjunto, composto de onze atores, entre os quais cinco do sexo feminino, visitará o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago, Valparaíso, Montevidéu e outras cidades sul-americanas em julho e agôsto, apresentando três peças de maior êxito na última temporada.

A viagem, organizada pelo "Deutsche Buehne", de Buenos Aires, prevê a apresentação de "Ein Idealer Gatte" ("Um marido ideal"), de Oscar Wilde; "Die Liebe Familie" ("A família querida"), de Felicitas Douglas, e "Rendezvous in Wien" ("Encontro em Viena"), de Fritz Eckhardt.

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

CONTINUA até o dia 26, no Teatro Dulcina, a revista "No país dos Cadillacs" com Silveira Sampaio. De fato, a revista merece: é a melhor coisa no gênero, num horário normal, no Rio de Janeiro. E o teatro é refrigerado. Mas também o "show" é tão bom, que qualquer pessoa ficará contente de assistir o Candomblé da Bahia, Gafieira do Rio, Mutirão no Calêzal de São Paulo, Frevo e as Peixeirinhas em Recife, e rodeio gaúcho. Não percam.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).
Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A FALSA VERDADE ("Something for the Birds"/A), comédia com Victor Mature, Patrícia Neal e Edmundo Gwenn. — Cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Tijuca, Maracanã, Moça Bonita e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or leave me" (Scope/A), biografia musical, com Doris Day, James Cagney e Cameron Mitchell. Cines Metro: melodia: 2,30 — 5 — 7,20 — 10 — (Passeio): 3,15 — 5 — 7,20 — 10 (Tijuca e Copacabana).

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" (Scope/A), comédia, com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings e Charles Corburn. Cinema Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

EPOPÉIA SANGRENTA ("Treasury of Ruby Hills" (A), "western" com Zachary Scott e Carole Mathews. Cinemas Alvorada (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20), Iris e Rivoli.

FERAS HUMANAS ("The Bounty Hunter"/A), "western" com Randolph Scott, Dolores Dorn e Marie Windsor. — Cinemas São Pedro (2,30 — 4,15 — 6 — 7,50 — 9,30), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20), Azteca, Caruso, Paz, Nacional, São José, Santo Afonso, Imperator (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil" (Scope/A), aventura no México, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmark e Cameron Mitchell. — Cinema Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth" (Scope/A), aventura medieval, com Tony Curtis, Janet Legh e Barbara Rush. — Cine Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* O OURO DE NAPOLES ("L'Oro di Napoli" (I), comédia dramática, com Vittorio de Sica, Totó, Silvana Mangano, Sophia Loren, Erno Crisa e Paolo Stoppa. — Cinemas Plaza, (meio-dia), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Outros cines: Primor, Mascote, Haddock Lobo e Colonial.

O REI DA SERRA ("The Outlaw Stallion" (A), "western" com Phil Carey e Dorothy Patrick. Cinemas Ideal, Pirajá, Rydan e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS TRÊS CORSÁRIOS ("I Tre Corsari" (I), filme de piratas, com Ettore Mani, Renato Salvatore e Cesare Danova. Cinemas Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 — 9. Presidente e Eskye: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros cinemas: Art Palácio e São Jorge (Niterói).

TERRA ENSANGUENTADA ("The Purple Plain" (BA), drama desenrolado na Birmânia, com Gregory Peck, Win Min Than e Brenda de Banzie. Cinemas São Luis, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice e Mém de Sá: 2 — 4 — 6 — 10.

TRÊS HOMENS E UM BIKINI ("The Adventures of Sadie" (B), comédia com Joan Collins, George Cole e Kenneth More. Cines Vitória, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Bonsucesso, Abolição e Capitólio-Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VAMOS COM CALMA (N), comédia carnavalesca, com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Cines, Odeon, Rian, Carioca, Floriano, Monte Castelo e Madureira: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "A Falsa Verdade" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Vamos com Calma" (N).

PATHE' (22-6795) — "Os Três Corsários" (I).

PALÁCIO (22-6838) — "Como usar as Curvas" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — * "O Ouro de Nápoles" (I).

REX (22-6327) — "Terra Ensanguentada" (BA).

RIVOLI — "Epopéia Sangrenta (A).

VITÓRIA (42-9020) — "Três Homens e um Bikini" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

FLORIANO (43-9074) — "Vamos com Calma" (N).

IDEAL (42-1218) — "O Rei da Serra" (A).

IRIS (42-0765) — "Epopéia Sangrenta" (A).

Mém de Sá (42-2232) — "Terra Ensanguentada" (BA).

PRESIDENTE (42-7128) — "Os Três Corsários" (I).

PRIMOR (43-6681) — * "O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "O Príncipe Pirata"

SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Feras Humanas" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Três Homens e um Bikini" (B).

ALVORADA (27-3936) — "Epopéia Sangrenta" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Os Três Corsários" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — * "O Ouro de Nápoles" (I).

AZTECA (45-6813) — "Feras Humanas" (A).

BOTAFOGO — "Três Homens e um Bikini" (B).

CARUSO "Feras Humanas" (A)

COPACABANA (57-5134) — "Terra Ensanguentada" (BA)

GUANABARA (26-9339) — "A Falsa Verdade" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Falsa Verdade" (A).

LEBLON (27-7805) — "Três Homens e um Bikini" (B).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Ama-me ou Esqueme-me" — (Scope/A).

MIRAMAR — "Terra Ensanguentada" (BA).

NACIONAL (26-6072) — "Feras Humanas" (A).

PAX (27-6621) — "Feras Humanas" (A).

PIRAJÁ' (47-2668) — "O Rei da Serra" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Tambores Feiticeiros" (A).

RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).

ROXY (27-8245) — "Jardim do Pecado" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS (25-7679) — "Terra Ensanguentada" (BA).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Terra Ensanguentada" (BA).

AVENIDA (48-1667) — "Três Homens e um Bikini" (B).

CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).

ESKYE (28-5513) — "Os Três Corsários" (I).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-3923) — "Alvo Humano" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — * "O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

MADRID (48-1184) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Ama-me ou Esquece-me" Scope/A).

OLINDA (48-1032) — * "O Ouro de Nápoles" (I).

SANTO AFONSO — "Feras Humanas" (A).

TIJUCA (48-4518) — "A Falsa Verdade" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-1575) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

BELMAR — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)

CATUMBI (23-3681) — "O Último Cartucho" e * "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "A Falsa Verdade" (A).

NATAL (48-1480) — "Patrulha Indômita" (A) e "Coisas da Sorte" (BA).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "Um Homem e Dez Destinos" (A).

SANTA ALICE (28-9003) — "Terra Ensanguentada" (BA).

VILA ISABEL (38-1210) — "A Caravana da Morte" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Três Homens e um Bikini" (B).

BARONESA (JPA 623) — "A Farra dos Malandros" (A).

CACHAMBI — "A Morte Ronda o Cais" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Belo e Indomável" e "Nas Malhas da Lei" (A).

COLISEU (22-8733) — "Feras Humanas" (A).

IMPERATOR — "Feras Humanas" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Vamos com Calma" (N).

MASCOTE (29-0411) — * O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

MEYER (29-1222) — "A Viúva Alegre" (A).

MOÇA BONITA — "A Falsa Verdade" (A).

MODERNO (ENG 842) — "O Cavaleiro Misterioso" e "Resgate Aéreo" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Vamos com Calma" (N).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Conflitos D'Alma" (A) e "O Cruque" (N).

PARA TODOS (29-5191) — "Os Três Corsários" (I).

RYDAN (49-1638) — "O Rei da Serra" (A) e "Pelo Amor de meu Amor" (BA).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Ultimato" (B) e "Casanova Júnior" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Três Homens e um Bikini" (B).

LEOPOLDINA — "A Falsa Verdade" e "Eu me Vingarei" (A).

MAUÁ' — "Os Três Corsários" (I)

ORIENTE (30-1131) — "A Noite é Nossa" (M) e "A Pista dos Enforcados" (A).

PALÁCIO-Higienópolis — "Acabaram-se as Encrencas" (A).

PARAISO (30-1060) — "O Garotinho Perdido" e "O Tigre Branco" (A).

PENHA (30-1121) — "Amantes Secretos" (B) e "A Maldição do Ouro" (A).

RAMOS (30-1094) — "Náufragos do Deserto" e "Ouro Negro" (A)

ROSÁRIO (30-1889) — "A Viúva Alegre" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Palhaço do Batalhão" (A) e "Kalapalo" (N).

SANTA HELENA — "Não nego meu passado" (M).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Feras Humanas" (A).

Agora,

ao seu alcance...

a LAVADEIRA que V. esperava!

Climax

Especialmente projetada para proporcionar o máximo descanço e comodidade às donas de casa, a lavadeira CLIMAX possui os mais recentes aperfeiçoamentos técnicos que a tornam a mais prática, eficiente e econômica máquina de lavar que V. póde adquirir. E mais: o preço da lavadeira CLIMAX é mais accessivel!

VEJA AS NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS DA LAVADEIRA CLIMAX!

- é semi-automática, controlável à sua vontade
- lava em cilindro horizontal
- enxágua em agua corrente
- seca por centrifugação
- assegura perfeito aquecimento da agua
- grande capacidade horaria de trabalho
- eficiente mesmo com oscilação de voltagem
- com qualquer pressão de agua.

Adquira a sua lavadeira CLIMAX, com facilidades de pagamentos nos concessionários autorizados.

FIRMAS DO INTERIOR INTERESSADAS NA CONCESSÃO, QUEIRAM DIRIGIR-SE À CAIXA POSTAL 1117 RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Rua Buenos Aires, 118 — Tels.: 52-9112 e 52-9080
Rua dos Andradas, 89 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 15 — Tel.: 3-0497

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Desdêmona Carrero e Otelo Autran

SOB a direção de Adolfo Celi estréia, dia 6 de março, no Teatro Dulcina, a peça Otelo. Os ensaios já estão no final. Na cena que apresentamos pode-se ver Tônia Carrero (Desdêmona), Paulo Autran (Otelo) e Cláudio Correia e Castro (Cassio).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 2.º andar — Telefone 43-9905

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Uniformes Escolares

PRONTA ENTREGA

Uniformes cáqui em superior brim para meninos

De 5 a 7 anos	Cr$	395,00
De 8 a 12 anos	Cr$	415,00
De 13 a 15 anos	Cr$	465,00
Calças cáqui, desde	Cr$	165,00
Camisa de superior tricoline beje, até colarinho n.º 34	Cr$	195,00
De n.ºs 35 a 44	Cr$	215,00
Camisa em levíssima tricoline beje, tipo colegial	Cr$	115,00
Pelerine de pura lã, 60 centímetros	Cr$	340,00

Escola Pública

BLUSAS

Em superior tricoline	Cr$	85,00
Em resistente madapolan	Cr$	65,00

CALÇAS

Em tipo gabardine	Cr$	95,00
Em brim Zuarte	Cr$	46,50

SAIAS

Em brim Susete	Cr$	64,50
Tipo gabardine	Cr$	139,00

PELERINE

Tamanho para Jardim de Infância ...	Cr$	75,00

Grande sortimento de pastas colegiais, merendeiras, etc.
COMO SEMPRE, MUITO MAIS BARATO!

Vendas a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Rua da Assembléia, 50-54 a 60 —— Rua da Quitanda, 15 e 17
(Casa da Esquina)

FAMOSAS EXPOSIÇÕES DE ARTE EM SÃO PAULO

Ambicioso programa do MAM para 1956

SÃO PAULO (De Aracy A. Amaral, da Sucursal) — Ambicioso programa apresenta êste ano o Museu de Arte Moderna de São Paulo, pois nada menos de três exposições internacionais estão no calendário. Entre elas, a famosa Exposição de Arte Etrusca, que com grande êxito já estêve em Roma, Milão, Zurich, Paris (no Louvre) e virá a São Paulo, provàvelmente antes mesmo de ir a Nova York, coincidindo com a visita do presidente Gronchi, da Itália, ao Brasil.

Até a moda

A Exposição Etrusca (ainda em Paris) tanta repercussão teve na Europa, que até a moda foi influenciada por essa civilização: costureiros e cabeleireiros de Paris e Roma lançaram o "estilo etrusco".

O valor e a importância dessa mostra é tão grande que o MAM de São Paulo já cogita de cursos preparatórios e explicativos (anteriores à inauguração em São Paulo), cuja finalidade é preparar o melhor aproveitamento, da exposição pelo público. Do contrário, ela seria apenas alvo de curiosidade. O Ibirapuera é local propício para êsses cursos. Sem dúvida, o MAM saberá aproveitar os meios de que dispõe.

Restauradores

Com a Exposição Etrusca, virá um restaurador, do Gabinete de Restauração do Estado Italiano, dois conservadores e um delegado oficial que sempre acompanham à mostra. O delegado realizará, possivelmente, conferências sôbre a arte e civilização etruscas.

Arturo Profili, secretário da Bienal (que organiza a mostra), informa que para a América não virá somente a parte mais frágil da Exposição, cuja vinda ficou acertada na estada recente de Matarazzo Sobrinho na Europa. A Exposição virá completa e será instalada no Palácio das Exposições em seus três andares superiores: num estarão as jóias, em outro, os túmulos e no terceiro, os vasos.

Outras mostras

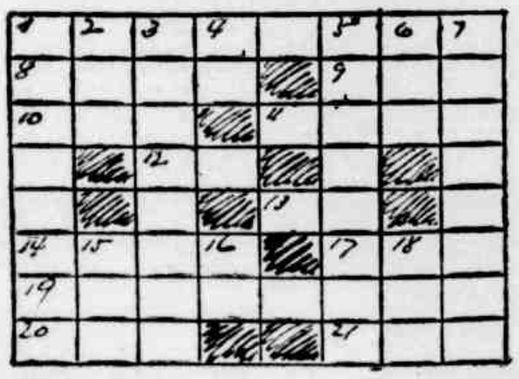
"Ciccillo" Matarazzo foi incansável em sua viagem de janeiro à Europa: entrou em entendimentos com o govêrno italiano para a realização de uma Exposição de Gravura Italiana, por intermédio da Calcografia do Estado. Essa exposição, que será realizada antes de setembro, apresentará trabalhos de gravadores contemporâneos da Itália.

O MAM também já entrou em contacto com os organismos oficiais belgas para uma Exposição de Arte Belga, que virá a São Paulo no corrente ano.

"A ITALIANA-ETRUSCA 1956" — é a legenda da foto que se vê no clichê, publicada em diários da Itália. Reflete a influência da Exposição Etrusca (virá a São Paulo êste ano trazida pelo MAM desta capital), atualmente em excursão pelas capitais da Europa. No momento a Exposição está em Paris no Museu de Louvre. Os costureiros e maquiladores dão o "trucco-etrusco" no ar da figura feminina do ano, realçando as linhas.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n. 1.460
Em 21-2-56

HORIZONTAIS

1) açúcar mascavo em forma de pequenos tijolos.
8) espécie de enguia.
9) grande quantidade.
10) curado.
11) desmoronar.
12) nota musical.
13) nota musical.
14) mácia.
17) Rui Couto Alves.
19) provocar.
20) nome de mulher.
21) retumba.

VERTICAIS

1) aquece.
2) camareira.
3) voto.
4) contração.
5) planta da família das Palmáceas (pl.).
6) magoa.
7) do verbo arrarar.
15 moeda asiática.
16) rio europeu.
18) estalagem, na Pérsia e na Palestina.

* * *

CHARADAS CASAIS

Sempre que vejo uma PESSOA GORDA E BAIXA lembro-me logo de um BARRIL DE CHOPE. — 2.

Certa espécie de PEIXE DE AGUA DOCE é dotada de PELOS NO FOCINHO. — 2.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.459 — H e V — Tática — Abano - Tacape - Inalar - Copado - Eros.

* * *

CHARADAS

[illegible] - Barbo - e [illegible]

Ontem e hoje

ESCREVE meu prezado colaborador Claudio Weisshuhn:

"Li recentemente uma piada, razoàvelmente sem graça, numa revista ("Coletânea", de dezembro de 1955). Era assim:

Um milionário ficou fortemente gripado. Chamou seu médico particular. Este o tratou ràpidamente. Deu-lhe a aspirar um remedinho qualquer.

— Aspire forte, bem forte — disse o médico. Pronto. Está curado!

— Quanto é, doutor? — perguntou o cliente.

— Mil cruzeiros, só.

O milionário sacou da nota:

— Pronto, doutor. Aspire bem forte. Aspirou? Então, está pago.

Esta, a piada. Dias depois, li uma revista ("Eu Sei Tudo") de 1919 (!), na qual a mesmíssima piada estava presente.

Moral: os "desfiles" atravessam épocas..".

"Chez Tribuna"

ESTE leitor também não gosta de se dar a conhecer, mas já vi que se diverte muito em fiscalizar o TRIBUNA DA IMPRENSA e, particularmente, o suplemento "Nossa Cidade". Desta vez, aponta esta frase, numa das reportagens do referido suplemento, o do último dia dez:

"José é cego de um ôlho e nada enxerga do outro".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

APELIDOS

CONTA-ME a fôsse senhora que, um dia dêstes, precisando saber o nome de alguns dos sucessos carnavalescos de 1934, achou que o meio mais prático seria telefonar para Almirante, o fabuloso Almirante, cujos arquivos são mais implacáveis talvez que os de João Condé.

De fato, foi atendida num minuto, e com a maior amabilidade. Antes, porém, aconteceu o "desfile". Não o conhecendo pessoalmente, mas sabendo que seu nome (coisa que muito poucos sabem) é Henrique Foreis Domingues, procurou êste nome, no catálogo telefônico, discando em seguida. Vos de homem atendeu do outro lado.

— "Eu queria falar com o sr. Henrique Foreis Domingues".

— "Com Henrique Foreis Domingues ou com o Almirante?"

— "Bem, com o Almirante".

E a voz, do outro lado, depois de um risinho:

— "Ótimo, ótimo. Porque não gosto que me chamem pelo apelido".

Isso me faz lembrar o caso do meu amigo Pilão, lá em Minas. De tal modo incorporara êle o apelido, que já muita gente, inclusive senhoras de cerimônia, o tratava de sr. Pilão.

Certo dia, um amigo seu achou que Pilão não era mais apelido e sim nome, sendo necessário, portanto, achar um apelido para o sr. Pilão. Descobrindo que a mulher dêle tinha em solteira o nome de Maria Moreira, encontrou logo o apelido: Mário Moreira.

Pilão não gostou, porque aquilo fazia parecer que êle vivia à custa da mulher. E' que ambos eram sócios numa casa de comércio, sendo vos corrente que a mulher trabalhava muito mais. Quanto a mim, não opino, pois é de meu feitio não me envolver em questões de família. Continuo chamando Mário Moreira de Pilão.

DECOLAGEM

ESTA, que o jornalista Azevedo Lôbo me contou, tem a maior atualidade, pois os aviadores estão na moda, em face do episódio já apelidado de "dois contra uma esquadra inteira".

O lotação ia de Copacabana para a Tijuca. Quando todos os lugares estavam tomados, o motorista, que até aí viera em marcha lenta, virou-se para trás e avisou:

— "Senhores passageiros, apertem o cinto, que vamos decolar."

E decolou mesmo. Ninguém riu da piada, de sabor um tanto trágico, em face das circunstâncias.

Chegados à Central, saltou um passageiro. Saltou sem entregar a ficha. O motorista lhe chamou a atenção, com essa esperteza que parece um atributo da classe. Foi então que todos riram, talvez para desabafar a tensão em que tinham viajado. Com a maior calma, o passageiro retrucou a interpelação:

— "É que o senhor se esqueceu das pastilhas contra enjôo e do algodão para os ouvidos."

BOLSISTAS MINEIROS NOS EE.UU.

DEZ funcionários da Prefeitura de Belo Horizonte encontram-se atualmente nos Estados Unidos, aperfeiçoando-se em administração, graças a um convênio firmado com o Ponte IV. Nova turma composta de 6 membros partirá dentro de alguns dias, a fim de iniciar um curso de Técnica de Administração. Pretende a municipalidade da capital mineira criar, com êsses especialistas, o Instituto Municipal de Administração Pública.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 43-3180 e 26-6318.

DR. MANOEL M. SOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 18 horas — Tel 22-1721 — Res 26-3978

Câncer

DR. RONALDO NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel 22-1230

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 39 - salas 707-A, das 8 às 13 horas — Tels 22-1082 e 42-6083

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 - 3.º sala 304 — 22-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 27-1260

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Esgotamento mental — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas, 75 - 4.º andar — Tel 22-3099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN GORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-2367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das joelhes e retrocultites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-6698.

Ouvido, Naris e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Naris — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Das 5as SANABUS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 1º 4512

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 457 salas 612-13 — Tels 22-6737 e 37-1331 Hora marcada

DR. MARIO M. SOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 37 - 12.º andar, apt 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120 apto. 104 — Tel 47-0408

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Fones: 43-1128 Res 58-1059 — Das 10 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 26 - 6.º andar — Tel 42-9093 — Da segunda à sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- Sônia Fernandes Prado.
- Nilson Delduque.
- Hans Pisk.
- Aléldio José Robalinho.
- Antônio Anaquim.
- José Avelino Marques Monteiro.
- Antonieta Munis Conceição
- Carlos Gonçalves.
- Josette Rodrigues da Silva.
- Wanda Gonzaga Braga.
- Julio Louzada.
- Marcos Almir Madeira.
- Roberto Sisson.
- J. L. Costa Pereira.
- Armando F. Peixoto.
- Paulo Pinhora.

Maria Helena Ferreira Pinto — Wilson Távora Maia

MARIA Helena Ferreira Pinto há três anos trabalha na Divisão de Seguros Privados do IPASE, com presteza e eficiência de bos funcionária. Nasceu no Distrito Federal e, muito em breve, deixará a vida movimentada do Rio pelas paragens calmas do nordeste. Sábado, às 18 horas, Maria Helena e Wilson Távora Maia, advogado e delegado regional do IBGE, no Estado do Ceará, casaram-se, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Depois da lua de mel seguirão para Fortaleza, onde fixarão residência. Ela é filha do sr. Alberto Ferreira Pinto e sra. Maria da Conceição Ferreira Pinto. Wilson é filho do sr. Nelson Alves Maia e sra. Ambrosina F. Távora Maia. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Eduardo Gross Lefebvre e, por parte do noivo, o general Juarez Távora e sra. Nair Távora.

• • •

Maria Helena morou vários anos em Ipanema, onde fêz muitas amizades e pegou vários jacarés nas ondas revoltas da praia "bem" do Arpoador e adjacências. Atualmente mora nas Laranjeiras, mas continua fiel ao seu velho bairro e às areias das praias da zona sul.

• • •

Seu esporte preferido é a natação, tendo participado, quando menina, dos Jogos da Primavera, no Clube do Fluminense, onde foi eleita "Miss Fluminense 1953". Gosta de montaria e de tudo o que se refere ao esporte real.

Até hoje não aprendeu a cavalgar (não por mêdo) mas por receio de não ser bem sucedida. No Arpoador, contudo, ela é a maior. Destemida no mar e perita na raquete, não há quem a vença no ténis de praia. Pouco importa o tempo. Sol ou chuva não impedem a tenista de reforçar a técnica, que lhe dará, muito em breve, o título de campeã invicta da praia "bem". Até os policiais fecham os olhos, tal a perícia da menina e, não lhe levam a raquete nem a bola.

• • •

Maria Helena estudou no "Colégio Brasil", no Estado do Rio, onde cursou até ao ginásio. Não continuou os estudos, mas sabe apreciar a boa literatura, tendo, pelos escritores clássicos, uma simpatia muito acentuada. Habitualmente lê jornais, mas não gosta de comentar a política nacional. Gosta da pintura acadêmica e não quer quadros modernos em sua futura residência. Ela e a arte moderna não se identificam, a não ser no "ballet", que vale de qualquer jeito.

• • •

Não é dada a manias nem a superstições. Gosta de quase tudo, até mesmo de gíló e outros similares. Não faz cara feia, quando o barômetro aponta mau tempo e o guarda-chuva sepia sorveteira, do canto do guarda-roupa.

• • •

Maria Helena gosta de se vestir bem e procura acompanhar a moda e suas exigências, desde que se adaptem aos seus 1,67 de altura e 56 de pêso. Seu vestido de noiva, modêlo José Ronaldo, foi feito em fustão e organdi, êste último todo plissado na parte de trás. A frente era formada por uma espécie de avental. O véu, curto, levemente sombreado por uma camada de "nylon" azul, saía de um pequeno chapéu bordado a "apilletes" e canotilhos prateados. O buquê levou também uma camada de "nylon" azul.

Recepção

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA oferecerá, amanhã, quarta-feira, de 17 às 19 horas, em sua sede, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 10.º andar, uma recepção de congraçamento da antiga e da nova diretoria e dos seus associados, para a qual estão convidadas altas autoridades, inclusive o Sr. Presidente da República e seus Ministros, bem como a Imprensa e pessoas da sociedade — quando será prestada uma homenagem à memória do Sr. Antônio Ferras, fundador do Sindicato.

SHELL INAUGURA MAIS UM RESTAURANTE PARA SEU PESSOAL

A SHELL, continuando o seu programa de constante melhoria das condições de trabalho dos seus empregados, acaba de inaugurar mais um novo restaurante. Objetivo: baixar o custo das refeições e, ainda, proporcionar aos seus funcionários alimentação sadia e cuidadosamente preparada. Situado na Av. Cidade de Lima, 166, onde trabalham mais de 100 operários, o Restaurante atenderá também, ao pessoal dos Depósitos de Santo Cristo e Cajú num total aproximado de 70 homens. Procedeu à inauguração oficial o Senador João de Lima Teixeira — Presidente da Comissão de Legislação Social do Senado Federal; compareceram, ainda, o representante da Presidência do I.A.P.E.T.C., Sr. Alonso Trigo; o Delegado Regional do mesmo Instituto, Sr Mário Camargo; o Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, Dr Rivaldo Cavalcanti e altos dirigentes da Companhia, entre os quais o Sr. H. G. Odgers, Gerente da Administração do Pessoal da Shell no Brasil; Sr H. B. Greenborough, Gerente da Região do Rio, e demais personalidades.

OS taxis aqui em Salvador cobram por corrida. O que querem, portanto. São o terror do turista. Assim, dou com satisfação a notícia de que, a partir de março, todos os automóveis de aluguel terão taximetros.

Um Giro em Sociedade

PETER

DOZE HORAS DE EMOÇÃO, BELEZA, EMOÇÃO E BELEZA

O DIA começou cedíssimo. Saímos, sem sucesso, à procura de cuscus. Acontece que êste alimento é vendido pela manhã, muito cêdo, sendo que alguns o utilizam como sucedâneo do pão de todo o dia. Quem quiser comê-lo, que madrugue. Tomamos o elevador Lacerda, ganhamos a fila do Mercado e aguardamos o ônibus que nos levaria à Igreja do Senhor do Bonfim. Desde a sua criação (a imagem do templo onde os africanos, na sua terra de origem, adoravam Oxalá), até os seus ritos, o Bonfim é um símbolo de tolerância e compreensão. Dentro e fora de sua nave, diversas crenças se casam na adoração do Senhor do Bonfim. Festas religiosas de acentuado sabor pagão e fetichista têm por cenário a mais famosa das igrejas brasileiras. Contra tais hábitos, como o dia de lavar a igreja (a mais conhecida das festas, pois existem várias), já têm se batido os prelados. Mas, o sentimento religioso brasileiro, resultante das crenças que lhe veio das três raças, termina vencendo. E, todos os anos, repetem-se as mesmas festas que têm muito de pagãs, de folclore e de fé. No fundo, e é o que realmente importa, todos são devotos do Senhor do Bonfim e rezam pensando nêle.

Para quem já visitou a Catedral e São Francisco, o Bonfim não emociona como repositório de peças de valor artístico. Existem lá vários e valiosos quadros de Velasco, pintados a óleo e azulejos que historiam a vida de Jesus. O que nos emociona e empolga são os milhões de dramas humanos, de esperanças, de alegrias, de fé, que a gente sente atrás de cada uma daquelas oferendas, seja uma perna ou braço de cêra, seja um grande quadro ou um pequeno retratinho. Basta a gente ficar imaginando uma série de situações e se empolgar com ela.

SAÍMOS, ganhamos a praça batida daquele sol e daquela luz que só a Bahia tem. Fomos cercados por um grupo de "camellots". Não é só a rua da Carioca que os tem. Mas, nem aos "camellots", falta a gentileza baiana. Procuram vender, mas o fazem com delicadeza.

Serei breve. Sei como nos diverte escrever sôbre as nossas próprias emoções... e como paulifica os outros. Mas, não posso deixar de noemar as estátuas de louça que vi no caminho para Mont Serrat. Umas belezas!

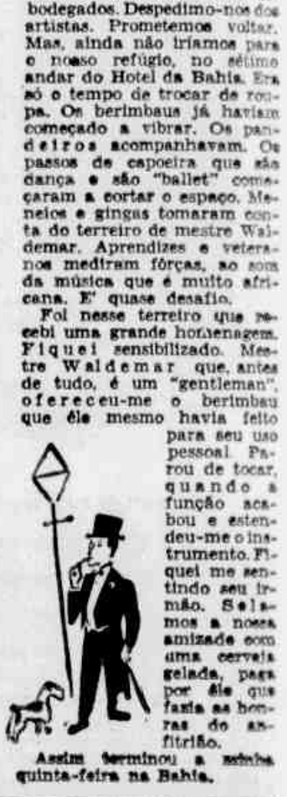
No forte de Mont Serrat (aquêle mesmo que caiu sôbre a pressão dos holandêses) tivemos uma decepção. Não se pode visitá-lo por dentro porque o coronel está em casa. Sim! Lá dentro vive um coronel do Exército! Desta forma, não pôde ser visitada. Aliás, parece moda em Salvador os oficiais morarem em lugares históricos. Se a moda pega, dentro em breve, o comandante da região militar do Rio estará morando no Palácio da Quinta da Boa Vista. Mas, sôbre isto falaremos depois. Continuemos: a igrejinha de Mont Serrat. Não é bem igreja. Está na classificação das capelas, mas, foi dos templos que vi o que mais me agradou sob o ponto de vista da harmonia. Convida ao recolhimento, à reza. E' totalmente harmonia e, pela ordem cronológica, terceira ou quarta igreja baiana. O que nos levou a ela foi a célebre imagem de São Pedro arrependido, do Monge Agostinho da Piedade, em terra cota, do ano de 1638. Mas, não a vimos. A imagem havia sido mandada para o Rio, por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Depois, veio o estado de sítio. Não havia segurança para ela viajar, sendo colocada no cofre forte do Banco do Brasil, onde se encontra. No estado de sítio, nem São Pedro estava em segurança!

Já estava mais que na hora de voltar. Estávamos convidados para comer um feijão fradinho com peixe, em casa de Genaro de Carvalho. Estava delicioso, regado por um finíssimo vinho branco bem gelado. A mãe do artista foi simpaticíssima e fês inteira justiça à hospitalidade baiana. Conversamos ainda longamente em seu estúdio, mas já era tempo de ir ver Caribé. Tínhamos hora marcada com o artista argentino que é, no sentimento e na arte, baiano a mais não poder.

A casa de Caribé é a casa do artista. Um verdadeiro museu de peças típicas de tôda a América do Sul e da África. O mesmo iríamos notar em casa de Mário Cravo, onde fomos levados por Caribé. Só que as estátuas de Mário Cravo são só do Norte e do centro do Brasil. A entrada de sua casa parece um museu, com estátuas gigantescas. Lá nos demoramos até a noite já ter caído há muito. Falamos de tudo. A gente vive momentos excelentes, agradáveis e instrutivos conversando com êstes apaixonados das coisas baianas. Êles estão fazendo um formidável trabalho de pesquisa de ciência e arte. Uma outra coisa nos conforta. E' a grande e verdadeira amizade que liga os verdadeiros artistas da Bahia.

JÁ TINHAMOS estado em contato com a arte antiga barroca, com a própria vida que pulsa em cada esquina baiana, com as suas histórias e suas crenças. Vibrado com umas; entristecido, com outras. Uma série de emoções nos havia assaltado num só dia. Estávamos esbodegados. Despedimo-nos dos artistas. Prometemos voltar. Mas, ainda não iríamos para o nosso refúgio, no sétimo andar do Hotel da Bahia. Era só o tempo de trocar de roupa. Os berimbaus já haviam começado a vibrar. Os pandeiros acompanhavam. Os passos de capoeira que são dança e são "ballet" começaram a cortar o espaço. Meneios e gingas tomaram conta do terreiro de mestre Waldemar. Aprendizes e veteranos mediram fôrças, ao som da música que é muito africana. E' quase desafio.

Foi nesse terreiro que recebi uma grande homenagem. Fiquei sensibilizado. Mestre Waldemar que, antes de tudo, é um "gentleman", ofereceu-me o berimbau que êle mesmo havia feito para seu uso pessoal. Parou de tocar, quando a função acabou e estendeu-me o instrumento. Fiquei me sentindo seu irmão. Selamos a nossa amizade com uma cerveja gelada, paga por êle que fazia as honras do anfitrião.



Assim terminou a minha quinta-feira na Bahia.

A senhora Nelson Mendes Caldeira. Sua casa, em Santos, — soube aqui —, transformou-se num grande centro de turismo em São Paulo

Dia 11, às 17 horas, casaram-se, na igreja de São Cosme e São Damião, a srta. Neusa Augusto Rodrigues e Fernando Portella Bueno, nosso companheiro de trabalho. Foram padrinhos, no civil, o sr. Abelardo Dias de Carvalho e sra. Yolanda Silva Carvalho. No religioso, o sr. Paulo Augusto Rodrigues e Sra. Alice de Carvalho Rodrigues. (Na foto, os noivos após o ato religioso)

"Ex-Libris" e postais comemorativos

AS coleções de postais comemorativos e "ex-libris" avultam entre as publicações da Biblioteca Municipal, em 1955. Foram impressos 10 exemplares de postais, comemorando fatos históricos, como a Batalha de Avaí, a rendição de Uruguaiana e mais algumas alusivas a Caxias. No setor de "ex-libris", foram impressos 20, dentre os quais os de Artur de Azevedo, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, do general Souza Aguiar, José Joaquim Seabra, John Taylor, Marechal Caetano de Faria, Heitor Stokler, Princesa Isabel, da Semana da Marinha, Duque de Caxias, Dia do Livro e do IV Centenário da França Antártica.

Nascimento

MARIA Teresa, filha do sr. Dormar Maia Peixoto Viana e sra. Teresinha Cavalcante Viana.

Recepções

PARA comemorar o aniversário de sua filha Dora Alice, o casal Nancy-Carlos Nogueira vai oferecer hoje, em sua residência, em Santa Teresa, uma recepção aos parentes e amigos.

Missa

PELA passagem do 2.º aniversário de morte do conde Pereira Carneiro, será celebrada hoje, às 10 horas, missa na igreja da Candelária.

Associação dos Empregados no Comércio

A DISPOSIÇÃO O RELATÓRIO DA DIRETORIA (1955)

Por falta de tempo útil à redação e impressão do Relatório anual de prestação de contas referente ao exercício de 1955, a Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, objetivando distribuí-lo com antecedência à Assembléia Deliberativa marcada para 24 do corrente, colocou, em sua Secretaria e Biblioteca, à disposição dos interessados, exemplares datilografados, que poderão ser lidos no horário do expediente normal.

Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro

A SOCIEDADE Psicanalítica do Rio de Janeiro, fundada de acôrdo com a decisão adotada pelo 19.º Congresso Internacional de Psicanálise e reconhecida como componente da Associação Psicanalítica Internacional, acaba de eleger em assembléia geral, sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: dr. Werner Walther Kemper (presidente honorário); dr. Fábio Leite Lobo (presidente); dr. Gerson Borsoi (secretário); dr. Luiz Guimarães Dahlheim (tesoureiro).

A Sociedade tem sede provisória na rua Toneleros, 104 — telefone 57-0499.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás de pôrto — Rua Santa Luzia, 778 - 1.º — Tels 42-2992 e 52-3931.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVER
Av Erasmo Braga, 277 - sala 907-12 — Tel 22-6670.

TURISMO

Para tratar dos planos destinados a fomentar o turismo na América do Sul, em 1956, a Panagra (Pan American Grace Airways) realizou, em Nova York, no Hotel Shelburne, a sua Reunião Anual de Vendas, quando foram debatidas as medidas necessárias para manter e incrementar a elevada categoria do serviço que a referida emprêsa oferece atualmente. (Na foto os srs. Gordon Mc Coun, diretor da Divisão de Promoção de Vendas, Potter Horbye, representante da Panagra, no Brasil, e Edward G. Bern, vice-presidente da Divisão de Tráfego e Vendas, em Nova York).

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

Coquetel

COMEMORANDO o lançamento do livro "Poemas da Terra e da Vida", de autoria do professor Almeida Cousin, amigos e colegas vão oferecer-lhe um coquetel, dia 23, às 17 horas, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa.

A ELEGÂNCIA CUSTA CARO

LECY ESTREOU O MODÊLO- TRIBUNA

LECY estreou ontem seu elegante vestido modêlo-TRIBUNA. E' um bonito vestido cinza-claro, desenhado e confeccionado por Roland em tecido da Imperatriz das Sêdas. O vestido de Lecy ficou muito bonito. Ela, que a princípio pedira um vestido de passeio, terminou optando por um vestido "toilete", para festas e recepções. Amanhã publicaremos a fotografia de Lecy usando o modêlo-TRIBUNA. Na foto de hoje Lecy recebe, das mãos de Roland, o vestido que estrearia no dia seguinte.

Uma visita mensal ao salão de beleza custa, no mínimo, 800 cruzeiros – Fora os cremes e produtos de beleza recomendados no salão – Orçamento especial para vestidos e sapatos – Para manter uma elegância sóbria, ordenado superior a Cr$ 10 mil

SER bela é umas das maiores preocupações da mulher. Mesmo aquelas que já nasceram bonitas, não necessitando de nenhum artifício, para mostrar sua beleza, não se descuidam de si mesmas, fazendo tudo para se conservarem bonitas. As outras, menos favorecidas, mas com a vaidade natural da mulher, procuram, nas lojas e nos salões de beleza, recursos que as tornem tão belas quanto uma Lolobrigida ou uma Elizabeth Taylor.

A beleza custa caro — mas o seu preço não amedronta as mulheres. Os salões de beleza estão aí mesmo — e basta entrar num deles para sair depois com outra fisionomia e outra disposição. Quando uma mulher se dispõe a frequentar um salão de beleza, sabe, de antemão, que o tratamento é caro e caros são os produtos de beleza. Mas ela não recua — mesmo sabendo que, desde o momento em que entra num salão de beleza, a máquina registradora começa a funcionar. Aquelas que costumam frequentá-los de 15 em 15 dias, dispõem de um orçamento especial para isso.

Se verificarmos os preços dos produtos de beleza, as toilettes, constatamos que uma mulher que não dispõe de muito dinheiro não pode satisfazer a essas exigências.

Se ela vai a um salão de beleza, paga, por uma limpeza de pele, Cr$ 180 (há salões que cobram mais), uma permanente, Cr$ 300, lavagem, penteado e corte, Cr$ 150, unhas Cr$ 30, pedicuro, Cr$ 60, e mais as gorjetas. Isso ela gasta numa visita mensal ou às vêzes de 15 em 15 dias, menos a permanente.

Ao sair, ela tem de levar os cremes recomendados para a conservação da pele. Esses cremes duram, em média, três meses. Para as mulheres que saem pouco, duram mais. A recomendação da pessoa encarregada da limpeza de pele é de que as mulheres que querem se conservar belas não devem faltar a êsse tratamento pelo menos uma vez por mês e nunca deixarem de usar os cremes necessários que são, de um modo geral, os seguintes: creme de limpeza, Cr$ 75, tônico, Cr$ 75, nutriente, Cr$ 200, creme de olhos, Cr$ 80, creme de mãos, Cr$ 70, pó-de-arroz, Cr$ 70, base Cr$ 70, "rouge", Cr$ 35, baton, Cr$ 35, lápis para sobrancelhas, Cr$ 35, rimel, Cr$ 35, sombra, Cr$ 35, uma caixa de papel "Yes", Cr$ 45,00.

Esses são os elementos necessários a tôdas as mulheres que cuidam de sua beleza. Há muitas que usam outros cremes, mas não são a maioria.

A despesa nos salões de beleza deverá estar incluída no orçamento do mês. A dos cremes e outros produtos pode ser incluídas no orçamento trimestral. Nesse orçamento não entram as "toilettes" e os perfumes. Sem falar nas mulheres que sonham com a lista das 10 mais, teremos que dar um orçamento à parte para vestidos, sapatos e perfumes para aquelas que procuram ser elegantes dentro de um orçamento equilibrado.

—oOo—

AS "toilettes" femininas sobem de preço de mês para mês. Se hoje um vestido custa Cr$ 1.200 (vestido simples para trabalho), no fim do mês êle estará custando mais Cr$ 300 ou até mais. Os sapatos então, nem se pode falar. Vão atingir um preço tão alto que aquelas que gostam de vestir-se e calçar bem terão que economizar em outras coisas para comprar um sapato da moda.

—oOo—

A MULHER que trabalha e pretende ser elegante não pode ter menos de 10 vestidos no seu guarda-roupa. Sem contar as saias e as blusas, que devem subir a um número maior. Uma dúzia de blusas variadas e meia dúzia de saias são indispensáveis a tôdas aquelas que trabalham diàriamente.

Se ela é uma mulher simples, tudo vai bem. Mas se é elegante e quer andar em dia com a moda precisa dispor de um ordenado superior a Cr$ 10 mil.

Atualmente, nenhuma mulher, com ordenado pequeno, pode ser elegante, bonita e frequentar salões de beleza ou casas de moda.

Custa muito ser bela — mas para uma mulher isso é coisa essencial.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Vestido modêlo TRIBUNA para moças cariocas

ROLAND tem criado para as candidatas ao vestido modêlo-TRIBUNA vários tipos de vestidos, desde o simples vestido de rua ao chique e elegante modêlo para coquetel. Hoje apresentamos um modêlo para coquetel em organdi. A saia é em pregas encontrada com efeito bombeado na parte superior. Este modêlo poderá ser escolhido pela carioca fotografada sábado próximo no Jockey. Será depois confeccionado no atelier de Roland em tecido da Imperatriz das Sedas.

Verão e beleza

O VERÃO já está no meio, mas as férias não terminaram. E muita gente pretende passá-las na praia. Se você, leitora, ainda não estêve exposta ao sol, tome cuidado. Use um preparado que proteja sua pele contra os raios solares, evitando a queimadura dolorosa. Há muita gente que prefere óleo, mas os entendidos em maquillage aconselham um creme especial para ser usado contra queimaduras. Se não levar um despertador, não durma na praia, pois é muitíssimo perigoso, podendo causar insolação ou uma grave doença dos rins.

NOÇÕES DE ETIQUETA

A PARTIR de hoje, iniciaremos uma série de conselhos sôbre etiqueta. Para indicar às mulheres como se deve proceder em diversas ocasiões. As secretárias, diremos como se deve portar diante de seu patrão e dos fregueses do escritório. A mocinha que anda de ônibus ou de taxi, ensinaremos como se portar dentro dêsses veículos.

Cada vês falaremos de um assunto diferente e todos êles terão um interêsse especial para nossas leitoras.

Etiqueta é, principalmente, tradição. Mas suas regras não são rígidas. Mudam, às vêzes, e apresentam ramificações. Suas raízes porém, são firmadas em grandes princípios. Etiqueta é parte do conjunto de costumes, crenças, leis e moral que podem sustentar ou não qualquer sociedade humana.

É um assunto muito vasto, mas não tem segrêdos. Nos últimos 20 anos, particularmente na América, a etiqueta tornou-se mais democrática, livrando-se da austeridade e tomando outra orientação.

É sôbre essa etiqueta moderna, democrática, que permite e admite muita coisa — mas que condena outras tantas — que falaremos aqui. A partir de amanhã.

FOLIAS HORTALIÇAS

DA próxima vez que a senhora fôr às compras verifique a aparência das cenouras, das batatas, dos tomates. Pode ser que várias figuras de teatro estejam ali disfarçadas.

As "Folias Hortaliças" começam hoje — e se prolongarão, neste local, até o fim da semana — com a grande cantora Madame Salada, recém-chegada da Horta. Ela é uma cenoura de duas pernas, um tomate paulista, duas vagens, cebolinha, uma fôlha de alface e feijões grelados.

Miss Salada faz muito sucesso, desde que saiu da imaginação do casal Tilley — aquêles mesmos que fizeram "Os amigos do Escritório", que publicamos, há tempos, na oitava página dêste caderno.

IMAGINAÇÃO E BOM GÔSTO — *Eis um exemplo de um bonito arranjo, com um pouco de imaginação, para um novo aspecto do quarto. U. S. Plywood usou madeira compensada em quadrados colocados em sentidos opostos, dando um agradável efeito de contraste. O lustre é de bronze e pode ser encurtado ou alongado conforme o desejo, em diversos tamanhos. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).*

Côres claras para francêsas e cariocas

ESTA havendo uma grande dificuldade na determinação das côres preferidas para a estação atual. Em alguns países, os costureiros lançam côres escuras, enquanto que, em outros, são lançadas côres claras. Como estamos no verão, as côres que mais se adaptam ao nosso clima são aquelas que acabam de ser lançadas na França.

Em pleno inverno os franceses já se preocupam em apresentar modelos para as próximas estações quentes. E como ainda estamos no verão, poderemos usar as côres que as francesas usarão daqui a poucos meses.

Para a moça carioca que ainda vai enfrentar uns dois meses de verão forte e outro tanto de verão mais calmo, nada melhor que vestidos de côres claras e alegres, modernas e bonitas.

Para as morenas queimadas de praia, nada mais elegante do que um vestido rosa, uma saia azul clara ou um tailleur amarelo ouro. Para as louras aconselhamos o uso do vermelho aveludado e o azul-celeste. São essas as côres preferidas pelos costureiros franceses para as próximas estações e que as cariocas poderão usar agora, adiantando-se à grande moda francesa.

Algumas mulheres estão usando, com insistência, a côr lilás. Nota-se, porém o abuso dessa tonalidade, assim como o abuso do azulão. Ao lado do branco e do bege-areia, as cariocas poderão usar as côres claras da primavera francesa.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A TINTURA FEITA EM CASA

ALGUMAS pessoas me têm escrito reclamando que o pó prateado vem causando certos desarranjos em seu cabelo. A senhorita Luiza Helena, do Méier, diz-nos que durante o carnaval usou o pó prateado no cabelo e notou depois, que o cabelo, de ondulado, passou a completamente liso, tendo perdido um pouco de sua vivacidade.

Para que o pó prateado seja eliminado, aconselhamos uma lavagem enérgica no cabelo e, em seguido, untá-lo bem com kolestral. A lisnada deve ser aplicada tôda de uma só vez. Logo após deverão ser feitas algumas aplicações com toalha embebida em água quente, substituindo-a quando notar que ela já está esfriando. Quarenta e cinco minutos depois dêsse trabalho, o cabelo deve ser lavado com "sahmpoo" de óleo e água tépida, deixando-o secar naturalmente, pois convém evitar os secadores nesses momentos. Faça isso durante 20 diss e notará que seu cabelo readquiriu o seu antigo vigor e voltou ao seu primitivo estado.

Já falamos aqui, várias vêzes, sôbre tintura em casa. Volto a afirmar que acho êsse método perigoso. As pessoas leigas no assunto devem tomar cuidado com as tinturas e procurar sempre um profissional para êsses trabalhos. A senhorita Dinorah Matos, do Território do Acre, diz-nos que faz em casa uma descoloração do cabelo para que fique louro, usando água oxigenada e amoníaco. Diz-nos ainda que vem notando que ao invés de louro, o cabelo está se tornando avermelhado.

Vamos responder à carta de Dinorah, avisando-a do que deve fazer imediatamente, já que ela luta com dificuldade por não existir um profissional em sua cidade. Use 30 gramas de água oxigenada — 20 volumes — adicionando 10 gramas de Oil, não havendo necessidade de amônia. Com essa fórmula obterá um louro bonito e ficará com o cabelo macio. Mas sempre que for possível, a senhorita deverá fazer uma visita a um cabeleireiro porque essas tinturas feitas em casa sempre dão preocupação. Por mais cuidado que a pessoa tenha, nunca chega a uma perfeição. Para qualquer côr, a aplicação deve ser direta. A descoloração prejudica a raiz dos cabelos.

Quanto ao uso do cabelo, recomendamos um corte à Lolobrigida, o que disfarçará o tamanho de seu nariz e orelhas.

Qualquer correspondência para esta seção deve ser remetida para: TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — Rio

Na foto vemos Miss Mato Grosso quando recebia os últimos retoques para o desfile da escôlha de Miss Brasil. Ela usou um cabelo simples, de acôrdo com seu formato de rosto

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (II)

VON KILLINGER

EM janeiro de 1941 o govêrno da Rumânia era composto de duas facções: de um lado, o "chefe", general Ion Antonescu, com seu grupo de generais e alguns civis, de outro lado, o vice-presidente do conselho, Horia Sima, dirigente da Guarda de Ferro, com uma "equipe" de colaboradores, todos membros do movimento por êle chefiado.

Êste govêrno se instalou no poder no dia 6 de setembro de 1940, expulsando do país o rei Carol e a "madame" Lupescu. O jovem rei Miguel, filho de Carol, subia ao trono em circunstâncias não sòmente dramáticas, mas também bastante difíceis. Antonescu, velho soldado e convencido realista, ia ser, durante os próximos anos, o mais forte apoio do jovem soberano.

Durante os últimos meses de 1940, surgiram no seio do govêrno Antonescu uma série de desentendimentos, causados por circunstâncias que dificilmente poderão ser analizadas aqui, mas que o próprio general mandou expor numa obra de dois volumes, intitulada "A beira do abismo".

Vários choques entre os "legionários" da Guarda de Ferro e as tropas do exército abalaram a vida do país, e, nos conselhos de ministros chegou-se a conflitos que, às vezes, foram verdadeiramente dramáticos.

Assim, veio o mês de janeiro de 1941. Novos conflitos, surgidos quase todos os dias entre os dois grupos estavam preparando o terreno para o climax, que, como acontece em tais circunstâncias, não mais podia tardar.

No dia 21 de janeiro, registraram-se novos choques entre os membros da Guarda de Ferro e o Exército. Tropas de jovens uniformizados ocuparam o edifício da Companhia Telefônica, a Rádio Nacional, a Chefatura de Polícia e alguns ministérios dirigidos por membros da Guarda de Ferro. O Exército que, em sua esmagadora maioria, ficou fiel ao general, não tomou posição, limitando-se a esperar.

Assim se passaram uns dois dias, durante os quais houve desfiles e manifestações políticas sem maior significação. Em alguns lugares, desordeiros tentaram aproveitar-se da situação, mas, em quase todos os casos, a ordem foi mantida, ora pela polícia, ora pelas tropas do exército, que intervieram como pacificadores.

A vida da capital estava praticamente paralisada. Poucos bondes circulavam, os taxis haviam sumido como por encanto. Um estranho silêncio reinava nas ruas.

VINTE e quatro de janeiro é dia de festa nacional na Rumânia. Dia feriado, em que todos festejam, em atos públicos, a união da Valáquia com a Moldávia, núcleo do estado rumeno livre e independente.

Naquele 24 de janeiro de 1941, havia, durante a noite, caído enorme quantidade de neve. As ruas da capital estavam quase bloqueadas, e os canhões que o general Antonescu mandara instalar em frente ao edifício da Presidência do Conselho, eram inteiramente brancos. Os soldados, trajando enormes capas de pele, de metralhadora na mão, rondavam a "Praça da Vitoria", em silêncio. Um enorme silêncio parecia dominar a vida da cidade, onde um milhão de seres humanos viviam esperando o fim desta peça.

Ainda não havia sido tomada decisão alguma, mas a decisão já estava em caminho, e se chamava Manfred Freiherr von Killinger.

O barão von Killinger, que Hitler decidira enviar à Rumânia em tão grave hora para decidir a respeito da situação, era o homem forte, a mão de ferro necessária.

Von Killinger pertencia à velha guarda do nazismo. Oficial da primeira guerra mundial, viu, com a derrota da Alemanha do Kaiser, a derrota dos seus próprios sonhos e dos seus ideais. Assim, ingressou no movimento que ainda estava em organização, e cujo chefe — Adolf Hitler — era um desajustado social. Killinger foi, quase a partir da primeira hora, incondicional adepto do futuro "Führer". Envolvido no assassínio de Walter Kathelnau, no "putsch" de Kapp e em outros empreendimentos similares, conseguiu, em pouco tempo, firmar-se como uma das mais "fortes" personalidades da guarda pretoriana nazista.

Em todos os lugares onde as tropas de choque, que matavam e queimavam, espancavam e destruiam, entravam em ação, von Killinger estava presente, quase sempre por ordem pessoal de Hitler, que nêle encontrou um dos mais firmes colaboradores. No plano internacional, von Killinger não conseguiu projetar-se como o conseguiram Goering, Goebbels, Ribentropp e Rosenberg, mas, no conceito de Hitler êle se achava no mesmo plano dos "grandes" do movimento nazista.

Após a subida ao poder, von Killinger foi incumbido de várias missões. Foi enviado em missão secreta a alguns países árabes, onde parece ter feito bom trabalho — que, devido a várias circunstâncias, ficou envolvido em mistério. Depois, quando a Tchecoslováquia foi desmembrada e ocupada, o primeiro embaixador nazista pessoalmente enviado por Hitler a Bratislava, capital do estado satélite da Eslováquia, foi o mesmo von Killinger. No pequeno país dirigido pelo padre Tiso, êle era o homem para o lugar.

AO irromper os desentendimentos na Rumânia, Hitler não vacilou em pedir ao govêrno de Bucareste o "agrement" para a nomeação de von Killinger como embaixador junto ao govêrno rumeno. E mais: deu ao seu colaborador e amigo plenos poderes para resolver a crise rumena, o que era bastante difícil. De novo, von Killinger era o homem para o lugar.

Chegando à capital rumena naquele branco 24 de janeiro, von Killinger não tinha muitas horas para se decidir e, provàvelmente, ao desembarcar, a resolução definitiva ainda não estava tomada.

Poucos instantes após chegar a Bucareste, foi recebido pelo general Antonescu. Depois, entrevistou-se com Sima, dirigente dos "legionários". E quando quase ninguém esperava, o barão decidiu para onde deveria inclinar-se a balança: as tropas do Exército tomaram a ofensiva e, em menos de 24 horas, reinava ordem no país.

Os chefes do movimento adverso, puderam, porém, asilar-se e esconder-se, alguns deles fugindo para a Itália, enquanto a maioria ia para a Alemanha, onde, por ordem de Hitler, foi internada nos campos de concentração de Dachau e Buchenwald. E' esta a primeira camada de intadores anticomunistas com que conta o exílio rumeno, em sua maior parte política e moralmente bem preparada.

EM Bucareste, entretanto, novo govêrno se instalava no poder, pois era preciso preencher imediatamente as vagas deixadas pela saída dos ministros da Guarda de Ferro.

Naquela época eu estava secretariando a revista literária "O Pensamento", dirigida pelo professor Nichifor Crainic, um dos mais destacados pensadores e poetas do país. A revista era, sem dúvida, a maior e a mais importante de tôdas as publicações surgidas desde 1920, e, pràticamente, todos os escritores rumenos haviam colaborado em suas páginas, entre 1920 e 1944.

Em sua qualidade de "técnico" e escritor, o professor aceitou o pedido do general Antonescu para ocupar, no novo gabinete, a pasta das Informações e da Propaganda. Poucos dias depois, convidou-me para a chefia de seu gabinete, mas, devido a razões políticas e a uma linha de conduta, à qual jamais abdiquei, recusei o convite, embora soubesse que o professor ia ficar profundamente magoado.

Havia, porém, nesta delicada situação, o poeta e o professor, de um lado, e, de outro lado, o colaborador de um govêrno totalitário e ditatorial. E se minha admiração pelo poeta era das maiores, a recusa de colaborar com o membro de um govêrno totalitário, era decidida e irrevogavel.

Aliás, alguns meses mais tarde, minha atitude contribuiu para o rompimento de uma amizade que sempre prezara, pois o professor Crainic, ao qual nunca escondera minhas idéias políticas, colocou-me em difícil situação, pedindo que escolhesse entre "êle e os outros".

Escolhi, colocando — porém — o problema em têrmos um tanto diferentes: escolhi o caminho de todos os homens livres, que, combatendo o nazismo, acreditavam sinceramente, que a saída da Rumânia do eixo, situaria o país ao lado das democracias ocidentais.

Hoje, a situação é bem diferente e trágica, mas os culpados não foram os idealistas e patriotas rumenos, mas, sim, aqueles que, em Yalta e Potsdam, dividiram o Leste da Europa, entregando à Rússia países que sempre estiveram, política e culturalmente, ligados ao Ocidente...

O PROFESSOR Nichifor Crainic, cada vez que me encontrava, queixava-se da "dureza" do barão von Killinger. Aliás, todos os fatos relatados nestas linhas vem de duas fontes de maior confiança: a primeira, o professor e ministro das Informações, a segunda, o então chefe do Serviço Secreto da Rumânia, Eugen Cristescu. Alguns poucos pormenores foram-me relatados pelo general Ilie Steflea, chefe do Estado Maior Geral do Exército rumano. Tenho, pois, a possibilidade de reconstituir um retrato fiel de von Killinger, situando, ao mesmo tempo, em sua verdadeira luz, as intenções que êste nutria para com a Rumânia.

A primeira coisa que devo salientar é o fato de que nenhum dos meus informantes simpatizava com o barão. Todos o achavam rude, até ordinário, e todos estavam de acôrdo em afirmar que êste se comportava mais como um "Gauleiter" do que um diplomata. O próprio conselheiro da embaixada alemã em Bucareste, von Stelzer, confirmou êste fato em conversações com personalidades rumenas, expressando seu repúdio para com o barão.

Êste pouco ligava, porém, pois o que era mais importante para êle era desincumbir-se da missão que lhe foi confiada por Hitler: manter a Rumânia fiel ao lado da Alemanha nazista.

A fim de conseguir isto, von Killinger costumava usar de uma manobra bastante primitiva, que acabou tornando-o antipatizado e odiado dos dois lados: quando se entrevistava com Antonescu — que na época já era marechal — e quando o velho soldado não queria obedecer às suas ordens, o barão ameaçava-o com os "legionários" que se encontravam na Alemanha, dizendo que tinha plenos poderes, dados por Hitler, para reinstalá-los no poder.

Ao mesmo tempo, seus agentes maltratavam, na Alemanha, os membros da Guarda de Ferro, como se fôssem seus inimigos pessoais. Esta "política" profundamente errada, fêz com que todos os rumenos, sem distinção de partido, se declarassem contra von Killinger.

Chegou-se, desta maneira, a uma situação, quase paradoxal! enquanto o marechal Antonescu se queixava permanentemente a Hitler, reclamando as arbitrariedades e as grosserias de von Killinger, os internados de Buchenwald e de Dachau recusavam-se a discutir com êle.

Assim, isolado e detestado, Killinger consolava-se indo à caça de ursos, nas montanhas dos Cárpatos, acompanhado por um grupo de caçadores e agentes, sempre seguro de si firmemente convencido de que estava disposto da melhor rêde de informações existente no Leste da Europa. Mero engano, porém, pois, enquanto von Killinger caçava e bebia, os conspiradores trabalhavam ativamente para a saída da Rumânia do eixo.

ALÉM dos periódicos protestos do marechal Antônescu, agora considerado por Killinger como seu inimigo pessoal, duas personalidades tiveram coragem de enfrentá-lo em público: o primeiro foi o general Nicolae Radescu, autor de uma carta aberta, que, multiplicada ao mimeógrafo, circulou em todo o país; o segundo, foi o maior escritor do país, o velho Tudor Arghezi, que, num artigo simbólico, intitulado "Barão!", publicado, apesar de censura, na primeira página do jornal "A Informação", mandava o Barão fazer suas malas e ir-se embora.

Resultado: os dois anciães foram internados no campo de concentração de Targu Jiu, e o jornal foi fechado, deixando dezenas de gráficos e jornalistas desempregados. Entre êles, eu.

ESTES dois incidentes deviam ser — ninguém o sabia ainda, mas o destino já os marcara — os últimos da atribulada vida do Barão.

A saída da Rumânia do Eixo era coisa certa, faltava apenas o dia para anunciar o ato. Killinger nada sabia, ou tinha demasiada confiança em seus poderes. Alguns dias antes da proclamação do armistício, o barão foi chamado ao telefone pelo "Führer", que o avisava ter sido informado de que "algo" se preparava na Rumânia. O barão respondeu que se tratava apenas de boatos, mas como Hitler insistisse, von Killinger prometeu que ia colher novas informações, telefonando dentro de 24 horas.

Neste lapso de tempo, apresentou-se na embaixada alemã o chefe do serviço secreto rumeno, Eugen Cristescu, solicitando audiência urgente a von Killinger. Foi atendido, após horas de espera. E quando advertiu o barão de que a mudança de regime estava em marcha, êste deu uma gargalhada, despedindo-o.

Depois, pediu ligação com o QG de Hitler, informando que tudo estava na mais perfeita ordem. Muito desconfiado, o Führer aconselhou máxima cautela, dando, ao mesmo tempo, plenos poderes ao seu embaixador, em caso de emergência. O barão disse, naquela última conversa, que não precisava usar dêles, pois "as circunstâncias não os exigiam".

TRÊS dias após esta conversa o rei Miguel lia, na rádio, a proclamação ao país anunciando o armistício. Von Killinger, num último ato de desespêro, completamente traumatizado, mandou os poucos aviões alemães que se encontravam em Bucareste, bombardear o Palácio Real. O que foi feito, sem qualquer resultado.

As 24 horas que se seguiram depois, ficarão, para sempre, envôltas em mistério. Quando a polícia rumena penetrou na embaixada alemã, von Killinger foi encontrado morto, ao lado da sua secretária. Após ter assassinado sua auxiliar, o barão varou a cabeça com duas balas de revólver.

Stefan Baciu lendo, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a primeira das reportagens desta nova série. Os capítulos aqui publicados, farão parte do livro que a Editora José Olimpio lançará ainda êste ano

Do livro a ser brevemente publicado pela "José Olympio Editôra".

BATE-BOLA — DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que a partir de amanhã vai bancar o padre Anchieta: As piadas serão escritas na doce areia de Ipanema, sim senhores!

AS FÉRIAS DO:

Motorista de lotação
Sabe lá o que é a gente ficar vinte dias sem matar ninguém?

Banhista do Pôsto de Salvamento
Socorrrooooo!!!!

Condutor de bondes
Faz favor de me dar minhas férias.

Funcionário público
Quer dizer que eu posso descansar em casa mesmo?

Empregado no farol da ilha Rasa
Querida, se você não perder êsse cacoete de pisca-pisca, eu volto para o farol amanhã mesmo.

PREZADO LEITOR:

A CONTRAGÔSTO da direção do jornal, que não me dá aumento, mas morre de amôres por mim, entrarei em férias amanhã. Foi tudo feito democràticamente:

— Posso tirar férias.

— Não senhor. O período não é oportuno!

— Bem, então vou publicar aquelas piadas...

— Pode tomar suas férias...

E assim, graças à sujeira que anda boiando nas águas das nossas praias, eu sou todo férias.

DON ROSSÉ CAVACA
O papo pro ar de plantão

MÉDICO

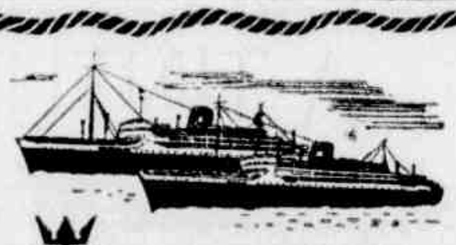
DO dia 2 ao dia dez estarei no telefone 57-9989, das 7 às 16 horas e no telefone 29-9897, das 17 em diante.

Do dia 11 ao dia vinte estarei em São Lourenço, Hotel Lindo Céu, apartamento 316.

Se eu não fôr encontrado procurem-me na Fazenda Serrana ou no Sitio Boaventura.

HUMORISTA

Ah! Ah! Ah! Que gozada esta piada que eu não precisei pensar agora!!!



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 8 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Benjamim encontrou a mulher casada

A GUERRA coreana continua a criar problemas de natureza emocional para o povo norte-americano. O último caso é bem uma demonstração do que é uma guerra:

Harry Benjamim, de 23 anos de idade, é um veterano de guerra e aqui aparece em companhia de sua mulher, Charlene, de 20 anos, logo após ter sido anulado o casamento de Charlene com outro homem.

O caso tem explicação fácil: Benjamin fôsse prêso na Corêa há mais de dois anos. Ninguém dele tinha notícia e êle foi considerado oficialmente morto. Sua mulher, Charlene, casou-se com outro. Quando Benjamim voltou, encontrou a mulher casada com outro e com um filho.

O juiz decretou a dissolução do casamento anterior e a única vítima ficou sendo uma criança de um ano de idade. — (Foto United Press).